Diretor responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.182

Rio de Janeiro (GB), quinta-feira, 2-2-1967

CASTELO DECRETA TRABALHO TODO DIA

(Sindicatos e Previdência, pág. 5)

Faltam 40 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

Faltando apenas um mês e dez dias para o velho marechal Castelo Branco entregar o Poder, o povo brasileiro vê renovada a sua esperança de melhores dias, com a perspectiva de um bom govêrno por parte do nôvo presidente, o marechal Costa e Silva, que acaba de voltar de uma viagem ao redor do mundo, quando teve oportunidade de sentir os problemas sociais de outros povos. São 40 dias que faltam para o velho marechal se recolher, como todo mundo espera, ao ostracismo. E o povo vibra com isso.

As novas tarefas do Congresso

OS 432 novos congressistas foram recebidos ontem pelo Congresso, em uma solenidade que aparentemente marcava a renovação da totalidade da Câmara dos Deputados e de um têrço do Senado. O caráter ilusório do sentido renovador da cerimônia decorre do fato de que nada mudou, a não ser para pior, no processo de escolha, pelo eleitorado, de seus representantes junto ao Poder Legislativo.

SE antes o poder econômico perturbava e deturpava o pleito, desvirtuando e corrompendo o significado do pronunciamento popular, nas primeiras eleições legislativas sob a batuta do regime castelista uma nova fôrça surgiu para adulterar a manifestação pelas urnas: o poder despótico do marechal-presidente Castelo Branco.

A impugnação e a cassação de candidatos às vésperas das eleições de novembro do ano passado traduziram diretamente a vontade do chefe do Govêrno, limitando e destorcendo o direito do povo de escolher seus dirigentes. E todo êsse processo de violação se passou no quadro político desenhado pelo marechal-presidente, o bipartidarismo irreal, fantasmagórico, dentro do qual tudo foi possível — exceto, evidentemente, sobrar algo de representativo da vontade popular.

O nôvo Congresso, se quer de fato ser nôvo, tem uma tarefa gigantesca pela frente. Em primeiro lugar, cabe-lhe convencer a Nação de que o Poder Legislativo ainda existe na sua verdadeira forma constitucional: independente dos outros Podêres, e em harmonia com êles. Pois três anos de Govêrno Castelo Branco bastaram para vender ao povo a idéia de um Legislativo garroteado, intimidado e ajoelhado diante do poder descomunal de um homem e de um grupo.

OS novos congressistas estão assim diante da responsabilidade capital de reafirmar as duas Câmaras como organismos vivos e atuantes de um dos Podêres. Isto não é uma tarefa fácil, e se apresenta, sob muitos aspectos, como quase impossível, quando se leva em conta que os congressistas arvorados em constituintes construíram um muro de ferro contra a independência da instituição, forçando uma harmonia antipolítica com o Executivo, mais semelhante à da ordem unida: a nova Constituição.

A Carta Magna castelista é o dique contra o qual irão rebentar, nos próximos anos, tôdas as vagas do movimento coletivo pela pacificação nacional e retomada do processo democrático. Eis a segunda gigantesca tarefa do Congresso, entrelaçada com a primeira: promover a revisão da Lei Básica, para tornar novamente possível o funcionamento do regime democrático-representativo no Brasil.

TAL revisão deverá incluir, como um dos pontos prioritários, a restauração do voto direto nas eleições para presidente da República. O tema cedo estará dominando a política nacional e, diante das resistências que contra essa aspiração comum vão erguer os grupos e interêsses exclusivistas, será um fator de intranqüilidade e desajustamento.

Foto de OSMAR GALLO.

Líderes sindicais, excedentes de Medicina, donas-de-casa, autoridades militares e civis, receberam o marechal Costa e Silva, ontem, no aeroporto do Galeão. Cêrca de 1.500 pessoas aguardaram sua chegada desde as primeiras horas da manhã e, quando êle surgiu na escada do avião, acompanhado de dona Iolanda, romperam o cordão de isolamento, que não foi refeito (como soldados da Aeronáutica chegaram a ensaiar), a pedido do próprio presidente-eleito. Costa e Silva declarou que a viagem foi um sucesso e o Brasil hoje tem muito prestígio no exterior.

Ramos vence prévia mas Sátiro ainda pode dirigir Câmara

("FATOS e RUMÔRES", PÁG. 3)

MDB aclama Covas seu primeiro líder na nova legislatura

(LEIA NA PÁGINA 3)

Gina no Rio é atração

Gina Lollobrigida chegou ontem, minutos depois do desembarque do marechal Costa e Silva, recebendo no Galeão a chave simbólica da cidade das mãos do secretário de Turismo, Carlos de Laet. A atriz vestia uma blusa de malha preta e uma saia de malha vermelha, sendo saudada pelos fotógrafos como representante do Flamengo. Sem se demorar no aeroporto, Gina embarcou num Cadillac com Jorge Guinle. (Esta notícia e o noticiário de Carnaval, na página 8).

Foto de OSMAR GALLO.

CB diz que nova fase da Revolução vem aí

BRASÍLIA (Sucursal) — Ao recepcionar com um banquete os novos parlamentares da ARENA, o marechal Castelo Branco afirmou ontem que "a segunda fase da Revolução vai-se iniciar com o nôvo Govêrno", assinalando que "se nem todos estiveram unidos na primeira fase, todos estarão juntos na próxima etapa revolucionária".

Revelou o chefe do govêrno, depois de acentuar que a festa pertencia aos novos congressistas, que sempre manteve boas relações com os parlamentares de maneira geral, podendo enfatizar que durante o período em que chefiou o govêrno "não recebi, de nenhum dêles a menor proposta indecorosa".

DITADOR

Durante a recepção, a que compareceram parlamentares de quase todos os Estados, a maioria recém-empossados, o presidente da República afirmou, em rápido improviso, que a Oposição o tem provocado, chamando-lhe de ditador. "Mas — perguntou —, que ditador sou eu?". Sempre obedeci à Constituição e aos atos inevitáveis da Revolução". E acrescentou: "Na mensagem da nova Carta, cuidei de dispositivos referentes ao meu sucessor. Elegestes livremente o nôvo presidente. Previ, no anteprojeto constitucional, a data de minha saída. Que ditador faz isso? Sois testemunhas de que não pretendo continuar no Poder um dia após o término do meu mandato".

Mais adiante, ainda se referindo à Oposição, o marechal Castelo Branco afirmou que esa acusação de propósitos continuístas mas o MDB tinha eleito livremente seus representantes no último pleito afirmando que êsse fato era suficiente para demonstrar que não houve injunções do Poder Central nas eleições de 15 de novembro. Ao finalizar, fêz um apêlo à ARENA para que continuasse unida como se manteve durante todo o transcorrer de seu govêrno, apoiando integralmente o marechal Costa e Silva para dar seqüência à segunda etapa revolucionária. Ao encerrar-se a recepção, o presidente nacional da ARENA, senador Daniel Krieger, que fêz a apresentação dos novos congressistas, fêz um brinde ao chefe do Govêrno dizendo: "Ao homem que deixará o govêrno para entrar na posteridade".

Militares

Procurador exime coronel de culpa: IPM

ELMO LINS

Antes da vitória do movimento de 31 de março, o coronel Édson Giordano Medeiros foi acusado, por colegas, de ter tentado uma ação contra-revolucionária, juntamente com alguns sargentos que serviam no CPOR de Curitiba e colegas de farda da V Região Militar, Paraná. Aberto inquérito, algumas acusações foram confirmadas contra o coronel que hoje se reformou e está na reserva remunerada no pôsto de general. Mas o Procurador-Geral da Justiça Militar, examinando os autos do IPM, resolveu excluir o ex-coronel do rol dos indiciados por falta de provas reais de sua ação considerada anti-revolucionária. Assim, o ex-coronel Édson Giordano está livre de qualquer punição.

LOTT

Comenta-se, em determinadas rodas do Clube Militar, que no recente almôço ali realizado para comemorar a formatura dos aspirantes da antiga Escola Militar do Realengo, turma de 1921, foram feitas algumas críticas ao marechal Lott. Sem citar nomes, a verdade é que muitos militares não gostaram das críticas ao marechal Henrique Lott, que, ao tempo em que exerceu o pôsto de ministro da Guerra, cometeu, é certo, vários erros e injustiças, chegando mesmo até a ser envolvido por elementos considerados da esquerda extremada. Mas isto pertence ao passado. O País precisa olhar para a frente e esquecer o que houve. Daí os reparos feitos a alguns dos participantes do almôço que se reportaram a épocas passadas para fazer críticas, algumas até bem corretas, outras infundadas ao velho marechal, hoje com 70 anos e na reserva, completamente retirado da vida pública.

MÍSSEIS

Finalmente, as três Fôrças Armadas poderão pensar, de agora em diante, em ter seus próprios mísseis e foguetes independentes umas das outras, conforme Secret[illegible]. O Estado [illegible] estudar o assunto [illegible] composta de oficiais da Marinha, [illegible] e Aeronáutica para estabelecer critérios sôbre artefatos bélicos adequados às respectivas corporações.

O ministro da Guerra, marechal Ademar de Queirós, que compareceu, ontem, ao Aeroporto do Galeão, para cumprimentar oficialmente o presidente Costa e Silva, deverá, nos próximos dias, fazer uma visita de cortesia ao marechal-presidente-eleito, na residência dêste, a fim de discutir, mais demoradamente, os problemas políticos e militares presentes. Após esta visita, poderá ser conhecido, oficial e definitivamente, o nome do ministro da Guerra do futuro govêrno, segundo expectativa demonstrada ontem, por oficiais, no Ministério da Guerra, os quais deixaram transpirar que não se deve abandonar a hipótese de o atual ministro continuar no cargo, pelo menos durante os primeiros meses da administração Costa e Silva.

COM CASTELO

O encontro do marechal Costa e Silva, com o presidente Castelo Branco, está previsto para sábado à tarde, no Palácio das Laranjeiras, quando os dois governantes deverão, segundo informação de membro do atual govêrno, discutir aspectos da nova Lei de Segurança, além de outros problemas político-administrativos. Na ocasião, o marechal Costa e Silva fará ao atual presidente, um relato de sua viagem de 45 dias ao redor do mundo e, embora sua visita a diversos países não tenha tido caráter oficial, o futuro presidente dará conta ao atual de sua atuação junto aos governos das nações que visitou. Durante êste encontro o marechal Costa e Silva deverá ainda, fazer um relato sôbre as repercussões, no exterior, das últimas medidas do govêrno brasileiro, sobretudo no que diz respeito à nova Constituição e à nova Lei de Imprensa.

O "governador" [illegible] ano está em dificuldades para atender ao seu amigo Juracy Montenegro, que quer fazer do sr Antônio Carlos Magalhães prefeito de Salvador. Toninho, responde mesmo a um IPM instaurado por autoridades da Aeronáutica por ter desacatado um choque da FAB que guardava as urnas no Tribunal Eleitoral de Salvador

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

BNH — BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

AVISO

COOPERATIVAS HABITACIONAIS DE TRABALHADORES

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, tendo em vista que estão sendo selecionados os terrenos dos IAPs que serão utilizados para construção das habitações do Programa das 100.000 Casas para Trabalhadores, e considerando a necessidade de definir com exatidão e rapidez o número de associados a serem beneficiados convida os trabalhadores inscritos e selecionados no referido plano para procurarem nos endereços abaixo relacionados, as Cooperativas recém-constituídas, cujos registros já foram concedidos, a fim de ingressarem nos respectivos Quadros Sociais, e que exigirá a subscrição e integralização do Capital no valor de Cr$ 20.000 (vinte mil cruzeiros) "per capita" no ato.

São os seguintes os endereços das Cooperativas e os Sindicatos que as congregam:

1) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS NO COMÉRCIO DA GUANABARA.
Sede: Rua México n.º 11, sala 301.
SINDICATOS:
Empregados em Emprêsas comerciais e Minérios
Enfermeiros e Empregados em Hospitais
Cabineiros de Elevadores
Empregados no Comércio
Empregados em Edifícios
Empregados em Sociedades Beneficentes
Empregados em Casas de Diversões
Oficiais Barbeiros e Cabeleireiros
Empregados em Institutos de Beleza
Arrumadores

2) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS
Sede: Rua Camerino, n.º 66 — 2.º andar
SINDICATOS:
Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos.

3) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA SERP DA GUANABARA
Sede: Rua Álvaro Alvim, n.º 21 — 2.º andar.
SINDICATOS:
Empregados em Entidades Culturais e Recreativas
Empregados em Escritórios das Emprêsas de Transporte Rodoviário.
Professôres no Ensino Secundário, Primário e Artes
Empregados em Emprêsas de Seguros Privados

4) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA UNIÃO DA GUANABARA
Sede: Rua Ana Nery, n.º 152 — São Cristóvão
SINDICATOS:
Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem
Mestres e Contramestres em Fiação e Tecelagem
Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico
Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo

5) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS.
Sede: Avenida Presidente Vargas, n.º 529 — 21.º andar, sala 2101.
SINDICATOS:
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

6) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS TRABALHADORES SINDICALIZADOS NA GUANABARA (COOTRAB)
Sede: Rua dos Andradas, n.º 25.
SINDICATOS:
Parteiras
Condutores Autônomos de Veículos
Vendedores Viajantes do Comércio
Empregados no Comércio Hoteleiro
Trabalhadores na Indústria de Panificação
Oficiais Marceneiros, Trabalhadores na Indústria de Serraria
Calçados, Luvas, Bôlsas, Peles etc.

7) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS EM SERVIÇOS PÚBLICOS
Sede: Rua Maia Lacerda, n.º 170
SINDICATO:
Sindicato Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos e Trolley-Bus

8) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA "PINDORAMA" DA GUANABARA
Sede: Avenida Presidente Vargas, n.º 529 — 9.º andar
SINDICATOS:
Oficiais Alfaiates, Costureiras etc.
Trab. na Indústria de Frios, Carnes, Laticínios etc.
Papel, Papelão e Artefatos de Papel
Trigo, Milho, Mandioca etc.
Trab. Indústria de Cervejas e Bebidas em Geral
Trab. Indústria de Açúcar, Doces e Conservas etc.
Trab. Indústrias Gráficas

9) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA DOS TELEFÔNICOS DA GB.
Sede: Rua Morães e Silva, n.º 94
SINDICATO:
Telefônico

10) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS SINDICALIZADOS AEROVIÁRIOS E PROPAGANDISTAS FARMACÊUTICOS DA GUANABARA
Sede: Avenida Presidente Vargas, n.º 210 — 5.º andar sala 515
SINDICATOS:
Aeroviários
Propagandistas em Produtos Farmacêuticos

11) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA UNIÃO SINDICAL DEMOCRÁTICA DO ESTADO DA GUANABARA
Sede: Rua Haddock Lôbo, n.º 78
SINDICATOS:
Construção Civil
Artefatos de Couro
Olaria, Cerâmica para Construção etc.
Vidros, Espelhos, Louças etc.
Móveis, Junco, Vime, Vassouras etc.
Oficiais Eletricistas
Chapéus, Guarda-Chuvas, Bengalas etc.
Artefatos de Borracha

12) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ENERGIA ELÉTRICA E DA PRODUÇÃO DE GÁS DO RIO DE JANEIRO
Sede: Rua General Canabarro, n.º 636
SINDICATOS:
Energia Elétrica e Produção de Gás.

13) RADIALISTAS E JORNALISTAS PROFISSIONAIS
Sede: Rua Senador Dantas, n.º 117 — Grupo 818
SINDICATOS:
Radialistas
Jornalistas Profissionais

14) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS FERROVIÁRIOS E HÍPICOS DA GB
Sede: Avenida Presidente Vargas, n.º 463 — 10.º andar
SINDICATOS:
Emprêsas Ferroviárias
Ferroviárias da Zona da Central
Estabelecimentos Hípicos
Trabalhadores em Estabelecimentos Hípicos

15) COOPERATIVA HABITACIONAL ANCORA DA GUANABARA
Sede: Rua dos Andradas, n.º 96 — 4.º andar, Grupo 401
SINDICATOS:
Empregados em Escritórios em Emprêsas de Navegação
Oficiais de Náutica
Mestres de Pequena Cabotagem
Servidores da Agricultura
Empregados em Clubes, Federações e Confederações Esportivas
Despachantes Aduaneiros
Motoristas e Condutores da Marinha Mercante

16) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS E LIBERAIS DA GUANABARA
Sede: Rua Álvaro Alvim, n.º 21 — 5.º andar, salas 509-10
SINDICATOS:
Advogados
Publicitários
Jornalistas Liberais
Contabilistas
Produtos Químicos
União dos Cegos
Operadores Cinematográficos
Empregados em Editôras de Livros
Emp. Teatrais e Cinematográficos
Músicos Profissionais
Emp. Distribuidora Cinematográficas
Compositores Musicais
Indústrias de Mármore

17) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA MONTESE
Sede: Rua do Lavradio,
SINDICATOS:
Estivadores
Vigias Portuários
Estiva de Minérios
Contramestres e Marinheiros
Eletricistas da Marinha Mercante
Conferentes de Carga e Descarga
Taifeiros, Culinários e Panificadores da Marinha Mercante
Foguistas da Marinha Mercante
Pescadores
Carpinteiros Navais
Associação dos Ex-Combatentes.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1967

GERÊNCIA DA C.P.C.

Novos deputados da GB tomam posse com energia racionada

Os 55 deputados eleitos a 15 de novembro passado — 40 do MDB e 15 da ARENA — foram empossados, ontem, no Palácio Pedro Ernesto, parcialmente iluminado graças a um gerador cedido pela Secretaria de Serviços Sociais.

Com as galerias repletas de convidados, os deputados foram chamados pelo sr. Salomão Filho, convidado pelo presidente Amaral Peixoto, como representante do MDB, para secretariar a presidência, e à medida que iam sendo convocados entregavam seus diplomas ao deputado Carvalho Neto, que como representante da ARENA auxiliava o presidente.

APLAUSOS

À medida que eram chamados, os deputados recebiam aplausos das galerias, sendo que as deputadas Latife Luvizaro e Iara Vargas foram as mais aplaudidas. O sr. Hélio Damasceno, que era companheiro de chapa do sr. Alziro Zarur e acabou concorrendo sòzinho à governança do Estado, levou uma torcida organizada para as galerias da "Gaiola de Ouro".

A sessão durou apenas 15 minutos, sendo que o deputado Frederico Trota, infringindo o regimento, pediu a palavra pela ordem para externar o pesar da Casa pela catástrofe que se abateu no Estado do Rio, Guanabara e parte de Minas Gerais com as enchentes, e solicitar à presidência a expedição de telegrama aos governadores dêsses três Estados expressando as condolências da Assembléia.

JURAMENTO

A Assembléia volta a se reunir hoje às 14.30 horas para tomar os juramentos dos novos deputados e constatar a verificação de "quorum", para amanhã se proceder à eleição da Mesa.

Fluminenses empossam deputados

NITERÓI (Sucursal) — Os novos deputados estaduais foram empossados, às 14 horas de ontem, na Assembléia Legislativa, cuja mesa diretora será eleita amanhã, pròvàvelmente sem a participação da ARENA, pois ponderável parcela do MDB entende que sendo majoritário, o partido oposicionista, nenhum pôsto da Executiva deve caber à agremiação situacionista.

Os trabalhos de posse foram presididos pelo deputado Raul de Oliveira Rodrigues, 1.º vice-presidente, pois o presidente Cordolino Ambrósio foi eleito suplente de senador na chapa do marechal Paulo Tôrres.

LIDERANÇA

O deputado Paulo Mendes, que desde o período do marechal Paulo Tôrres vem sendo mantido na liderança do govêrno, continuará em tal cargo segundo decisão adotada pelo "governador" Geremias de Matos Fontes, que escolheu para a vice-liderança o deputado João Kiffer Neto.

A Assembléia voltará a se reunir esta tarde e após esta sessão será pràticamente conhecido o futuro presidente da Casa, nome a sair do próprio MDB que poderá inclusive fazer sòzinho a direção da AL se até esta tarde não surgir um entendimento capaz de permitir a participação da ARENA.

Mauro vê chegar a hora de formar partido popular

O deputado Mauro Magalhães afirmou ontem que está chegando a hora da arrancada para a criação do partido popular, "de um partido formado de baixo para cima, no qual o povo terá participação direta e terá à sua frente autênticos líderes populares".

Acrescentou que com a criação dêsse partido, "estaremos satisfazendo o desejo popular que há muitos anos vem reclamando o seu direito de participar na vida pública de poder opinar, criticar e escolher os seus próprios representantes".

POSSIBILIDADE

"Quando Castelo Branco acabou com os partidos políticos — frisou — abriu-se a possibilidade de bem aceitar pelo povo brasileiro, a criação de novos partidos, atendendo-se a legislação partidária ou seja, o Estatuto dos Partidos, aprovado pelo Congresso Nacional em julho de 1965, o qual exige para a criação de agremiações políticas novas a participação direta pelo menos de 3 por-cento do eleitorado de no mínimo 11 Estados do Brasil".

"Posteriormente — adiantou — por Ato Complementar, foram criadas estas duas "coisas" que se transformaram em agremiações partidárias. Agora numa medida antidemocrática, ilegal a ARENA apresentou como emenda à Constituição e com o "aprovo" do presidente da República a obrigatoriedade da participação de 10 por-cento do eleitorado em 11 Estados, mais a participação de 40 deputados e 10 senadores, para a criação de um nôvo partido ao mesmo tempo que davam condições à ARENA e ao MDB de se transformarem em partidos definitivos".

Esclarece que "como estas, muitas outras medidas vêm sendo tomadas por êstes grupos totalitários que comandam o Brasil atualmente.

Geremias empossa secretariado e fala em redenção

NITERÓI (Sucursal) — O "governador" Geremias de Matos Fontes declarou, ontem, ao empossar o seu secretariado, no Palácio do Ingá, que "o Estado somos nós e temos responsabilidades a dividir, pois todos têm o dever de participar de nossa obra que é a redenção".

Referindo-se a todos que chamou para participar de sua equipe administrativa o sr. Geremias de Matos Fontes acentuou que "estamos convocando para uma luta árdua um grupo de homens dedicados, idealistas e capazes que dividirá conosco as responsabilidades".

São os seguintes os secretários empossados pelo sr. Geremias de Matos Fontes: Chefe da Casa Civil sr Humberto Soeiro de Carvalho; Chefe da Casa Militar tenente-coronel da Polícia Militar Hélio Cruz Filho; secretário de Administração, sr. Francisco da Cunha Gomes; secretário de Agricultura sr. Edmundo Campello Costa; secretário de Comunicações e Transportes, sr Nilo Peçanha de Araújo de Siqueira; secretário de Obras sr. Aluísio Belarmino de Matos; secretário de Finanças sr. Mário Arnaud; secretário de Segurança, coronel Francisco Homem de Carvalho; secretário de Trabalho sr Renato Tinoco de Faria e secretário de Educação o sr. Hélio Monnerat Solon de Pontes.

Ainda na composição de sua equipe, o sr. Geremias de Matos Fontes designou o sr. Hélio Brasil Álvares para responder pela secretaria do Interior e Justiça; o sr. Armando Gomes de Sá Couto para responder pela secretaria de Saúde. O ex-prefeito de Friburgo sr. Heródoto Bento de Melo foi nomeado diretor do Departamento de Estradas de Rodagem e sr. Adésio Guedes [illegible] para a chefia do Serviço de Veículos Oficiais e o capitão Darcy da Silva Brum para a direção do Departamento de Trânsito Público.

Castelo chama Costa para debater Lei de Segurança

O marechal Costa e Silva será chamado pelo marechal Castelo Branco a participar dos entendimentos em tôrno da nova Lei de Segurança Nacional, segundo informou ontem o ministro da Justiça, sr. Carlos Medeiros Silva, acrescentando que aquela matéria será preparada segundo a conceituação moderna de segurança nacional, que, segundo frisou, supera o conceito de segurança interna e de segurança externa.

Revelou, ainda, ter recebido ontem os autógrafos da nova Lei de Imprensa, aguardando para as próximas horas um chamado do presidente da República, para estudarem o assunto, decidindo sôbre uma eventual apresentação de vetos, os quais — declarou — serão poucos, se realmente ocorrerem, pois o projeto original não sofreu grandes transformações em sua tramitação parlamentar.

REVISIONISMO

O sr. Carlos Medeiros Silva, que se recusou a pormenorizar o assunto cassações (disse apenas que os Atos Institucionais continuam em vigor até 15 de março), reafirmou, na conversa informal que manteve com os jornalistas, sua descrença no êxito de quaisquer movimentos revisionistas da nova Constituição.

Vê o ministro da Justiça "várias inspirações" nos sucessivos anúncios reformistas feitos nas últimas semanas, entre as quais a do que chama "saudosismo" dos que ainda não se desvincularam do liberalismo existente antes da Segunda Guerra Mundial.

Disse ainda o sr. Carlos Medeiros Silva que, de outro lado, também os que desejam conquistar uma liderança popular se empenham em favor do revisionismo, que, particularmente, considera uma arma de dois gumes.

"Assim — frisou — alguns dos que agora se empenham pela revisão constitucional poderão, em breve, trabalhar contra ela, na medida em que o Govêrno também passe a advogar o reformismo, visando a instituição de novos conceitos para o seu eventual fortalecimento. Frisou, porém, o sr. Carlos Medeiros Silva que emitia êsse conceito apenas em tese, sem procurar identificar pessoas ou grupos.

GARANTIAS

Para o ministro da Justiça, a inexistência de motivos para a revisão da Carta parte mesmo, segundo argumentou, de ter sido ela formulada "num período de amplas garantias, em ato público". Justificou êsse ponto de vista dizendo que grande número de emendas foi aprovado pelo Congresso, inclusive algumas partidas da Oposição.

Ressaltou, então, o sr. Carlos Medeiros Silva que "o importante" é que a Carta precisa ser aplicada, pois, no seu entender, ela vem atender à "atualidade política" brasileira, sendo uma Constituição "voltada para o futuro e capaz de criar tôdas as condições para o êxito de um Govêrno eficiente".

Sôbre os pontos mais importantes do nôvo diploma constitucional, comentou que localiza dois que classifica de fundamentais o pleito presidencial indireto e o nôvo processo legislativo. Considera também de grande importância os novos conceitos das relações entre os Estados e o Poder Central, argumentando inclusive que o Federalismo até então vigente se constituía numa tese "inteiramente superada". Ressaltou, ainda, como questão fundamental da nova Carta, o sistema tributário que implantou no País.

OBSCURIDADE

O sr. Carlos Medeiros Silva confessou, a certa altura, localizar alguns "pontos obscuros" na Constituição de 67, causados principalmente pelos defeitos técnicos e de redação. É o caso, por exemplo, do artigo 157, parágrafo 11, ao dispor que a produção de bens supérfluos será limitada por emprêsa, proibida a participação de pessoa física em mais de uma emprêsa ou de uma em outra, nos têrmos da Lei.

Entende o ministro da Justiça que, na verdade, essa disposição se trata de letra morta, pois é impossível regulamentá-la, ainda mais porque, assim como está, não dá para entender.

CB altera lei que cria impôsto sôbre minérios

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Castelo Branco assinou, ontem, decreto-lei, que tomou o número 125, dando a seguinte redação ao Artigo 1 da Lei 4.425-64, que criou o impôsto único sôbre os minerais do País, dispõe sôbre os produtos de sua arrecadação e institui o Fundo Nacional de Mineração:

"Art. 11 — O Artigo 11 da Lei n.º 4.425, de 8 de outubro de 1964, passa a ter a seguinte redação:

Art. 11 — Os Estados, Municípios e o Distrito Federal aplicarão, obrigatòriamente, a sua quota do impôsto único sôbre minerais, em investimentos nos setores rodoviários e de transportes em geral, energia, educação, agricultura, indústria, saúde pública e urbanização.

Parágrafo 1.º — Os investimentos previstos neste artigo deverão ser feitos, preferencialmente, em áreas consideradas prioritárias para o incremento da produção mineral.

Parágrafo 2.º — Até o limite de 30% (trinta por cento), os recursos oriundos da quota do impôsto único sôbre minerais poderão ser aplicados em despesas de conservação e manutenção dos empreendimentos que resultarem dos investimentos nos setores mencionados neste artigo.

Artigo 2.º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Castelo reforma administração durante Aleluia

O marechal Castelo Branco debaterá com o seu sucessor, marechal Costa e Silva, durante o feriado do carnaval, o texto da Reforma Administrativa e sua aplicação, a fim de que possa decretá-la no Sábado de Aleluia, como um dos últimos atos de seu govêrno.

Ontem, o marechal Castelo Branco encaminhou ao presidente eleito cópia do texto definitivo da Reforma Administrativa, que havia sido datilografado pela manhã, depois de uma revisão final feita pelo próprio presidente, antes do encontro que manteve com os deputados Ernâni Sátiro e Batista Ramos para tratar do problema da mesa.

REUNIAO

O exame final do texto da Reforma Administrativa foi feito em reunião entre o marechal Castelo Branco e o sr. Nazareth Teixeira Dias, coordenador da Reforma Administrativa, realizada durante quase tôda a madrugada de ontem, no Palácio da Alvorada, residência presidencial.

O sr. Nazareth Teixeira Dias, ao voltar ontem pela manhã ao Palácio do Planalto, escusou-se a antecipar os pontos da reforma, mas admitiu que o marechal Costa e Silva iria tomar conhecimento prévio de seu texto, a fim de debatê-lo com o marechal Castelo Branco durante o carnaval.

MDB indica Covas como líder e fortalece o esquema da Frente

BRASÍLIA (Sucursal) — Com a desistência do sr. Osvaldo Lima Filho, a bancada do MDB na Câmara escolheu, ontem à tarde, por aclamação, o deputado Mário Covas para a liderança oposicionista do primeiro período de funcionamento da Sexta Legislatura, numa demonstração de manutenção da unidade partidária.

Do ponto de vista da Frente Ampla, os seus articuladores acreditam ter a escolha recaído sôbre um parlamentar sensível à proposta de aglutinação das oposições para o desenvolvimento eficiente da luta pela redemocratização do País. O movimento ganhou livre trânsito no partido de oposição, junto à sua cúpula dirigente: a liderança.

COMPOSIÇÃO

Hoje, a bancada do MDB na Câmara voltará a se reunir para indicação dos seus representantes na Mesa — segunda-vice-presidência e segunda-secretaria —, dentro dos têrmos do acôrdo de restauração do critério de proporcionalidade para composição da Comissão Diretora desta Casa Legislativa, persistindo as restrições do marechal Castelo Branco contra a escolha de radicais.

Depois de eleito o líder oposicionista, os entendimentos prosseguiram para a escolha de dois nomes, capazes de obterem o consenso partidário, igualmente ao que ocorreu com o deputado Mário Covas. As preferências se concentravam na escolha de um parlamentar do ex-PTB para a segunda-vice e um ex-PSD ou provàvelmente o deputado Adolpho Oliveira para a segunda-secretaria.

PRIMEIRA VITÓRIA

Apesar de ter sido muito atingido pelas cassações do marechal Castelo Branco no ano passado, o MDB do Rio Grande do Sul derrotou a ARENA, elegendo o deputado Carlos Santos para a presidência da Assembléia Legislativa gaúcha. A eleição realizou-se, imediatamente depois da cerimônia de posse do sr. Peracchi Barcelos na chefia do Executivo Estadual.

A oposição venceu, no segundo escrutínio, com chapa própria, pois se valeu da sua condição de majoritária no Legislativo Estadual para recusar qualquer acôrdo com a ARENA na composição da mesa da Comissão Diretora. No primeiro escrutínio, houve o empate de 27x27, já que um parlamentar do MDB votou em branco, mas no segundo escrutínio venceu a oposição por 28 votos contra 27.

MDB-GB

A bancada carioca do MDB, por outro lado, escolheu ontem o deputado Gonzaga da Gama como líder, visando à defesa dos interêsses do Estado.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Sob a presidência do sr. Filinto Müller, a bancada da ARENA no Senado se reúne, hoje às 10 horas, para o equacionamento final do problema de constituição da Comissão Diretora na Câmara Alta, formalizando a recondução do sr. Auro de Moura para a presidência desta Casa do Congresso Nacional.

□ Por sua vez, a bancada do MDB no Senado indicou os seus representantes na Mesa: Camilo Nogueira da Gama, Edmundo Levy e Sebastião Archer, que ocuparão, respectivamente, a primeira vice-presidência, terceira secretaria e terceira suplência.

□ **De acôrdo com as informações prestadas por figuras expressivas da ARENA, a Comissão Diretora do Senado da primeira sessão ordinária da Sexta Legislatura terá a seguinte constituição: presidente — Auro de Moura Andrade; 1.º vice-presidente — Camilo Nogueira da Gama; 2.º vice-presidente — Gilberto Marinho; 1.º secretário — Dinarte Mariz; 2.º secretário — Vitorino Freire; 3.º secretário — Edmundo Levy; 4.º secretário — Catete Pinheiro.**

□ Salvo a terceira suplência, que será exercida pelo parlamentar maranhense, sr. Sebastião Archer, as três restantes ficarão sob o comando da ARENA, mantendo-se os seus atuais ocupantes.

□ **O ex-presidente da Câmara, sr. Adauto Lúcio Cardoso, que assumirá o cargo de ministro do STF no dia 2 de março, se ocupou ontem em mostrar ao deputado recém-eleito, sr. Rafael de Almeida Magalhães, as instalações do prédio da Câmara Federal.**

□ O deputado mais votado pela Bahia, sr. Luís Viana Neto, permanecerá na capital federal até o próximo mês de abril, retornando ao seu Estado para assumir uma das secretarias do nôvo govêrno baiano, comandado pelo seu pai, Luís Viana Filho. Permanecerá em Brasília, apenas o tempo necessário para ver como as coisas funcionam.

□ **O deputado Batista Ramos venceu, na madrugada de hoje, por 116 votos, a prévia realizada pela ARENA para apontar o nôvo presidente da Câmara. O segundo colocado foi o sr. Ernâni Sátiro, que obteve 50 votos.**

□ Na manhã de hoje, será realizado o segundo escrutínio, que deverá apontar a vitória do

Auro Moura Andrade

deputado Ernâni Sátiro, devido ao apoio das bancadas do Nordeste, transformando-o virtualmente — segundo os dados disponíveis — no futuro presidente da Câmara.

□ **A prévia para a escolha do nôvo presidente da Câmara começou às dez horas de ontem, na sala da antiga Comissão de Orçamento da Câmara. Ao final da tarde, afirmava-se que o sr. Batista Ramos, atual presidente da Casa, deveria ser o candidato mais votado no primeiro escrutínio, ficando o segundo lugar reservado ao sr. Ernâni Sátiro, o que realmente veio a ocorrer.**

□ Já o deputado Djalma Marinho, que não trabalhou em favor de sua eleição, esperava vencer de vinte a trinta votos enquanto monsenhor Arruda Câmara, cujas pretensões eram, igualmente, modestas, julgava que poderia, pelo menos, igualar os votos do sr. Djalma Marinho.

□ **O deputado Rui Santos — por sinal, um especialista em prévias parlamentares — julgava-se em condições de merecer uma boa votação, devido ao apoio que estaria recebendo do "governador" Luís Viana Filho, graças à influência dêste junto ao marechal Castelo Branco.**

□ Entretanto, seus companheiros não tinham a mesma impressão, julgando o parlamentar baiano sem oportunidade concreta de participar, hoje, do segundo escrutínio, e das eleições em plenário, programadas para amanhã.

□ **Na sessão noturna, que acabou por se prolongar pela madrugada, votaram 267 dos 277 deputados da ARENA presentes à reunião. O deputado Djalma Marinho obteve 45 votos; o sr. Rui Santos, 32 e monsenhor Arruda Câmara, apenas 28.**

□ A bancada nordestina deverá descarregar votação em favor do sr. Ernâni Sátiro, que é da Paraíba, assegurando, pràticamente, sua indicação — salvo um imprevisto de última hora.

O ministro Carlos Medeiros pràticamente confirmou ontem que as cassações de direitos políticos só acabam quando o presidente Castelo Branco deixar o Govêrno. Informou que há poucos dias ocorreram algumas cassações de oficiais da Marinha, apenas não tiveram repercussão pela imprensa. As cassações estão, portanto, em plena vigência.

UR-GENTE

□ **O senador Carvalho Pinto declarou ontem, em Brasília, depois de assumir seu mandato, que continua disposto a defender a volta do pluripartidarismo, salientando que "sòmente com uma vida partidária ideològicamente estruturada o País pode ser conduzido à normalidade democrática".**

□ Em conversas que manteve durante todo o dia de ontem, integrando-se nos mistérios do funcionamento do Congresso, o sr. Carvalho Pinto deu a entender claramente que os dois partidos existentes — ARENA e MDB — carecem de homogeneidade e são necessàriamente ecléticos. Em conseqüência, depois dos primeiros entendimentos, já ontem revelara sua disposição de não se filiar a qualquer das duas correntes — oposição sistemática e govêrno — em que se divide o Congresso, preferindo manter posição de independência.

□ **Em rápidas declarações sôbre a formação da Frente Ampla, disse haver-se encontrado, em São Paulo, com o ex-governador Carlos Lacerda, mas que foi um encontro muito rápido, pois não chegou a haver uma troca de idéias sôbre o assunto. O senador Carvalho Pinto negou que tenha recebido qualquer convite para ser um dos líderes da Frente Ampla.**

□ O senador paulista deverá, porém, ser convidado nos próximos dias para fazer parte do nôvo partido. O convite não partiu do sr. Carlos Lacerda, conforme o próprio ex-governador da Guanabara acentuou em sua entrevista em São Paulo, porque o sr. Carvalho Pinto pertence a uma outra área de contatos políticos.

□ **A propósito ainda da Frente, o sr. Carlos Lacerda já conversou com o deputado Mário Covas, que ontem foi eleito líder do MDB na Câmara.**

□ O "governador" Abreu Sodré aceitou, de imediato, o pedido de exoneração do sr. Álvaro Teixeira de Assunção, nomeando para seu substituto, como chefe do escritório do Govêrno do Estado de São Paulo na Guanabara, o jornalista Paulo Vidal. ★ O deslocamento do Batalhão Suez para a faixa de Gaza começará no dia 4 de março, quando partirá de Pôrto Alegre o primeiro escalão, composto de 20 homens. O segundo escalão, integrado por 40 homens, partirá no dia 11, acreditando-se que até 2 de abril esteja concluído o deslocamento de tôda a tropa. O nôvo Batalhão Suez está composto de 427 homens, entre oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e soldados. A viagem será feita nos aviões Hércules, da FAB. ★ Ana Mirthes e Luzimar de Góes Telles, da Galeria Morada, com um plano muito bom de exposições para 1967. Por falar nos dois, os móveis da Morada estão em exposição agora nos Estados Unidos. ★ Novidade absoluta em matéria de calçado: na cidade de Itajaí, em Santa Catarina, há uma firma que começa a mandar para o exterior sapatos de pele de cação, de grande resistência. ★ O rush de deputados com destino a Brasília, ontem, foi impressionante. Ninguém queria perder a oportunidade de estar presente ao Congresso na hora da posse. ★ Em São Paulo, desde as primeiras horas da manhã, o deputado Unírio Machado, MDB gaúcho, impacientemente esperava seu avião. ★ Golpe de grande significado político deu o MDB no Rio Grande do Sul conseguindo garantir a presidência da Assembléia Legislativa do Estado. ★ O "governador" Abreu Sodré surpreendeu ontem os repórteres que cobrem o Palácio Bandeirantes: às 8.30 já se encontrava trabalhando em seu gabinete, apesar de ter ido dormir depois das 3 da madrugada, em face da solenidade de sua posse. ★ O primeiro ato do nôvo "governador" foi nomear o sr. Onadir Marcondes para a presidência da Caixa Econômica Estadual de São Paulo. ★ O fato que chamou mais atenção dos repórteres é que o sr. Abreu Sodré vem usando alguns métodos de trabalho do sr. Jânio Quadros: utiliza-se de pequenos memorandos para transmitir suas instruções.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone: 52-8180 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

ASSEMBLÉIA

Esquema para "furar" Govêrno na Mesa

O deputado Rubem Cardoso iniciou, ontem, uma série de articulações visando a "furar" a chapa governista para a Mesa da Assembléia Legislativa, nas eleições que se realizarão amanhã. O trabalho do parlamentar tem caráter revanchista, uma vez que foi preterido em suas reivindicações na chapa oficial.

O sr. Rubem Cardoso afirmou que tem condições de "impor uma derrota" ao deputado Levi Neves e ao secretário Alvaro Americano, articuladores da chapa do govêrno e que são acusados pelo parlamentar do MDB de "traidores". Os elementos governistas não estão levando muito a sério o trabalho de sapa do inconformado parlamentar, reconhecendo nêle uma "manobra pessoal".

A chapa de oposição ao govêrno, que estava sendo articulada por elementos do MDB, não mais se concretizará devido à vacilação de alguns deputados ditos independentes, pois na hora da reunião para estudar a formação da chapa foram convocados pelo sr. Cotrim Neto, e seguiram para a Secretaria de Justiça, não mais regressando à Assembléia.

BANCADA — O conde de Metebas contará com 21 dos 25 deputados empossados ontem, para a formação de sua bancada na Assembléia Legislativa. Isto significa que o chefe do Executivo terá que "negociar" pelo menos 7 votos, quando necessitar de maioria parlamentar para aprovação de matérias de seu interêsse.

O quadro acima ficou definido ontem, com a comunicação oficial da constituição de dois grupos no MDB, a "vanguarda trabalhista" e o Grupo Renovador, cada um com sete deputados, além dessas 14 defecções, outros cinco parlamentares não formarão com o govêrno.

Ésses dois blocos, contudo, não fecharam as portas para uma futura composição política, ao declararem que manteriam uma linha de "independência política" com relação ao govêrno estadual, sem a preocupação de hostilizá-lo.

"PARTIDOS" — Apesar do desaparecimento forçado dos partidos políticos, obrigando os deputados a se reunirem em grupos os mais heterogêneos, no início dessa Legislatura, os grupos que apresentam afinidades se coligaram formando verdadeiros "partidos" políticos dentro das siglas ARENA e MDB. Assim estão pràticamente constituídos sete "partidos" na Assembléia. O mais numeroso é o MDB governista, que congrega 21 deputados — José Bonifácio, Amaral Peixoto, Rossini Lopes da Fonte, Frederico Trota, José Maria Duarte, Velinda Maurício da Fonseca, Souza Marques, Rubem Cardoso, Sami Jorge, Salomão Filho, Indio do Brasil, Roberto Gonçalves Lima, Paulo de Carvalho, Geraldo Araújo, Darcy Rangel, Pedro Fernandes, Levi Neves, Atila Nunes, Caldeira de Alvarenga, Couto de Souza e Levi Neves.

O Grupo Renovador congrega os deputados que prometem lutar por princípios nacionalistas e pelas liberdades democráticas, e que são: Alberto Rajão, Fabiano Vilanova, Aloísio Caldas, Ciro Kurtz, Sebastião Contrucci, Sebastião Menezes e Iara Vargas.

Representando o pensamento do antigo PSP e defendendo a candidatura Chagas Freitas para a sucessão estadual de 1970, estão os deputados da Vanguarda Trabalhista — Alfredo Tranjan, Edna Lott, Nélson José Salim, Ubaldo de Oliveira, Frota Aguiar, Miécimo da Silva e Telêmaco Gonçalves Maia.

A ARENA com Carvalho Neto, Lígia Lessa Bastos, Gama Lima, Vitorino James, Nina Ribeiro, Hélio Damasceno, Maurício Pinkusfeld, Adélson Marge, Edson Guimarães e José Bretas.

A ARENA dissidente representa o pensamento lacerdista na agremiação dita revolucionária e congrega os deputados Mauro Werneck, Everardo Magalhães Castro, Caio Furtado de Mendonça, Geraldo Monerat e Salvador Mandim.

Os "lacerdistas" do MDB são os deputados Mac Dowell Leite de Castro e Mauro Magalhães, ambos do extinto PAREDE.

Ainda o sétimo grupo, congregando dois socialistas e um liberal, está formado, dêle fazem parte os senhores Jamil Haddad, Adalgisa Néri e Silbert Sobrinho.

JORGE FRANÇA

Painel

Lamentando não poder permanecer no Rio de Janeiro durante o Carnaval, Sacha Distel embarcará hoje às 11 horas, com destino a Buenos Aires, onde ficará por 11 dias, voltando ao Rio no dia 13, de onde irá para a Europa no dia 14. Distel se tornou conhecido como cantor e guitarrista com a canção Scoubidou. Viaja com sua mulher, Francine Breaud, e depois de seis dias no Rio, vai à capital argentina cumprir contrato com a televisão.

★

A Secretaria de Segurança da Guanabara, em nota oficial, alertou os foliões e turistas — êstes últimos por intermédio das agências de turismo — no sentido de se precaverem contra falsos fotógrafos nos bailes do Teatro Municipal. Além de 80 policiais trajados a rigor, que ostentarão na lapela botão vermelho identificador de sua função, sessenta outros estarão espalhados no salão de baile e em outras dependências do Teatro.

★

Para que os turistas nacionais e estrangeiros possam compreender melhor o que é um desfile de escolas de samba, foi editada a revista "Sambarama", contendo tôdas as informações sôbre as escolas que desfilarão na av. Presidente Vargas, os enredos, os destaques e os sambas-enrêdo de cada uma. A publicação apresenta textos em português, espanhol e em inglês.

★

Realizou-se ontem, no gabinete do secretário de Saúde, a assinatura do convênio entre a SUSEME e o Instituto dos Arquitetos do Brasil através do qual o IAB indicará àquela superintendência nomes de profissionais credenciados para a execução de obras a serem realizadas pela Secretaria de Saúde.

★

Continuam em ritmo acelerado os trabalhos de desobstrução das linhas do ramal de Mangaratiba, atingidas pela queda de vinte e duas barreiras. Os trens estão indo até a estação de Ibicuí, e a administração da Central espera restabelecer o movimento o mais breve possível.

★

Os moradores de Jacarepaguá estão revoltados com a decisão do Departamento de Concessões que substituiu, sem motivo justificado, os lotações da emprêsa Boa Esperança, que faziam o percurso pela estrada do Grajaú, por ônibus velhos e raros. O fato está prejudicando sèriamente os moradores do bairro, que esperam cêrca de 2 horas para conseguirem viajar. Deverão entregar, por êstes dias, ao governador Negrão de Lima, um abaixo-assinado, pedindo o restabelecimento dos lotações que faziam o percurso Mauá-Taquara e Carioca-Taquara.

RUSH

Segundo a previsão da Meteorologia, deverão ocorrer chuvas e trovoadas ocasionais, mantendo-se a temperatura estável. A tendência para o fim da semana é de tempo bom e temperatura elevada. ★ O diretor da Lufthansa no Rio, sr. Peter Tieresn, chegou ontem, acompanhado do engenheiro Hans Tussenguth, membro do Conselho Executivo da emprêsa na Alemanha. Veio presidir a reunião anual de vendas. ★ Em concorrida assembléia geral os fisioterapeutas da Guanabara elegeram ontem seus novos dirigentes para o biênio 67-68. ★ O presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor assinou com o governador do Piauí um convênio pelo qual se comprometeu a financiar com Cr$ 311 milhões o programa assistencial ao menor e as obras da Ação Social Arquidiocesana de d. Avelar Brandão, arcebispo de Teresina. ★ O presidente do Sindicato de Hotéis da Guanabara declarou ontem que não há motivo para que os residentes em outros Estados se abstenham de vir ao Rio para assistir ao Carnaval: "Os hotéis estão em perfeitas condições de receber hóspedes e de alojá-los convenientemente".

MAURO BRAGA

Pequenos estudos sôbre a revolução brasileira

Agora que estamos às vésperas de ficar livres do fatídico govêrno Castelo Branco, temos de nos livrar da herança de traições, distorções, reações, retrocessos, deformações que êle deixa atrás de si.

Muitos, entre êsses muita gente bem intencionada e digna, desejam esperar que o marechal Costa e Silva diga ao que vem, o que pretende fazer, com quem vai governar e para que desejou ser presidente.

Não penso assim. Entendo que não se deve fazer oposição, combater um govêrno que ainda não começou, não disse ao que veio nem para onde vai. Mas, em benefício do País e do próprio govêrno Costa e Silva, devemos estar bem lembrados de que nenhum govêrno deixa de sofrer pressões. As famosas "fôrças ocultas", ou aquelas mencionadas por Vargas em sua carta-testamento, as fôrças que impediram a eleição de Armando de Sales Oliveira, as que demoliram a minha candidatura e acabaram abolindo as eleições diretas no Brasil, existem. E a prova de sua existência está nesses fatos. A maior prova de sua existência foi o govêrno Castelo, inteiramente dominado, em seus setores vitais, pela camorra dos interêsses criados, a mancomunação, a conspiração de grupos que sempre influíram em todos os governos, e neste último se apossaram inteiramente do Poder.

Por isto mesmo, não podemos cruzar os braços à espera de que o nôvo govêrno, sòzinho, como se não sofresse pressão alguma, encontre o seu caminho; e que êsse caminho seja aquêle que, em nome da maioria do povo brasileiro, através da união que estamos promovendo, de suas lideranças autênticas, comprovadas, irrecusáveis, reclamamos para o Brasil.

Ante o fato da existência de pressões em várias direções, temos o dever de afirmar o que consideramos certo, de reivindicar o que nos parece melhor para o povo e a Nação.

Devemos fazê-lo em estudos de mais fôlego, em debates, conferências, agitando — no melhor e mais completo sentido da palavra — uma opinião pública até aqui traumatizada pela estupidez do govêrno Castelo Branco, pela propaganda deformante, pela mentira oficial e por êsse equívoco tragicômico que foi a "revolução" de primeiro de abril.

Certo, há que considerar o mandato do sr. Costa e Silva. Na verdade, êle não é um mandato legítimo. O marechal foi "eleito" por um Congresso que não tinha podêres para subtrair ao povo o direito de escolher o presidente. O sistema ao qual Castelo, em nome do Exército, entregou o Brasil, escamoteou ao povo uma função que lhe pertence, e que êle não delegou aos deputados e senadores. Em fim de mandato, com quase metade sem ter sequer conseguido renová-lo, o Congresso foi pôsto contra a parede, e no mais baixo grau de desmoralização, votou uma Constituição espúria e "elegeu" um presidente cujo mandato, por isto mesmo, é ilegítimo.

Mas chegamos a um ponto no qual o mais urgente, que o mais diretamente afeta as condições de vida do povo tem de ser considerado em primeiro lugar. A questão da ilegitimidade passa a segundo plano, num esfôrço de boa vontade para dar ao nôvo govêrno a oportunidade de corrigir as asneiras históricas que o seu infeliz antecessor cometeu — e pelas quais há de sofrer remorso até o fim de seu sombrio crepúsculo de traição, de felonia, de ódios mesquinhos, de incompreensão da oportunidade que fêz o Brasil perder.

Em primeiro plano se coloca o problema da definição do govêrno, de seus rumos, de suas intenções e, claro está, de seus homens e de seus métodos.

Até aqui temos por entendido que tudo quanto o sr. Costa e Silva tem dito não é para valer. Trata-se, informam insistentemente, de uma tática para impedir que o grupo de Castelo tumultue o País criando condições para impedir a sua substituição. Receio sempre que essa tática acabe como a velha história da mágica bêsta. O País afundando e o mágico garantindo ao povo que é só um truque momentâneo.

O fato é que estamos com uma Constituição infame, mal e porcamente redigida e ainda mais estùpidamente votada. O parteiro dêsse mostrengo — convém não esquecer — é o futuro vice-presidente da República; outro que acaba melancòlicamente os seus dias como um bacharel a serviço da usurpação e da traição.

Estamos com a eleição indireta consagrada nessa Constituição e, portanto, com a escolha do presidente sujeita à pior corrupção, que é a da pressão sôbre deputados e senadores. A isto o sr. Costa e Silva chama escolha sem pressão?

A verdade é que temos de iniciar, quanto antes, a campanha popular pela revisão da Constituição, isto é, pela substituição dêsse trapo imundo por uma Carta Constitucional limpa e democrática.

A simples enunciação dos rumos que propomos mostra quanto é urgente e imensa a nossa tarefa. Preferimos não nos perder em preliminares, por mais importantes que sejam, sôbre a ilegitimidade do mandato do sr. Costa e Silva, desde que seja possível colocar perante o País os temas que diretamente dizem com as condições de vida do povo e a sobrevivência, qualquer que seja o seu regime político, de uma Nação chamada Brasil.

Doravante, considero encerrada a fase desagradável e triste em que tive de me ocupar dêsse desastrado e infeliz govêrno, que em três anos jogou fora a maior oportunidade que o Brasil teve, em todo êste século, de promover uma transformação, de dar um passo gigantesco em direção à democracia e ao crescimento econômico e social.

Proponho-me a estudar, de forma despretensiosa mas com uma pretensão que não escondo, em substância, os temas fundamentais da vida nacional nesta fase de seu desenvolvimento, nesta altura de sua crise.

A minha pretensão consiste em chamar a atenção de todos, a começar pelo próprio marechal Costa e Silva, para êsses temas. É preciso nem se perder nas teses acadêmicas, tão do agrado inclusive de certos setores imaturos das esquerdas brasileiras — cujo sectarismo é função de sua irresponsabilidade nas decisões fundamentais —, nem tampouco se perder no ativismo, no tumulto de pensar que fazendo coisas, apenas, está-se resolvendo o problema do Brasil.

Há que definir os rumos principais e há que segui-los com dedicação e coragem. Há que reconhecer que o Brasil não volta ao que era nem há que ter saudades do que foi. Isto digo principalmente em relação aos que pensam que a revolução foi apenas uma quartelada e que é, de algum modo, reversível. Não se iludam, a revolução de primeiro de abril foi um blefe, mas foi em todo caso um episódio no processo de transformação e de maturidade do Brasil.

Por outro lado, voltando-me para os revolucionários e seus aderentes, creio que lhes será útil convencer-se de que não houve ainda revolução nenhuma. Quando alguém diz que é revolucionário ou quer dizer que pretende promover a revolução ou não quer dizer coisa nenhuma. O que houve foi um movimento militar engasgado, traído pelos que se apossaram de sua chefia, infiltrado pela politicagem das oligarquias entocadas e prestigiadas pelo medíocre "chefe nacional" dessa revolução de bôrra. O que é válido no movimento de 64 está por ser reavaliado e refeito. Para fazer essa revolução é que é necessário promover a paz política. Uma revolução não se mede por mandatos cassados e por perseguições pessoais, e sim pelo acervo das obras que realiza no cumprimento de diretrizes que traça para balizar seus rumos.

Eis o que me proponho estudar, discutir, agitar no País. Eis a tarefa para a qual devemos convocar a todos, sem exceção, principalmente a juventude. A paz política que promovemos não é o mero pacifismo da inércia e de uma pseudobeatitude, uma união nacional apalermada, meramente dedicada à distribuição de cargos públicos. A paz política é necessária para alguma coisa.

Para quê?

Para a retomada do processo de democratização e desenvolvimento do Brasil.

Em que condições tal processo pode ser restabelecido? Como pode o govêrno Costa e Silva contribuir, a despeito de suas origens, para o restabelecimento do processo de democratização e desenvolvimento do Brasil?

A resposta a esta questão envolve a definição dos rumos da revolução brasileira. E constitui a tarefa do movimento da Frente Ampla, que finalmente vai sendo compreendido, por cima das desinteligências, das querelas e ressentimentos, das incompatibilidades e das simples implicâncias.

Antes de percorrer o País levando êste toque de alvorada, para acordar a Nação empetecada pelos sestrosos velhinhos das oligarquias políticas, transformados em cupim dos militares desorientados, tudo isso a serviço de um sistema esclerosado e senil, em nome do qual se promove a recolonização econômica e o encolhimento social do Brasil, procurarei encarar, nestes pequenos estudos, os temas principais dessa definição de rumos.

Não pretendo ser dono da verdade. Mas na incessante busca de soluções para promover a verdadeira revolução do Brasil, aquela que defendo e nunca renego, válida e indispensável, não creio que se deva deixar o govêrno Costa e Silva à mercê das pressões, das adesões e dos oportunismos.

Na medida em que representamos juntos a maioria do povo brasileiro, temos o dever de nos pronunciarmos sôbre as questões que afetam o destino dêsse povo. Isto faremos, quer o sr. Costa e Silva preste atenção, ou não, ao que dizemos. Estimaremos se êle tiver êsse elemento de grandeza necessário a quem está no poder para não se tornar pequenino, não se tornar nanico. Mas isto depende dêle, não de nós.

Quanto a nós, já definimos nossos rumos, que justificam a nossa união: democratização e desenvolvimento.

No ponto a que chegou o País temos de considerar, como de primeira urgência, uma política nacionalista. Sim, não tenham mêdo das palavras, pois elas não mordem senão aquêles que torcem o seu significado. O nacionalismo para nós não é um artifício político, é um atributo essencial ao esfôrço pelo desenvolvimento. Desenvolver a Nação de costas voltadas para a sua existência como entidade autônoma é devolvê-la à condição de colônia. Não temos complexos de inferioridade nem de superioridade nacional. Mas o que diz Wilson sôbre a indústria inglêsa, De Gaulle sôbre a francesa, é ainda mais verdadeiro no que toca à crescente e agora tumultuada indústria nacional: ela tem que ser respeitada e estimulada, não retalhada e vendida ao capital de ocupação — a pretexto de combater a inflação.

É preciso que o pretexto do combate à inflação não deixe, afinal, como principal resultado, a destruição do que o esfôrço nacional, com valiosa indispensável colaboração estrangeira, já conseguiu fazer. Eis porque reclamamos para o Brasil um govêrno nacionalista. O mêdo do comunismo não pode cretinizar as elites a ponto de pensarem que o nacionalismo é uma bandeira comunista. O nacionalismo é um atributo do desenvolvimento. É o que lhe dá, ao mesmo tempo, ímpeto e significação.

Muitos são os temas, verdadeiros desafios à inteligência e à capacidade de união, mobilização e organização dos brasileiros. Proponho-me a discuti-los nestas páginas, nas tribunas das conferências, nos debates das escolas, sindicatos e associações.

CARLOS LACERDA

Diplomacia

Itamarati se esvazia ante a OEA

A decisão — pràticamente oficializada — da retirada pelo atual Govêrno, do anteprojeto que visava a transformação da Junta Interamericana de Defesa em um organismo militar (que seria o primeiro passo na direção da "Fôrça Militar Supranacional"), está sendo apontada nos meios diplomáticos como o esvaziamento final da atual política externa.

Mesmo se sabendo da balbúrdia em que atualmente se debate a Casa, custa acreditar que a diplomacia brasileira tenha cometido o disparate de apresentar um anteprojeto, de tal importância, sem antes consultar as demais chancelarias dos países-membros da OEA. Só a falta absoluta de comando, poderia admitir tal absurdo.

Poder-se-ia afirmar que o delegado brasileiro junto à OEA, não teria apresentado oficialmente o anteprojeto e que o assunto veio a público através da bisbilhotice de um repórter. Tal fato apenas serviria para demonstrar a política de duas caras que vem sendo posta em prática pelo Itamarati, pregando ostensivamente a criação da "FIP" e, sentindo sua tese derrotada, tentando burlar a vigilância dos demais países-membros, com a militarização da Junta Interamericana de Defesa.

Agora, o atual govêrno brasileiro vê-se obrigado a retirar seu anteprojeto, tendo em vista o repúdio que o mesmo provocou dentro da Organização.

RETIRADA — O atual embaixador do Uruguai no Brasil, sr. Amorin Sanchez, vai ser aposentado logo após o presidente Oscar Gestido assumir o govêrno, a 1º de março. Esta informação circulava ontem nos meios diplomáticos, tendo em vista a decisão do Conselho de Govêrno do Uruguai, mandando arquivar o processo administrativo que fôra instaurado contra o sr. Sanchez por ter negado asilo político ao cabo Arraes.

O presidente Oscar Gestido é "Colorado" e, quando membro do Conselho de Govêrno, fêz severas acusações ao sr. Amorin Sanchez e ao embaixador do Uruguai em Buenos Aires, sr. Pemco, pela omissão de ambos por ocasião do anunciado acôrdo militar que teria sido firmado entre os generais Costa e Silva e Onganía, pedindo o afastamento dos dois. O embaixador Pemco saiu, mas Sanchez permaneceu, tendo em vista os seus vínculos (inclusive, em grau de parentesco), com o ex-chanceler Zorrila de San Martin, do partido dos "Blancos".

Outra informação que só agora vem a público: quando Amilcar Vasconcelos, por êrro de informação, anunciou o assassinato do cabo Arraes, ante o Conselho de Govêrno do Uruguai, o embaixador brasileiro Sérgio Armando Frazão dirigiu violenta carta de protesto ao Conselho, violando as regras de procedimento diplomático, pois deveria ter se dirigido ao chanceler Vidal Zaglio.

Na ocasião, estava em Montevidéu — em mais uma viagem turística — o "chanceler" general R-1, J. Montenegro, que ao classificar de insólita a denúncia feita ante o Conselho de Govêrno do Uruguai, contribuiu, como sempre, para piorar ainda mais a imagem que se faz naquêle país, do atual govêrno brasileiro.

PEDRO BARROSO

Política da Guanabara

Catumbi diz que Braga acirra ânimos

WALDYR CARVALHO

A Comissão de Moradores do Catumbi, organizada para defender o bairro contra as investidas da CEPE-2, em nota oficial responde às afirmações feitas pelo sr. Humberto Braga, secretário de Govêrno, na qual êle afirma que "O movimento contra as desapropriações em Catumbi é de fundo político", dizendo serem mentirosas as assertivas e que não aceita o jôgo "porque não temos cartas para o jôgo de batota, para o jôgo que se está propagando nos bastidores da alta esfera financeira. O nosso jôgo é outro, é simples e humano. Apenas lutamos com as armas leais, e êsse é um direito puro e simples de cidadão, que a Constituição garante".

★

Em seguida os moradores do Catumbi afirmam que se existe rebeldia caracterizada, esta foi iniciada pelo próprio Estado, "não sabemos por ordem de quem" com a retirada das faixas e cartazes por vários carros de faixa amarela, e até carro oficial de número 85-34-80. Trabalho feito por paisanos e policiais, na calada da noite.

★

"Está procurando o sr. secretário exacerbar os ânimos do povo do bairro para criar o "fundo político", porém nós nos antecipamos, e acusamos a sua responsabilidade para salvaguardar os nossos propósitos de gente ordeira e pacífica" — afirmam.

★

O secretário de Educação, professor Benjamim de Morais, ficou furioso com a nota aqui publicada, antecipando sua carta à Imprensa, tentando rebater as críticas apresentadas pela TRIBUNA sôbre as deficiências do ensino no Estado. A ira do secretário foi tamanha, que ameaçou céus e terra de exoneração. Chegou até a falar na abertura de um inquérito para descobrir o "delator" convocando ao seu gabinete os funcionários e assessôres para conseguir a confissão do culpado. Até um velho contínuo foi molestado.

★

Para sossêgo do secretário, podemos assegurar, sob palavra de honra, que nosso informante não está em seu gabinete, nem mesmo no local onde funciona a Secretaria. O professor Benjamim de Morais pode descansar, pode dar férias aos seus 007 que nada descobrirá. Antes de terminar, um lembrete: professor, cuidado com as bôlsas de estudos. Sabemos que o senhor não sabe do que se está passando neste setor, mas podemos lhe assegurar que muito mistério está correndo nos subterrâneos da Secretaria de Educação.

★

O IPEG está concedendo empréstimos aos servidores do Estado, recebendo como garantia 20 por cento do seguro de vida. A criação dêsse empréstimo foi feita pelo sr. Negrão de Lima. Corre a informação, porém, que os funcionários que não se apresentarem no IPEG com cartão de recomendação de deputados governistas não são atendidos.

★

O deputado Mauro Werneck, a convite dos moradores da Tijuca, atingidos pela enchente do dia 23 passado, realizou palestra anteontem, no salão paroquial da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, sôbre as obras que se tornam necessárias para evitar a repetição da catástrofe. Deliberaram os moradores, reunidos em assembléia, por proposta do parlamentar, convocar nova reunião quinta-feira, dia 9, às 20,30 horas, no mesmo local com a presença dos diretores do Departamento de Obras e de Urbanização da SURSAN engenheiros Bandeira de Melo e Joaquim Chaves, assim como de todos os deputados moradores no bairro.

★

A comissão organizadora apela aos moradores da Tijuca no sentido de comparecerem à reunião convocada para o dia 9, prestigiando as autoridades convidadas e contribuindo para a rápida execução das obras de urbanização e saneamento do médio Maracanã.

★

Moradores da Tijuca reclamam contra os cortes de energia elétrica naquele bairro, que estão sendo procedidos das 17 horas até meia-noite, contrariando a escala organizada pelo Ministério das Minas e Energia, que estabeleceu o desligamento apenas das 18 às 21 horas. A inobservância da tabela vem acarretando sérios prejuízos para os moradores da Tijuca, que apelam às autoridades no sentido de que se faça cumprir o regulamento.

REDATOR-SUBSTITUTO

Moradores do Catumbi acusaram o secretário Humberto Braga de faltar com a verdade e de estar tentando acirrar os ânimos da população local contra as autoridades, e com isso criar o "fundo político" que lhes atribui

Juizado vai decidir se o Karatê prejudica crianças

A proibição do karatê para crianças será decidida pelo Juizado de Menores, com base na opinião de médicos, psicólogos e professôres. Até ontem, o titular do órgão, dr. Alberto Cavalcante de Gusmão, não havia recebido o ofício do presidente da Fundação do Bem-Estar do Menor solicitando providências para impedir que meninos continuem a praticar o esporte japonês. As declarações pela proibição, emitidas por médicos e psicólogos, ouvidos ontem, são contraditadas por professôres das academias de karatê, que só vêem benefício no seu aprendizado, em qualquer idade.

Opinião

Segundo o dr. De Lamare, médico pediatra, o karatê, como esporte, pode trazer sérias ameaças à infância, principalmente do ponto de vista psicológico, pois ensinar a uma criança um golpe tão perigoso que é capaz de matar, poderá deformar sua mente e, com isso, inutilizá-la para o resto da vida. Segundo o dr. De Lamare, o karatê é um esporte muito arriscado, principalmente para os latinos, que são mais "nervosos". Previne o dr. De Lamare ainda sôbre a possibilidade de uma criança, conhecendo os golpes do karatê, num momento de raiva, matar outra pessoa.

Outro médico pediatra, dr. Gentil de Castro, ex-diretor do Departamento de Saúde Escolar da Guanabara, condenou também a prática do karatê por menores "ainda não preparados psiquicamente". Acrescentou que, entretanto, para maiores de dez anos o karatê pode agir até benèficamente, desenvolvendo e educando os movimentos do corpo e da mente. Dêsse pensamento participam alguns professôres das academias de karatê, como é o caso de Carlos Morais, da Academia Apolo, que afirmou estar de pleno acôrdo com o pedido de proibição do esporte para crianças.

Psicologia

Dentro do terreno da Psicologia, segundo as dras. Léia Lerne e Itamara Meilmer, "a prática do karatê reflete-se na frustração dos pais, que se assustam e não aceitam a agressividade dos filhos e buscam muitas vêzes soluções inadequadas. É como se considerassem essa agressividade tão perigosa e destrutiva que devesse ser canalizada no sentido do perigo e da violência". E acrescentaram: "O karatê, luta de morte, se encaixa nesse modêlo como solução que parece ideal, já que a criança pode descarregar sua agressividade, ainda com a vantagem de ser longe de casa, na academia, evitando preocupações maiores. Mas, se a finalidade é desenvolver as crianças através de exercício, por que então não praticam o judô, a ginástica, a natação e outros tantos esportes que agem benèficamente sôbre o físico e o cérebro?".

Outros professôres e diretores de academias que ensinam o karatê, no entanto, se mostram contrários às teses apresentadas, argumentando, como é o caso do professor Nélson Pereira, da Academia Milton Ribeiro, que o karatê em nada modifica a criança no sentido negativo, agindo sempre benèficamente no desenvolvimento dos jovens.

Sindicatos & Previdência

Trabalho aos domingos para vencer crise

AYRTON GOMES

Trabalho aos sábados, domingos e feriados, além de jornada de 10 horas, quando fôr restabelecido o fornecimento de energia para a Guanabara e Estado do Rio de Janeiro, é o que consta do anteprojeto de decreto encaminhado ao presidente Castelo Branco, para superar a atual crise de energia e solucionar a questão entre o capital e o trabalho.

O trabalho do ministro Nascimento e Silva foi encaminhado, ontem, às primeiras horas da tarde, ao presidente da República. Trata-se de um projeto de Decreto-Lei, dispondo sôbre o regime de trabalho nas emprêsas sediadas na Guanabara e no Estado do Rio de Janeiro, em decorrência do racionamento de energia elétrica — medida que se tornou necessária, como se sabe, em virtude dos danos causados pelos últimos temporais às instalações da Rio-Light.

Segundo êsse projeto, que foi elaborado com a cooperação dos titulares das pastas das Minas e Energia e do Planejamento, o trabalho nas emprêsas localizadas nas zonas de desligamento de circuitos elétricos será permitido, em caráter excepcional, e enquanto perdurar o racionamento de energia elétrica nos dois Estados acima referidos, até às 23 horas, independentemente das restrições previstas no Título III, Capítulos III e IV, podendo os acréscimos prescritos nos artigos 61, § 2.º, parte final, e 73 da Consolidação das Leis do Trabalho, serem reduzidos de 10 pontos percentuais em relação às percentagens de que tratam os citados incisos legais.

As emprêsas que puderem proceder desde logo à recuperação do tempo de interrupção do trabalho, ficará assegurado o direito de funcionar aos sábados, domingos e feriados, respeitado o disposto no artigo 1.º, garantindo-se aos empregados, em regime de revezamento, o repouso semanal em outro dia da semana.

ADICIONAL

Logo que fôr assegurado às emprêsas um fornecimento contínuo de energia, entre 12 e 18 horas, poderão elas compensar as duas horas restantes do período normal da jornada de trabalho após a normalização do racionamento, e independentemente do pagamento de adicional.

Prescreve, ainda, o projeto que as emprêsas deverão comunicar às Delegacias Regionais do Trabalho, da respectiva jurisdição, dentro do prazo de dez dias, o nôvo horário de trabalho que adotarem para aplicação dos critérios previstos.

As disposições do Decreto-Lei que deverá ser assinado, nas próximas horas, pelo presidente da República, deixarão de produzir efeitos tão logo se normalizem os serviços de abastecimento de energia elétrica, na Guanabara e no Estado do Rio, cessando, conseqüentemente, o regime atual de racionamento.

PRESIDENTE

Grupos de dirigentes sindicais cariocas estiveram presentes ao desembarque do presidente eleito da República, marechal Artur da Costa e Silva, que substituirá o marechal Castelo Branco, a partir de 15 de março, portanto, a apenas 40 dias.

Embora não tenham tido oportunidade de um contato com o presidente da República eleito, os dirigentes sindicais procuraram os assessôres do marechal Costa e Silva, fazendo a reivindicação da realização do seminário para debate dos problemas trabalhistas.

Os dirigentes sindicais que compareceram ao desembarque do marechal Costa e Silva afirmam que não esperam milagre do sucessor do marechal Castelo Branco, mas, sim, um tratamento mais humano.

OUTRAS

★ O sr. Laélio Luz, antigo delegado do IAPETC em Santa Catarina, é o coordenador do Instituto Nacional de Previdência Social, naquele Estado, para a implantação da unificação. É dos mais capazes funcionários da Previdência e pretende fazer a unificação nos IAPs. em tempo recorde. ★ Vão ser acelerados os estudos sôbre a revisão dos novos níveis de salário-mínimo, por determinação do ministro Nascimento Silva. ★ Categorias profissionais das mais diversas pretendem reivindicar aumento salarial, a partir de 1.º de março, na mesma base do reajuste dos níveis de salário-mínimo, a fim de evitar o achatamento dos salários profissionais. ★ Às 15 horas de hoje, nova reunião do Conselho Nacional de Política Salarial, para apreciar a majoração salarial de inúmeras categorias profissionais. ★ 480 vagas de trabalhadores especializados na Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, na Guanabara. Os interessados devem procurar a seção, das 12 às 16 horas, para se habilitarem aos empregos. ★ O nome do sr. Carlos Eduardo Marcondes Ferraz é o mais falado nos setores previdenciários, praa a presidência do Instituto Nacional de Previdência Social, no govêrno do marechal Costa e Silva.

O marechal Costa e Silva passará a ser procurado, a partir de hoje, pelos dirigentes sindicais que irão reivindicar a humanização da política trabalhista.

Informe Aeronáutico

Escândalo: VARIG ganha decreto para importar sem pagar

LUIZ VIEIRA SOUTO

Esse mesmo govêrno que se apoderou da PANAIR numa das mais sórdidas manobras que tem notícia a história administrativa do Brasil, é o primeiro a reconhecer a essencialidade dos serviços básicos da emprêsa para a existência da aviação Civil e Militar brasileira. Tanto assim que, após considerá-los de utilidade pública, os desapropriou. A contra senso. reconhece que nem a FAB nem qualquer outra emprêsa de aviação possui condições que possam substituir a eficiência dos serviços outrora prestados pela PANAIR. Mesmo assim, cassou as suas linhas, levando-a à falência. Entenda-se. Nós todavia, desde o início, moramos no assunto e gritamos: "Há macuco no embornal"! E há mesmo. Despetalou a rosa e passou a cultivar os espinhos. Asfixiou a vigorosa PANAIR e passou a prestar tratamento hebóico à raquítica VARIG a custa de medicamentos pagos a alto preço pelos cofres públicos.

★

Aumento de subvenções, avais para compras de peças no valôr de cinco milhões de dólares, empréstimos a descoberto sem garantias reais são concedidos à emprêsa gaúcha cujos balanços publicados na emprêsa são verdadeiros atestados de óbitos. Óleo canforado, vida artificial que, como dissemos, são estipendiados pelos cofres públicos por nós míseros contribuintes.

★

Não contentes porque não era suficiente a medicação dado o desesperador estado do paciente, apelam para novos recursos e vão ao cúmulo de (Decreto n.º 5.216 de 16-01-67, publicado no "Diário Oficial" de 18-01-67, página n.º 715) discriminatòriamente concederam isenção de impostos de importação para produtos importados pela VARIG.

★

Onde está o decôro? Então foi para isso que se ceifou a vida de uma tradicional emprêsa, lançando-se à miséria 5 mil empregados, capazes, dignos de maior respeito? O povo já desanimou de pedir explicações. Exigi-las-a um dia.

★

Despontam a cada passo, no noticiário dos jornais manchetes e notícias visando o enaltecimento da personalidade de Rubens Berta. Seu nome é sugerido para ruas, praças, missões econômicas e instituições de todo o tipo.

★

"Brasil em Marcha", em sua edição de 21 de janeiro passado, com sensacionais manchetes após página inteira de artigo laudatório, chega a exigir que se dê ao Aeroporto Internacional do Galeão, o nome de Rubem Berta, equiparando-o, assim, ousadamente, em valor e importância, a Alberto Santos Dumont.

★

Fácil para quem entende do assunto é divisar a matéria paga objetivando tirar da memória de Rubem Berta uma garantia "post mortem" para a agonizante VARIG. Todavia, nesse "deserto de homens e de idéias", tudo pode acontecer.

★

A promoção, que, evidentemente, não é para valer, pode pegar. E Berta poderá vir a se transformar em herói nacional. Acautelem-se, pois os demais candidatos — dentre êles o mais cotado ministro Eduardo Gomes, pois, a atordoada que se faz em tôrno do assunto pode dar certo e, assim Rubem Berta, mesmo do além, poderá passar-lhes uma carona.

★

O ministro Eduardo Gomes, que jamais suportou que nomes como o de Salgado Filho e Paulo Sampaio o ultrapassassem — como ultrapassaram e de longe — na atividade aviatória, civil e militar, por certo deve já estar em sérias preocupações ante a nascente competição, por êle próprio estimulada, no início.

★

Se Berta ocupar-lhe a vaga no Panteon dos heróis da aviação, sòmente lhe restará aquela que depende de Roma — a canonização — também, agora, muito difícil por ter contra si os gemidos e os lamentos de cinco mil famílias de ex-funcionários da Panair atirados impiedosamente, à miséria.

★

Continuam (como sempre) no mais completo abandono os auxílios à navegação aérea neste País. Constantemente além de recebermos denúncias de pilotos amigos apontando as inúmeras falhas da nossa desorientada Diretoria de Rotas Aéreas, nós próprios, verificamos quando estamos voando.

★

Agora mesmo o importante VOR-VKX freqüência 113.0 MCS, equipamento-chave para as descidas dos aviões a jato no Rio de Janeiro está inoperante. Não pense, caro leitor, que a inoperância começou ontem. Por mais inacreditável que pareça, já completou dois meses que êsse importante auxílio à navegação se encontra paralisado, sem que se saiba qual a razão. Como conseqüência, os pilotos dos aviões a jato internacionais ou domésticos são obrigados a utilizarem recursos totalmente condenáveis na aviação moderna. É claro que a segurança do vôo está sèriamente afetada. Vai melhorar, ou será que estão esperando que algum avião caia para culparem depois de morto o piloto pelo acidente?

★

Como sempre acontece nessas ocasiões, as autoridades aeronáuticas deitam falação, acusando o comandante da aeronave pelo acidente. Incapaz de defender-se, pois morto está, as autoridades geralmente responsáveis diretas pela tragédia, passam a ser vistas pela opinião pública como pessoas de alto gabarito técnico. O que evidentemente é um exagêro.

★

Todos aquêles que freqüentam a estrada que liga a Barra da Tijuca ao Recreio dos Bandeirantes estão acostumados a ver aviões fabianos em vôo rasante. A freqüência é alarmante, e serve para mostrar o índice de indisciplina dos nossos pilotos militares. No início da semana o T-6 n.º 1.252 atropelou com a asa, matando uma pessoa e ferindo outra para a seguir cair dentro d'água. Caso houvesse uma punição rigorosa, como perda de patente e pagamento dos prejuízos causados a particulares e à Nação, certamente tais irregularidades seriam menos freqüentes.

Na foto, o bi-motor DUKE da Beechcraft quando realizava o seu vôo inaugural com pleno sucesso. O mais nôvo produto da Beech deverá ser homologado no decorrer de 67. As primeiras entregas estão programadas para o fim do corrente ano. Representante no Brasil: Carnascialli Ind. e Com.

SUPERSÔNICAS

O volume de passageiros da ALITÁLIA na rota do Atlântico Norte nos dez primeiros meses de 66 obteve um aumento de 26,6 por-cento. ★ A Air France colocará em vigor os seus antigos direitos para linha Miami-Caribe, estabelecendo um serviço de Caravelle a partir de novembro de 1967. ★ A União Soviética solicitou à Noruega a permissão para estabelecer uma nova rota que cruzará o território Scandinavo em direção a Nova York. O avião ILYUSHIN/62 pode operar na rota dos Estados Unidos pelo norte do território norueguês com certas restrições na carga paga. Na rota Moscou-Cuba a cidade de Murmansk é utilizada. ★ A SAS durante o mês de setembro último teve a sua capacidade aumentada de 10%. ★ A Cia. KLM já recebeu seis aeronaves DC-9 do modêlo dez, restando receber dez DC-9 do modêlo trinta. ★ O govêrno peruano concedeu os direitos de tráfego aéreo (um vôo por semana), à ALITÁLIA na rota Roma-Lisboa Caracas-Lima que será feita com aviões DC-8. ★ Jantando no sempre bom e barato "Le Relais", gente da aviação: o grande pilôto brasileiro que fêz misérias na Itália durante a Segunda Grande Guerra, quando pilôto de caça do Primeiro Grupo: Alberto Martins Tôrres e família; Marcelo Maranhão, José Ribeiro, ambos da BUA acompanhando o Chefe de Relações-Públicas daquela emprêsa, Stuar Hulse e o jornalista John Ball da famosa revista inglêsa TOPICS, que veio ver e fotografar o carnaval brasileiro, para uma grande reportagem; José Luiz Abreu da Air France (o Papa das relações públicas), que acaba de retornar do Pacífico onde estêve na famosa ilha de Taiti; brigadeiro Manuel Benjamim Amarante e senhora, agora na vida civil, cuidando dos netinhos e dr. Alberto Mello Flôres. ★ As provas de vôo dos DC-9 modêlo 30 feitas pelo FRA já foram terminadas e alcançaram trezentas e vinte horas. O avião foi aprovado. ★ Por hoje é só, até a próxima quinta-feira com um nôvo Informe.

Tragédia da "Apolo" abre vantagem aos soviéticos na corrida espacial

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — As modificações radicais que a tragédia espacial de 6.ª-feira última imporá à cápsula "Apolo" podem provocar uma vitória soviética na corrida à Lua — opinam os observadores.

A catastrofe que, quatro dias depois da morte dos três astronautas em Cabo Kennedy, provocou o desaparecimento de dois aviadores da base de Brooks (Texas), demonstra com igual fôrça que o ambiente cem por cento de oxigênio utilizado nas cápsulas habitadas norte-americanas é um elemento perigosíssimo.

Pode-se inclusive afirmar — acrescentam os observadores — que constitui um risco constante de transformar a faisca sempre possível de um curto-circuito em uma verdadeira bomba, em um inferno de chamas.

A violência do incêndio impede aos astronautas, molestados pelo dispositivo de segurança que os mantêm fixos em seus assentos, lutar contra as chamas súbitas, cujo poder aumenta enormemente, atiçadas, como estão, pelo oxigênio.

Os altos dirigentes do programa espacial dos Estados Unidos não refutam a existência dêsse risco impôsto, em princípio, pelas limitações do pêso nas cápsulas espaciais.

Já começou a ser exercida forte pressão do Congresso, tendente a uma revisão minuciosa do "environment systeme" dos veículos.

Depois do drama de Brooks — que se seguiu a outros quatro incêndios originados dos pela mesma causa, mas felizmente sem perdas de vidas humanas — já não cabe dúvida de que a revisão será levada a cabo. As medidas de segurança drásticas parecem inevitáveis, e provocarão um atraso de vários meses, talvez de um ano, no primeiro desembarque norte-americano na Lua.

O desolador espetáculo que apresenta a cápsula "Apolo", que serviu de ataúde aos três astronautas, quase no tôpo da imensa tôrre de serviço, evidencia a destruição do equipamento fundamental, integrado por centenas de quadrantes, botões e alavancas. Muitas peças faltam, e sua ausência complicará infinitamente a tarefa dos investigadores, inclusive podendo tornar a missão pràticamente impossível.

Por conseguinte, atribui-se grande importância à chegada, a Cabo Kennedy, da segunda cápsula de vôo "Apolo", idêntica à que devia conduzir Virgil Grissom, Edward White e Roger Chaffee a gravitar durante duas semanas em tôrno da Terra, a partir de 21 de fevereiro. Não obstante a chegada do veículo e a presença, junto a êle, dos peritos mais qualificados da NASA, será certamente impossível descobrir tudo. Contudo, o estudo poderá apressar a hora em que a agência espacial descobrirá por fim a causa da catástrofe de 27 de janeiro. Assim, pelo menos, esperam, em Washington, os dirigentes norte-americanos.

Diplomatas e jornalistas da URSS vão abandonar Pequim

FP e TRIBUNA

PEQUIM — As famílias de diplomatas e jornalistas soviéticos em Pequim serão evacuadas para a União Soviética, a partir de sábado próximo, segundo se informou em Pequim.

Os primeiros a serem evacuados serão os familiares dos jornalistas, que partirão para Moscou no dia 4. A escola da Embaixada da URSS, em que estavam inscritos garotos de todos os países da Europa Oriental, sera fechada no fim da semana.

Esta medida de evacuação, que afeta centenas de mulheres e crianças, foi tomada pelas autoridades soviéticas em virtude das manifestações de hostilidade que se vêm verificando há uma semana junto à Embaixada da URSS.

A URSS decidiu reduzir o pessoal de sua embaixada em Pequim, anunciou-se nos círculos diplomáticos moscovitas.

Este medida, que será tomada em breve, constitui uma conseqüência dos maus tratos e vexames que sofrem os funcionários soviéticos, por parte de manifestantes e *guardas vermelhos* da capital chinesa, acrescentaram os informantes.

Apròximadamente cem pessoas formam atualmente o pessoal da Embaixada soviética em Pequim.

Os aludidos meios salientaram que esta decisão não representa uma medida extraordinaria, mas que se trata apenas de reduzir ao mínimo os incidentes entre os funcionários soviéticos e os *guardas vermelhos* pequineses.

A URSS já tomou uma medida semelhante com sua embaixada em Tirana, quando as relações com a Albânia chegaram ao clímax.

Depois de passar seis horas angustiosas prisioneiros da massas chinesas furiosas, um diplomata francês e sua espôsa foram finalmente entregues à Polícia Militar chinesa, que os afastou dos manifestantes para o centro de Pequim.

O conselheiro comercial da embaixada francesa, Robert Richard, e sua espôsa, permaneceram bloqueados pelos manifestantes, que os insultaram grosseiramente, das 15 até as 21 horas de ontem. Os chineses acusavam os dois franceses de serem responsáveis por um acidente de automóvel sem importância — o choque de seu automóvel com um caminhão de propaganda — e exigiam "escusas ante as massas revolucionárias".

Sòmente depois de reiteradas intervenções do embaixador francês em Pequim, Lucien Paye, junto ao Ministério de Relações Exteriores chinês, os militares se decidiram a intervir, retirar o casal francês das mãos dos manifestantes e levá-los para o centro da cidade.

O incidente provocou uma intensificação da manifestação antifrancesa, que continuou ontem, em seu segundo dia consecutivo, diante da Embaixada da França.

O incidente surgiu depois de uma leve colisão entre o carro do conselheiro e um caminhão chinês de propaganda diante da embaixada, onde uma multidão de manifestantes barrava a passagem ao carro francês. O conselheiro foi retirado à fôrça de seu carro e cercado pela multidão a poucos metros das grades de entrada da chancelaria. Sua espôsa tentou dirigir o carro para a garagem, mas um grupo de manifestantes a interceptou, batendo com os punhos na carroçaria e pretendendo que a sra. Richard havia "ameaçado as massas chinesas".

Dean Rusk: A paz na Ásia depende da China de Mao

FP e TRIBUNA

LONDRES — "Se Pequim lançasse todo seu pêso na balança para obter a paz do Sudeste Asiático, esta seria alcançada ràpidamente" — declarou nesta capital Dean Rusk, Secretário de Estado norte-americano.

Rusk, que era entrevistado pela Televisão Independente Britânica, acrescentou que "os acontecimentos que se verificam atualmente na China têm suma importância, mas, francamente, nós não entendemos totalmente seu significado. Talvez dêm a Hanói maior liberdade de ação. Nós estamos empenhados em verificar se é o caso, mas ainda não o sabemos".

BOMBARDEIOS

"Em virtude disso, acrescentou o Secretário de Estado, os Estados Unidos não podem suspender os bombardeios aéreos contra o Vietnã do Norte: não sabem como reagirá Hanói". Quanto ao Vietcong, Rusk afirmou que êste poderia "participar da edificação pacífica do Vietnã do Sul se aceitasse abandonar as armas e tomar parte nas atividades políticas normais do país".

DISCRETOS

O sr. Dean Rusk prosseguiu afirmando que "a maior parte da crise de pós-guerra foi solucionada através de contatos privados muito discretos, graças aos quais as partes podiam saber, aproximadamente, o que sucederia se a crise fôsse solucionada pacificamente. Em nosso caso, isso não seria impossível".

CONVENIOS

Referindo-se à China, Rusk disse que, se esta decidisse sustar seus abastecimentos a Hanói e pedisse ao Vietnã do Norte que retirasse os convênios de 1954 e 1962 "os resultados seriam muito rápidos". "Minha impressão pessoal — acrescentou — é que os países da Europa Oriental estão dispostos a ver a paz no Sudeste Asiático, com base nos convênios de 1954 e 1962. Moscou, entretanto — sublinhou — não exerce influência decisiva sôbre Hanói".

"Os Estados Unidos — concluiu o Secretário de Estado norte-americano — não estão interessados, absolutamente, em ter bases no Sudeste Asiático, como, tampouco, desejam deixar ali tropas, uma vez restabelecida a paz. Já dissemos, e reiteramos, que retiraremos essas tropas durante os seis meses que se seguirão à paz e nos submeteremos a um calendário, com êsse fim, desde que o adversário faça o mesmo".

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

Tóquio

O primeiro-ministro chinês, Chu En Lai, ordenou às Fôrças Armadas o cessar-fogo na Provincia de Sinkiang, informou o correspondente em Pequim do diário japonês "Mainichi". Os combates teriam sido motivados pela ameaça do general Wan En-Mao — que é comandante militar da província e revelou-se contra Mao Tsé-tung — de apoderar-se do Arsenal Nuclear da China, que fica naquela região. As ordens de Chu En Lai, reproduzidas em numerosos cartazes murais, determinam o cessar-fogo imediato, o retôrno à província do general Chang Si Chin — Comandante Militar Adjunto de Sinkiang — para "resolver definitivamente os problemas pendentes", e o prosseguimento da Revolução Cultural em Sinkiang. "As massas não dispararão contra os elementos reacionários — finaliza — mas se limitarão a deter seus chefes".

Paris

Sob a cúpula dourada do Palácio dos Inválidos, perto do túmulo de Napoleão, repousam agora os restos mortais do marechal Alphonse Juin. As cerimônias religiosas em memória do marechal tiveram lugar na manhã de ontem, em Notre Dame, com a presença do presidente Charles De Gaulle, membros do Govêrno, autoridades civis e eclesiásticas, corpo diplomático e representantes do Exército e diversas organizações. Ao chegar aos Inválidos Pierre Messmer, ministro da Defesa, pronunciou o elogio fúnebre do antigo militar "Para a História — afirmou — o marechal Juin é o [illegible] de Carigliano. Para os franceses, é também um exemplo das mais altas virtudes militares a serviço da Pátria".

São José

A Federação de Estudantes Universitários Costarricenses pediu aos meios informativos e ao povo do país "uma reação em favor do povo nicaraguense, vítima da ditadura somozista". A FEUC, em comunicado publicado nesta capital, condenou a "repressão" desencadeada contra o povo nicaraguense" e julga que "a rebelião da Nicarágua é um sintoma muito claro da sorte que espera os Somoza. Estamos comprometidos com o futuro do povo democrático nicaraguense e devemos fazer tudo quanto esteja ao nosso alcance em favor das reivindicações libertárias e democráticas de nosso vizinho e repudiar seu regime ditatorial somozista", diz ainda o comunicado.

Roma

Um processo-monstro por tráfico de entorpecentes foi iniciado hoje, no Tribunal Penal de Roma. Os 43 acusados, 30 dos quais serão julgados à revelia, são franceses, italianos, norte-americanos e canadenses. Oito dos acusados estão detidos na Itália, três nos Estados Unidos, um na França e outro no Canadá. 42 advogados participarão da defesa e serão ouvidas 70 testemunhas.

Lahore

Vinte e cinco mil trabalhadores das ferrovias do Paquistão declararam-se em greve de surprêsa ontem, para exigir aumento de salários. A greve poderá ter sérias conseqüências sôbre o abastecimento das regiões afetadas pela sêca.

Pecuarista quer aumento mensal da carne pela correção e mais 10%

Os dirigentes do Sindicato dos Frios de São Paulo e do Sindicato dos Abatedouros do Brasil-Central, entregarão hoje, ao superintendente da SUNAB, um memorial propondo que os preços da carne bovina sejam majorados mensalmente, baseados nos índices de elevação do custo de vida fornecidos pelo CNE e mais 10 por-cento.

Os pecuaristas rejeitaram a proposta do sr. Borghoff, para que a carne sofresse um aumento mensal, baseado nos índices da correção monetária fornecidos pelo CNE, por considerá-la "insignificante". Por outro lado, fontes da SUNAB asseguram que as propostas para a alta majoração, que vem sendo feita pelos empresários, tem objetivo de provocar uma aprovação da proposta da SUNAB, como uma solução ideal.

ELEVAÇAO

Por sua vez, os dirigentes da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica manterão entendimentos, hoje, com o sr. Borghoff, a fim de pleitearem que os aumentos nos preços dos remédios ocorram na base de 10 por-cento por mês, ao invés de serem baseados nos índices de aumento do custo de vida.

APELO

O sr. Guilherme Borghoff continua apelando para os comerciantes da Guanabara, a fim de que baixem os preços dos gêneros alimentícios, tendo em vista "já ter passado a época em que as mercadorias sofriam a tributação por parte do ICM e do IVC.

Alega o superintendente da SUNAB que apenas o açúcar em São Paulo desceu de preço, enquanto que os demais gêneros continuam subindo porque os comerciantes são desonestos.

Ressalta que, segundo as previsões da SUNAB no início de fevereiro, todos os preços deveriam estar em baixa, porque as mercadorias que sofreram bitributação já foram vendidas. Entretanto, frisa, mesmo as mercadorias que não vêm pagando duplo impôsto vêm sendo vendidas a preços exorbitantes.

Paraná encerra ano dinamizando tôda a produção

CURITIBA (Correspondente) — Mais de Cr$ 60 bilhões em investimentos na indústria, um aumento de 70 por cento no fornecimento de energia elétrica — representando mais 31 cidades do interior interligadas ao sistema energético do Estado, 332 quilômetros rodoviários a mais e sete novas salas de aula em construção por dia, são alguns dos excelentes resultados obtidos pelo governador Paulo Pimentel, ao completar seu primeiro aniversário à frente do Executivo paranaense.

Embora os efeitos da crise econômica do País também tenham atingido o Paraná, o govêrno estadual conseguiu dinamizar todos os setores administrativos em todo o decorrer de 1966, superando com boa margem as expectativas mais otimistas graças ao perfeito entendimento entre tôdas as Secretarias e órgãos estatais como também à posição alcançada pelo governador Paulo Pimentel, que ocupa, presentemente, a liderança política do Estado.

ENERGIA

Ao assumir o Govêrno, o sr. Paulo Pimentel, com ajuda de técnicos paranaenses, elaborou o II Programa Estadual de Eletrificação, objetivando aumentar de 30[illegible] mil para 700 mil kW a potência instalada, concluir a Hidrelétrica da Foz do Iguaçu e colocar em funcionamento a metade da capacidade da Usina Capivari-Cachoeira — a maior do Estado — que terá 250 mil kW quando terminada.

Todos êstes aspectos foram atacados e, após doze meses, verificou-se que houve um aumento de 70 por cento no fornecimento de energia elétrica em relação ao qüinqüênio passado, índice que permitiu desenvolver o setor industrial e interligar mais 31 cidade de várias regiões ao sistema energético do Estado.

Dos 1.335 quilômetros de implantação de novas rodovias programadas para o qüinqüênio do Govêrno Paulo Pimentel, 332 quilômetros foram realizados nos primeiros doze meses. O volume escavado na execução das obras foi 7.5 milhões de m3. No setor de estradas de rodagem onde se concentraram os maiores esforços foram investidos Cr$ 78,3 bilhões.

Além do programa de construção e pavimentação de novas estradas está sendo executado um plano de melhoramentos na rêde rodoviária existente abrangendo uma extensão de 400 quilômetros sòmente no primeiro ano.

RS com barragem para irrigar 33 mil hectares

O ministro Juarez Távora, da Viação, inaugurou ontem a Barragem do Arroio Duro em Camaquã, Rio Grande do Sul, capaz de armazenar 150 milhões de metros cúbicos de água, destinada a irrigar 33 mil hectares de terras agrícolas e a drenar uma área de 15 mil hectares, constituída de banhados e zonas alagadiças denominada Banhado do Colégio a qual, por ocasião das cheias periódicas do Arroio Duro, sofria inundações.

Na cidade de Rio Grande, o ministro Távora presidiu à solenidade de início das operações do Entrepôsto-Frigorífico do Pôrto de Rio Grande, que possui 28 câmaras frigoríficas automáticas a menos de 20 graus centígrados com capacidade de estocar até 10 mil toneladas de produtos congelados e que segundo o engenheiro Tertuliano Bofill, secretário de Transportes do Rio Grande do Sul "irá aumentar o prestígio das carnes gaúchas no mercado internacional".

O ministro Juarez Távora afirmou na ocasião das inaugurações que a entrega de obras públicas ao povo representa tão-sòmente uma obrigação dos governantes, que têm a responsabilidade de aplicar os impostos pagos pelos contribuintes sem qualquer aspecto de favor.

Presidente do BNH ganha voto de louvor em Goiás

A Assembléia Legislativa de Goiás, por unanimidade, aprovou voto de louvor proposto pelo deputado Gilberto Santana ao presidente do Banco Nacional da Habitação, sr. Mário Trindade, bem como a tôda a diretoria e ao corpo funcional do BNH.

A proposta obteve unanimidade, o que vale por expressivo triunfo da política executada pela Caixa Econômica Estadual (CAIXEGO), agente financeiro do Banco, presidida pelo sr. Luiz Gonzaga de Barros Mascarenhas. Já pôde esta, em 1966, oferecer casa própria a cêrca de 350 famílias, esperando em 1967 suprar de muito êste índice, uma vez que o Banco Nacional da Habitação concedeu à CAIXEGO carta branca para a mais ampla expansão da política habitacional em Goiás.

APROVAÇAO UNANIME

Círculos políticos vislumbraram na aprovação unânime do voto de louvor — numa fase de ininterrupta oposição ao Govêrno Otávio Lage de Siqueira — acontecimento bastante significativo da vida política do Estado e indício de que a execução do Plano Nacional da Habitação ali obedece rigorosamente apenas a critérios técnicos.

Segundo o presidente da CAIXEGO, sr. Luiz Gonzaga de Barros Mascarenhas, a intensificação de atividades terá apoio, em parte no acôrdo recentemente firmado entre as 4 únicas Caixas Econômicas Estaduais do País (Goiás, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas). Em encontro recentemente realizado em Pôrto Alegre e idealizado pela CAIXEGO, pelos dirigentes das Caixas, ficou decidida, entre outras coisas, a manutenção de escritório conjunto no Rio.

Adiantou ainda o sr. Luiz Gonzaga de Barros Mascarenhas que as 4 Caixas Econômicas Estaduais do País deverão indicar ainda um representante junto ao Conselho Monetário Nacional; estabelecerão contas devedoras umas nas outras, a fim de facilitar o repasse de agências; agirão coordenadamente, em todos os tipos de operações; desenvolverão ação conjunta nos casos em que estiver em jôgo interêsse comum em qualquer gênero de suas atividades. Assinalou o sr. Luiz Gonzaga de Barros Mascarenhas que êstes resultados se deverão "à organização posta em prática pelo presidente da Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do Sul, sr. Celestino Goulart, em todo o decorrer do conclave, o que motivou o bom entendimento entre os seus participantes".

300 famílias esperam despejo a qualquer hora

Terminou ontem o prazo dado pelas autoridades do IBRA, em Papucaia, no Estado do Rio, a 65 famílias de lavradores — mais de 300 pessoas, em sua maioria velhos e crianças —, para que deixem suas propriedades, algumas ocupadas há mais de vinte anos, sob a alegação de que sendo essa "uma zona prioritária para a reforma agrária, não está tendo o tratamento merecido", embora tôdas elas estejam cultivadas, conforme declararam os advogados que lá estiveram.

Ao mesmo tempo, as centenas de camponeses de tôda a Baixada Fluminense, abrangendo os núcleos coloniais de Duque de Caxias, São Bento, Papucaia, Macaé e Paracambi continuam submetidos à guerra psicológica implantada pela Guarda Rural do IBRA, desde as ameaças de invasão de residências ao terrorismo puro e simples dos abordamentos, conforme afirmou o lavrador Manoel dos Santos, da fazenda Mato Grosso. "sendo que uma trégua nos quatro dias de carnaval, teria a maior repercussão entre nós", acentuou.

AÇAO

O advogado Walter Povoleri, que vem defendendo dezenas de lavradores na Baixada Fluminense, declarou ontem à TRIBUNA que está pessimista "quanto aos recursos administrativos impetrados pelos trabalhadores rurais junto à direção do IBRA, tanto assim que concomitantemente a essa medida, decidi mover uma ação judicial, na certeza de que teremos dificuldades". No entender do advogado, a situação da Baixada Fluminense, no que diz respeito aos lavradores, continua "na mesma situação anterior, isto é, a insegurança está presente em todos os lares de trabalhadores rurais, onde êles desconhecem o que pode ocorrer no dia de amanhã, uma vez que o arbítrio não cessou, apenas sofre interrupções repentinas". Faz um apêlo às autoridades do IBRA no sentido de que empreendam uma trégua nos quatro dias de carnaval.

Habitação é tema

O sr. Morris Juppeniatz, falando ontem no I Ciclo Internacional de Conferências Sôbre Habitação, patrocinado pelo Centro de Pesquisas Habitacionais da PUC, disse que numa recente pesquisa feita pelas Nações Unidas verificou-se que um país como o Brasil poderia estar construindo, pelo menos, dez habitações por mil habitantes, ou seja uma produção aproximada de mil moradias por ano.

Adiantou ainda o conferencista que numa razoável progressão da economia a referida produção deveria ser aproximadamente proporcional a 55 por-cento do produto interno bruto do País por ano. Discorrendo sôbre a utilidade do CENHA para a pesquisa habitacional, disse que dentre os fatôres que contribuem para a economia estão a possibilidade de usar produtos oriundos de matérias-primas locais, a produção industrial de elementos estruturais e construtivos, pré-fabricados, e a aceitação do processo de coordenação modelar por parte de engenheiros, arquitetos e da indústria de materiais de construção.

Abrindo o Ciclo de Conferências Sôbre Habitação do CENHA o assessor da ONU, sr. Juan Pablo Terra, falou sôbre a necessidade da pesquisa nos programas habitacionais e da inexistência de investigações mais perfeitas no Brasil, dando, em seguida, indicações metodológicas sôbre a implantação de sistemas para pesquisas.

Associação Ferroviária Brasileira

AVENIDA RIO BRANCO 124 — 19.º ANDAR

Rio de Janeiro — Brasil

Assembléia-Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇAO

A Diretoria da A.F.B., tendo em vista que voltam a se avolumar as dívidas das ferrovias filiadas à R.F.F.S.A., notadamente a Central e a Paraná-Santa Catarina, dívidas essas resultante de materiais regularmente adquiridos e de serviços e obras devidamente autorizados e fiscalizados, resolve convocar

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

a ser realizada em primeira convocação, às 14 horas do dia 9 próximo vindouro em sua sede social para deliberar sôbre:

— medidas a serem solicitadas às autoridades competentes para regularização urgente da presente situação, de modo a permitir que fornecedores e empreiteiros possam em tempo próprio, atender aos encargos assumidos e os decorrentes das tarefas realizadas, particularmente quanto aos salários de seu pessoal, impostos e leis trabalhistas.

A DIRETORIA

Política Econômica

Comércio acusa queda violenta nas vendas efetuadas na Guanabara

NOENIO SPINOLA

O Serviço de Processamento de Dados e Contrôle do Clube de Diretores Lojistas divulgou ontem o resultado da pesquisa junto às emprêsas filiadas sôbre o volume de vendas em 1966. Segundo o SPDC, 74 por-cento das emprêsas analisadas venderam menos na Guanabara em 1966 que no ano anterior. Somando-se êste fato ao recesso natural que ocorre no primeiro trimestre, as perspectivas para o comércio tornam-se, assim, pouco promissoras a curto prazo.

De outro lado, o fato de que o aumento médio nas vendas em 1966 foi de +29,2% contra um aumento no custo de vida de +41,1% revela um saldo negativo assustador. Êste quadro não só reflete a queda no poder aquisitivo do povo, como, òbviamente, os efeitos desastrosos do Programa de Ação Econômica do Govêrno em um dos Estados de mais ativa economia de consumo no País.

CAMPOS SEM SAÍDA

Chegando ao fim de sua malograda experiência, quase já não valeria a pena falar no PAEG, nem em seus autôres, não fôsse o perigo de continuidade da política econômico-financeira posta em prática. Eis, pois, outro fato interessante a assinalar, com base nos dados ontem divulgados pelos lojistas: durante todo o ano de 1966, só no mês de maio registrou-se um aumento de vendas acumuladas superior à alta no custo de vida na Guanabara no mesmo período, respectivamente, +39,7% e+39%.

— ★ —

LACERDA

O sr. Carlos Lacerda preparou para o Boletim Cambial um amplo estudo sôbre as lideranças empresariais no País ao longo do tempo. O trabalho cita Rui Gomes de Almeida, entre outros, e, conquanto a melancolia seja um traço muito pouco freqüente no comportamento do ex-governador, a alusão à "falta de liderados" e de "líderes", por fôrça de um processo político lamentável, parece ser a tônica das páginas datilografadas.

— ★ —

RESOLUÇÕES NA PAUTA

Duas importantes Resoluções encontram-se na pauta do Conselho Monetário e poderão ser baixadas a qualquer momento pelo Banco Central: a primeira, versará sôbre as sociedades corretoras, e a segunda, sôbre distribuidoras de valôres. A propósito de distribuidoras, já era tempo de o Banco Central ter providenciado a regulamentação dessas organizações, importantíssimas para a ampliação do mercado de capitais no País. Muitas são as distribuidoras que aguardam a nova disciplina legal. A J. Pereira Representações por exemplo, uma organização modelar, desde que abertas as portas do Banco Central, ingressou com sua documentação na carteira competente. J. Pereira distribui hoje valôres mobiliários em todo o País e, a exemplo seu, numerosas outras organizações assim procedem, enquanto aguardam a disciplina legal que lhes permitirá uma programação tranqüila dos negócios.

— ★ —

RESERVAS-OURO

As reservas de ouro dos Estados Unidos desceram, em fins do ano passado, a seu mais baixo nível desde 1937, segundo anunciou ontem o Conselho de Reserva Federal. A 31 de dezembro, somavam 13.235 milhões de dólares, o que representa uma baixa de 571 milhões em relação a fins de 1965. A cifra recorde do montante das reservas foi alcançada em 1949, com 24.500 milhões de dólares.

— ★ —

As perdas de ouro de Fort Knox, embora inferiores às de 1935, com .. 1.660 milhões de dólares, foram substanciais no ano passado; o responsável principal foi a França, cujas conversões de dólares-papel em ouro somaram nada menos de US$ 601 milhões. Nos meios competentes sublinha-se que as compras francesas se efetuaram nos três primeiros trimestres do ano, apesar do que, as reservas americanas continuaram diminuindo nitidamente, no último trimestre. A Reserva Federal nega-se a revelar, no momento, quais são os países que converteram dólares em ouro durante os três últimos meses do ano.

— ★ —

CIRCULARES

A Circular 72 do Banco Central determinou que no primeiro semestre do ano em curso a apuração total dos depósitos (à vista e a prazo), que não poderão exceder a 10% do total dos depósitos dos Bancos, deve ser feita com base em balancete levantado em 5 de dezembro último. Pela Circular 71 o Banco Central baixou normas contábeis para recolhimento do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço que figurará no PASSIVO dos bancos depositários em conta designativa própria desdobrada em subcontas identificadoras da movimentação respectiva.

Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 599.093 ações no pregão da manhã, no montante de Cr$ 542.640. ★ Índice BV: 93,0 registrando baixa de —2,7 pontos. Todos os papéis registraram perdas. As Obrigações foram cotadas a 23.503 p. 1 ano, 21.700 p. 2 anos, 22.000 p. três anos. ★ A Petrobrás obteve dos campos de petróleo do País, no ano passado, a produção de 6.748.889 metros cúbicos (42.518.000 barris) de óleo bruto, volume superior em cêrca de 24% ao total produzido em 1965, e que foi de 5.460.348 metros cúbicos ...... (34.400.192 barris). Para que fôsse atingido êsse expressivo resultado, os campos da Bahia contribuíram com 6.584.420 metros cúbicos (41.481.846 barris) e os de Sergipe e Alagoas com 164.469 metros cúbicos (1.036.154 barris). ★ A produção diária que no início de 1966 encontrava-se em tôrno de 15.700 metros cúbicos (98.910 barris) — média diária — nos últimos dias do ano, fixando-se a média diária máxima em 24.333 metros cúbicos (153.298 barris), observada em 31 de dezembro. Comparando-se êsses valôres com os registrados nos anos anteriores, constata-se terem sido batidos os recordes de produção obtidos em 1963, quando a produção foi de 5.679.892 metros cúbicos (35.783.320 barris), e de 1962, em que se registrou a produção diária máxima de 16.817 metros cúbicos (105.947 barris). ★ Comportou-se de forma semelhante a produção de gás, que passou de 684.037.000 metros cúbicos, em 1965, para 788.569.000 metros cúbicos no ano recém-findo, volumes êsses provenientes exclusivamente dos campos da Bahia. ★ Fixou-se em 125.230 metros cúbicos a produção de líquido de gás natural tendo sido processados na sua obtenção 543,4 milhões de metros cúbicos.

CURSO DOS TÍTULOS - EM 1º DE FEVEREIRO DE 1967 — PREGÃO DA MANHÃ

Títulos	med Cot.	% s/ m a
Aços Villares (pref.)	1.760	—2.3
Aços Villares (ord.)	1.570	—1.9
Arno	708	—3.5
Banco do Brasil	3.789	—3.8
Brasileira de Roupas	589	—4.5
C B U M	559	—4.8
Brahma (pref.)	2.077	—1.5
Brahma (ord.)	1.987	—2.1
Docas de Santos	706	—3.2
Dona Izabel	668	—6.0
Ferro Brasileiro	889	—2.2
América Fabril	390	—11.6
Souza Cruz	2.172	—3.5
Nova America (port.)	898	—3.6
Belgo Mineira	694	—3.6
Sid. Nacional (port.)	1.125	—6.5
Sid. Nacional (nom.)	1.080	—6.9
HIME	566	—0.9
Kibon	2.208	—0.5
Lojas Americanas	2.146	—1.8
Mesbla (pref.)	865	—2.4
Mesbla (ord.)	872	—2.4
Moinho Santista	1.350	EST.
Petrobrás (pref.)	2.191	—5.4
Petrobrás (ord.)	2.100	—4.5
Samitri	836	—4.3
S. P. Alpargatas	880	—0.9
Vale do Rio Doce (port.) ..	2.870	—1.4
Vale do Rio Doce (nom.) ..	2.900	
White Martins	3.150	—4.2
Willys (pref.)	580	—1.0
Willys (ord.)	700	EST.

Costa retorna ao Brasil e diz que viagem foi sucesso

O presidente eleito do Brasil, marechal Costa e Silva, afirmou na manhã de ontem, ao desembarcar no Galeão, que sua viagem ao redor do mundo foi um sucesso absoluto, quanto aos contatos efetuados no exterior, e adiantou que novos investimentos serão atraídos, do Japão, Alemanha Ocidental e Estados Unidos, graças aos entendimentos que conseguiu realizar.

O marechal Costa e Silva confirmou sua viagem à Argentina, após o dia 25, ao conversar ràpidamente com o embaixador Décio Moura, e esquivou-se a analisar a nova Carta constitucional, porque não a leu, acentuando, porém, que não apoiará a revisão do seu texto.

TUMULTO

O desembarque do presidente eleito foi tumultuado, porque 1.500 pessoas, que se concentravam no aeroporto do Galeão desde as primeiras horas de ontem, romperam o cordão de isolamento, penetrando na área destinada aos ministros de Estado, aos oficiais-generais e ao corpo diplomático.

O avião da VARIG aterrissou às 8,15 h, e o marechal surgiu, no último degrau da escadinha, acenando com ambas as mãos para o povo, que o saudava. O futuro presidente parou, por alguns instantes, ao ouvir os primeiros acordes do Hino Nacional executado pela Banda da Aeronáutica.

Uma das primeiras pessoas a cumprimentá-lo foi o marechal Eurico Gaspar Dutra, que fêz questão de externar solidariedade a seu camarada.

SIMPLICIDADE

Ao transpor o alambrado, um grupo de policiais e agentes à paisana tentou restabelecer o cordão de isolamento, mas o marechal Costa e Silva, com um gesto largo, pediu que o cêrco fôsse desfeito.

— Abram, por favor — determinou Costa e Silva, com um sorriso — não preciso de isolamento. Sou um homem do povo.

Lentamente, o marechal, cercado por um batalhão de repórteres, fotógrafos e cinegrafistas, foi cumprimentando, uma a uma, as pessoas que se enfileiravam ao longo da calçada, no pátio interno do Galeão.

Foram necessários quarenta minutos para que o presidente cobrisse o trajeto entre o pátio e seu automóvel, sempre em companhia de sua mulher, dona Iolanda.

Em vários momentos, o futuro presidente realçou "o alto conceito internacional de que o Brasil desfruta", em todos os países visitados.

No Galeão o presidente eleito foi recebido por por amigos e centenas de admiradores, que o saudaram com efusão

— Há uma grande esperança no Brasil — completou.

REPOUSO

O presidente Costa e Silva repousou durante o dia de ontem, em sua residência, mas poderá seguir hoje mesmo para Brasília, e dialogar com o marechal Castelo Branco.

Antes da posse, o marechal concederá uma entrevista coletiva à imprensa, quando abordará matéria de natureza política.

OPINIÕES

O ex-governador Magalhães Pinto afirmou que "o Brasil, com Costa e Silva, voltará a ser o Brasil que confia em si, em busca do caminho de seu desenvolvimento", e salientou que o futuro govêrno será "de paz e harmonia".

Para o presidente da Associação Comercial, sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, "Costa e Silva não é uma esperança, e sim uma realidade presente", porque "assim pensam as classes empresariais e todo o povo brasileiro, após êsses terríveis três anos de lutas".

O sr. Hélio Beltrão preferiu não responder se aceitará ou rejeitará algum pôsto no futuro govêrno, porque "não raciocino sôbre hipóteses".

GAFE

O ministro Roberto Campos chegou às pressas, bastante atrasado, e foi barrado por um policial, no pátio interno do aeroporto, que não o reconheceu.

— Sou o ministro Roberto Campos — apresentou-se, para conseguir entrar.

O ministro do Planejamento passou pelo pátio interno, evitando a porta principal, "porque há muito jornalista presente".

QUEM FOI

Estiveram presentes à reunião todos os ministros de Estado, das Pastas civis e militares. Ao sr. Carlos Medeiros Silva, coube a missão de representar o marechal Castelo Branco.

Os governadores Negrão de Lima e Geremias Fontes também foram ao aeroporto, assim como os integrantes do corpo diplomático e vários parlamentares, além de representações sindicais e estudantis.

EXCEDENTES

O excedentes de Medicina da Guanabara estiveram ontem presentes ao desembarque do presidente Costa e Silva e receberam de dona Yolanda a promessa de se interessar pelo problema das vagas. Os estudantes entregaram à futura primeira-dama, um buquê de rosas e uma lista de assinaturas populares, em apoio às suas matrículas nas Faculdades.

Hoje, os excedentes têm reunião marcada no curso ADN, onde ultimarão os preparativos para a saída de seu bloco, no próximo carnaval, angariando mais assinaturas para sua campanha popular. Ainda hoje a comissão dos estudantes irá ao Palácio Guanabara, cobrar do governador a promessa de ajuda ao aproveitamento de todos na Faculdade de Ciências Médicas.

NO GALEÃO

Os 318 excedentes de Medicina da Guanabara estiveram presentes à chegada do presidente Costa e Silva, de quem tiveram simpática impressão e — segundo os membros da comissão — esperam o "melhor apoio".

Os estudantes se espalharam, estratègicamente, por todos os pontos de passagem do marechal Costa e Silva, que por onde ia encontrava um grupo de jovens. Sempre sorridente, quando se preparava para deixar o Galeão, o presidente foi abordado pela excedente Leonor Angela da Silva Barros, que entregou rosas e pediu a dona Yolanda sua ajuda pela melhor sorte dos estudantes não-classificados. A futura primeira-dama foi muito solícita e sempre assistida pelo marido, prometeu ler, atentamente, em casa, o edital, e ajudar os estudantes no que fôr possível.

SUGESTÃO

No encontro que manterão hoje, no curso ADN, onde tratarão de sua entrevista, após o carnaval, com o ministro da Educação, os estudantes vão discutir a viabilidade de seus aproveitamentos numa escola da cidade de São José do Rio Prêto. Naquela cidade do interior paulista, existe um prédio, de 5 andares, construído para se tornar uma Faculdade de Medicina, já com um hospital de 380 leitos. O prédio está abandonado, mas os estudantes acreditam que se houver boa-vontade do ministro da Educação, o problema estará resolvido.

Na reunião das 14 horas de hoje, os estudantes vão, ainda, aprovar, em assembléia-geral, a íntegra do memorial-sugestão redigido por seus pais para ser entregue ao sr. Muniz de Aragão, oportunamente.

COBRANÇA

Ontem, os estudantes voltaram a reunir-se com o secretário de Justiça da Guanabara. O sr. Cotrim Neto na ocasião lhes garantiu interferir para que êles consigam autorização e instalem postos públicos, em vários pontos da cidade, na campanha de angariar assinaturas de apoio ao seu aproveitamento nas Faculdades Médicas do Estado. Durante à reunião, o sr. Cotrim Neto telefonou para o secretário de Educação, tentando obter dêle apoio para o empreendimento dos excedentes.

Os estudantes estão pensando em estabelecer postos na Cinelândia, Campo de Santana, Praça XV e Copacabana.

Uma visita ao Palácio Guanabara está marcada para as 15 horas de hoje, quando os excedentes vão ver em que pé estão as conversações, que o sr. Negrão de Lima prometeu manter com o reitor da UEG e com o diretor da Escola de Medicina da Universidade do Estado Como se recorda, o governador prometeu manter contatos com os professôres Haroldo Lisboa da Cunha e Piquet Carneiro, em benefício dos excedentes.

DARCY TECIDIO e EVALDO DINIZ
Fotos de LUIZ PINTO

Carnaval

Porque não podia naquele dia descer o morro também

"Aí, como o malandro chorou por não poder descer também"... A frase, bonita e sentida, é parte de um dos mais belos sambas de terreiro da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro. Conta a história do sambista que, talvez pela "justa", se vê impedido de participar do Carnaval que desce do morro para o asfalto. E o sambista chorou "porque não podia naquele dia descer o morro também"...

Milton Souza de Almeida, que pertence a "Ala dos Inocentes" da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, êste ano não pode brincar no Carnaval, muito menos cantar com os seus parceiros a "História da Liberdade do Brasil", porque permanecerá prêso até quarta-feira de Cinzas.

O rapaz, ontem à tarde, foi absolvido, aliás pela segunda vez, pelo Segundo Tribunal do Júri, acusado de ter praticado homicídio simples contra um seu companheiro de Ala e desafeto particular, de nome Jair, fato ocorrido em 2 de março de 1962. Diante do prazo de soltura, sòmente será sôlto dia 8.

Fato

Milton era funcionário da Brahma e pertencia a "Ala dos Inocentes", tendo participado de ensaios de sua Escola e aguardava, já madrugada, o início do desfile das grande agremiações, quando resolveu ir a um botequim nas proximidades da Avenida Presidente Vargas, em companhia da passista Adelaide, tomar um refrigerante. Lá se encontrou com um colega de escola, Benedito, seu desafeto, com quem se desentendeu por causa da mulher. Benedito retirou da cinta o revólver. Milton, com receio de ser morto fugiu, para voltar logo em seguida, a fim de levar Adelaide. Ao ver seu inimigo, avançou contra êle, para tomar-lhe a arma. Esta disparou, matando outro componente da Escola, Jair.

Motorista

Durante todo êste tempo em que ficou prêso, Mário foi motorista do Segundo Tribunal do Júri, sendo muito considerado por todos os funcionários da Casa. Em março, foi julgado e absolvido por 5 a 2. O promotor recorreu, passando Mário mais um ano prêso. Ontem, julgado novamente, foi outra vez absolvido pela mesma contagem: 5 a 2. Entretanto, não poderá brincar no Carnaval porque o prazo de soltura é de 5 dias, coincidindo no sábado, que não há expediente. O folião terá de aguardar Cinzas para ganhar a liberdade que o Salgueiro cantará.

Rio recebeu uma Gina rubro-negra

Trajando vistoso conjunto de malha rubronegro, que incentivou os aplausos dos fotógrafos e adeptos do "Mengo" presentes ao seu desembarque, chegou ao Rio, ontem pela manhã, a atriz Gina Lolobrigida, que veio assistir o carnaval carioca, a convite da Secretaria de Turismo.

O público que assistiu à chegada de Gina confundiu-se com o que aguardava o avião do marechal Costa e Silva, no Galeão. Um batalhão de fotógrafos, por todo o dia de ontem, não perdeu o "rasto" da estrêla, que à tarde conseguiu começar a cumprir o programa que lhe foi impôsto como convidada oficial da cidade.

Ontem, Gina iniciou sua programação e jantou às 21 horas, no Panorama Palace Hotel a convite de Harry Stone.

Hoje, passeará, durante tôda a manhã, pela Baía de Guanabara, a bordo de um iate. À tarde, concederá entrevista coletiva à imprensa.

Amanhã, será recepcionada com um coquetel, na residência do casal Monteiro de Carvalho.

Sábado, vai ao Baile do Copa. Domingo, assistirá, com o governador Negrão de Lima, o desfile das escolas de samba. Segunda-feira, vai ao Municipal participar do Baile de Gala, e têrça-feira irá ao Monte Líbano.

Os dias de quarta e quinta-feira estão livres de programação e Gina aproveitará a oportunidade para ver algumas paisagens do Rio.

Turismo entrega prêmio à "Máscara Negra"

O sr. Augusto Marzagão, representando o secretário de Turismo Carlos de Laet — que não pôde estar presente por se encontrar no Galeão recebendo a comitiva da Polícia Montada de Los Angeles que vem se apresentar no Carnaval carioca — presidiu ontem a solenidade de entrega dos prêmios do Concurso de Músicas de Carnaval

Zé Ketty, ao receber o prêmio que lhe coube pela co-autoria da vitoriosa marcha-rancho "Máscara Negra", reafirmou que sua composição não foi apresentada como concorrente ao I Festival Internacional da Canção e que apenas participou do concurso instituído por uma emissora de televisão paulista, na qual se laurearam "A Banda", de Chico Buarque de Holanda, e "Disparada", de Geraldo Vandré.

Ao apresentar as músicas vencedoras, o sr. Augusto Marzagão participou aos compositores laureados que do montante de seus prêmios já estava descontado o Impôsto de Renda ditado por Lei. Uma presença, extra-concurso e indireta, do sr. Orlando Travancas.

O representante do secretário de Turismo afirmou, ainda, que o concurso instituído pela Secretaria, em combinação com o Museu da Imagem e do Som, através do Conselho Superior da Música Popular Brasileira, representava o primeiro passo para o saneamento das músicas de Carnaval, para a moralização do ritmo da folia e um incentivo para que os verdadeiramente grandes compositores voltem a compor para a maior festa carioca, na certeza de que seu valor será reconhecido, independentemente da "caitituagem" que hoje impera.

Declarou, a seguir, da sua convicção de que o concurso será, em 1968, de maior amplitude e anunciou a solidariedade do Teatro Municipal e da Vila Hípica às músicas indicadas pelo júri do concurso. A afirmativa de que as músicas indicadas pelo Conselho Superior da Música Popular Brasileira serão tocadas, obrigatòriamente, nos bailes e nos corêtos oficiais, foi recebida com aplausos por todos os compositores presentes e pela imprensa, unânime.

Além de Zé Ketty e da viúva de Pereira Matos (esta, através de seu advogado), por "Máscara Negra", receberam, respectivamente, os prêmios instituídos pela Secretaria de Turismo em combinação com o Museu da Imagem e do Som e colaboração da Tabacaria Londres, os seguintes compositores: Nassara Drummond ("Era Boa Companheira"), João Roberto Kelly e David Nasser ("Linda Mascarada" e "Colombina Yê-yê-yê") e Denis Lôbo e Brasinha ("Bicho Carpinteiro").

A música "Bota p'ra quebrar", de Antônio Almeida, selecionada pelo júri do concurso, foi ontem vetada pela censura do Juizado de Menores. À vista disto, a Secretaria de Turismo houve por bem substituí-la por "Me Deixa", criação de Dircinha Batista.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

Cuidados durante o Carnaval

Vamos aqui generalizar tudo, cuidados que devem se- tomados com você, com seu marido, com seus filhos e mesmo com sua casa.

● Se você vai a uma festa de carnaval, não use jóias ou mesmo bijuteria de valor. Procure usar os brincos e pulseiras em plástico, que são umas uvas, alegres e não custam caro.

● Se você não vai fazer parte de desfiles e quer apenas se divertir, faça fantasias práticas, e, se vai com algum vestido longo, prefira os de algodão estampado aos bordados. Evite também os saltos muito altos, que, naturalmente, deixarão suas pernas doloridas depois de algumas horas.

● Antes de ir para alguma festa, faça uma pequena refeição em casa. De um modo geral, o serviço dos garçons não é nada perfeito nessas ocasiões.

● Se vai levar seu filho para dar uma volta na rua, tome muito cuidado com os blocos. E, se êle vai a alguma festa, esqueça um pouco a sua vaidade e faça para êle roupas frescas.

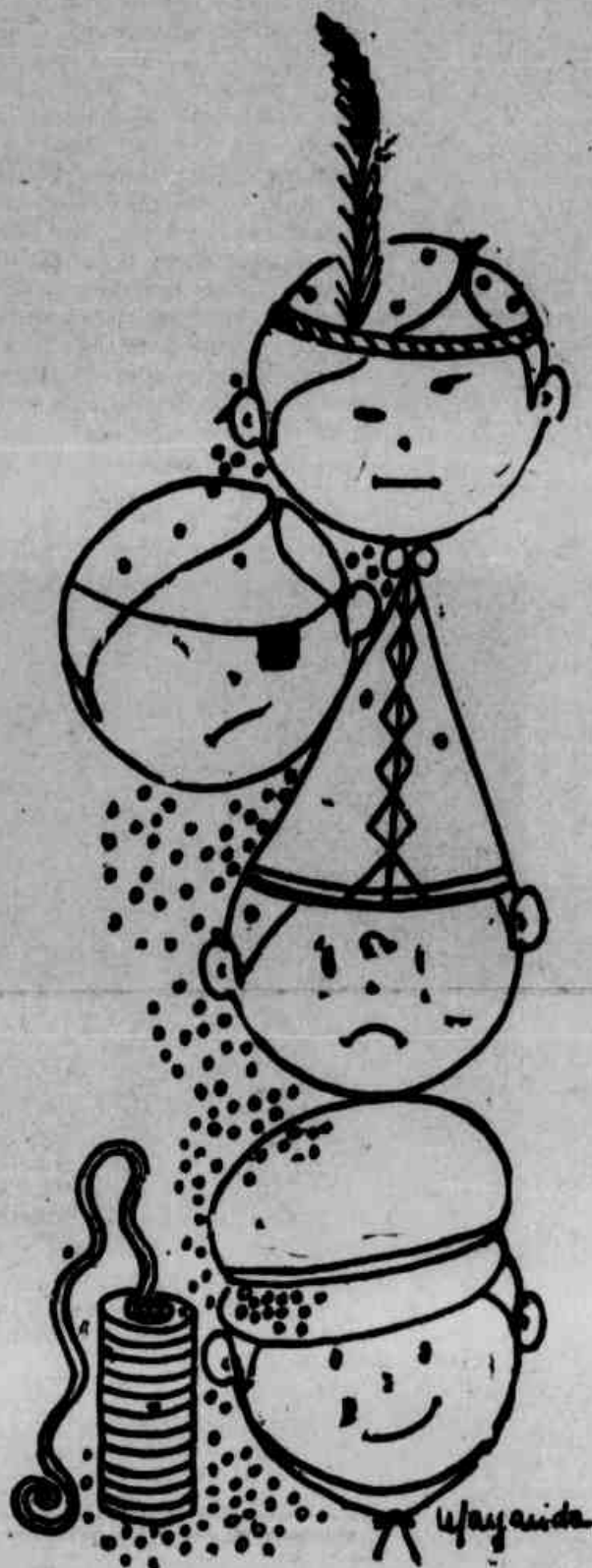
● Porque vai dormir tarde e, conseqüentemente, acordar tarde, não leve seu filho à praia depois do meio-dia. Mais vale esperar mais um pouco e levá-lo às cinco da tarde, quando os raios do sol já estão mais fracos.

● Se você dirige ou mesmo o seu marido, tome muito cuidado. Lembre-se de que nessa época do ano os motoristas bebem um pouco demais e ficam atacados da volúpia de correr.

● Não deixe de sair de casa com os documentos e verificar com muito cuidado se as portas estão bem fechadas.

● Antes de ir para a festa, deixe preparados alguns sanduíches, saladas ou qualquer alimento leve. Geralmente, a gente volta faminta.

● Se seu marido gosta de beber, mesmo que moderadamente, tenha em casa Sonrisal ou qualquer semelhante. Não se esqueça de que nem sempre a bebida é boa.

● Se a sua fantasia manchou, espere até amanhã, quando a gente vai tratar de todos êsses problemas.

Jean D'Estrée retoca a sua máscara de gato. Garante que ela só sai com creme

Máscaras para o Carnaval Jean D'Estrée

Jean D'Estrée veio ao Brasil apresentar a sua maquilagem para o carnaval. Quem quiser ver o artista trabalhar, vale a pena ir até o Instituto de Roma, que o trouxe para o Rio. Consegue fazer misérias com pincéis, tintas das mais variadas côres, pòzinhos coloridos grandes e pequenos, pestanas coloridas. Quem vê o môço, que além do mais é simpaticíssimo, trabalhar, não tem a menor dúvida de que êle é realmente um artista. E tem mais: em apenas algumas horas de Brasil já sabe uma série de gírias e as diz de uma maneira muito engraçada. Conseguimos fotografar suas máscaras (são ao todo 30) que na nossa opinião são as mais bonitas.

É assim que vão se apresentar no carnaval as máscaras de Jean D'Estrée.

Máscara de plumas brancas com olhos em pedrarias. São prêsas atrás dos cabelos

Danielle vai sair no carnaval com cara de gato. Juro que é ela mesma.

Arrume sua casa para viajar

Não é só a sua mala que precisa ser arrumada para a viagem. Uma série de cuidados devem ser tomados com a sua casa, para que na volta você não tenha nenhuma desilusão. Vamos procurar seguir direitinho o nosso roteiro:

1) Faça uma limpeza supercuidadosa, tomando o cuidado de retirar o pó, completamente, das cortinas e tapêtes. Escove muito bem os estofados. Se fôr ficar mais de uma semana fora, enrole os tapêtes e coloque-os o mais longe possível das janelas. Levante as cortinas do chão e, se elas forem brancas, convém colocar um saco de fazenda de meio metro, mais ou menos, presos na sua barra.

2) Guarde todos os objetos de prata e porcelana dentro do armário. As pratas devem ser enroladas em flanela.

3) Tome cuidados contra as traças, espalhando naftalina, cânfora ou pimenta-do-reino.

4) Não guarde as roupas que estejam sujas. Deixe-as lavadas ou então, se não der tempo, limpe as partes manchadas, para evitar que as traças e baratas as ataquem.

5) Antes de fechar a casa, repare se as torneiras estão fechadas, a luz e o gás desligados. Feche também as janelas.

6) Coloque um pedaço de pano enrolado nas frestas das portas que dão para a rua, para evitar que alguma baratinha entre.

7) Desligue todos os fios das tomadas e se tem ar refrigerado verifique se está realmente desligado.

8) Deixe os armários abertos e as camas desfeitas.

9) Coloque a geladeira na temperatura chamada *vacation* (mesmo as nacionais têm essa indicação).

10) Os estofados que ficam perto das janelas por onde passe sol devem ser afastados.

Decoração

A decoração para o Baile da Rosa de Ouro ia ser feita por Regina Sales, môça que não é decoradora, mas tem extremo bom-gôsto, além de ser muito viajada. Estava tudo acertado e Regina ia inclusive comprar o material necessário. Quando foi assinar o contrato, viu que teria que aproveitar o material antigo, de carnavais passados, já bastante sujos e estragados. Evidentemente que, com esta cláusula imposta, Regina desistiu do trabalho. Agora a môça está se preparando para fazer a decoração de alguns bancos da cidade.

Leilão

Com a falta de luz e a ausência quase que total de gente que é notícia, aconteceu o leilão (primeiro dia) da coleção Elizabeth Gasper. As peças orientais (pratos e tapêtes) são, sem a menor dúvida, o que de melhor existe na referida coleção. As pratas, bastante modernas, não estão despertando o menor interêsse dos colecionadores. De gente conhecida, lá estavam: Sônia Gadelha, Joãozinho Miranda, sr. e sra. Amando da Fonseca e Paulo Afonso Carvalho. Nenhum comprou nada.

A própria Elizabeth Gasper não pôde comparecer por causa de uma novela que está fazendo na televisão paulista.

Faixas

No meu entender, e acredito que no de quase todo mundo que tenha um pouco de noção das coisas, as faixas brancas devem ser pintadas em ruas que tenham duas mãos e não tenham divisão. Na têrça-feira, durante a tarde tôda, a pista do Atêrro do Flamengo, que vem para Copacabana, estava interditada. Resultado, o engarrafamento não poderia ser maior, e além do mais com os sinais desligados. Embora ninguém acredite, todo êsse movimento foi para pintar uma faixa branca em tôda a extensão do Atêrro. Pergunto: por que isso? Com que finalidade? Será que vão colocar mão-dupla no Atêrro? Vai ver o Departamento de Trânsito está com um grande estoque de tinta e não tem o que fazer

Absurdo

Estamos, sem a menor dúvida, na época dos absurdos. Durante alguns dias fiz grandes críticas à decoração da Av. Atlântica, onde buracos foram feitos na calçada para colocarem postes e pandeiros. Mas o absurdo não está só nisso. Tôda a buraqueira foi feita apenas para o desfile, aliás bastante mixuruca, de calhambeques, que aconteceu no sábado passado. Têrça-feira, os postes foram retirados e os buracos tapados com areia. Já que fizeram tanto estrago, o melhor teria sido deixar até o Carnaval. Essa, confesso que não entendi.

Monte Líbano

Os prêmios para o desfile de fantasias do Monte Líbano êste ano estão sensacionais. Serão ao todo quinze milhões. A fantasia mais luxuosa ganhará três milhões, a melhor fotografia receberá 500 mil cruzeiros, à melhor reportagem caberá um milhão e o resto todo distribuído entre as outras fantasias. Quem está coordenando tudo é o Ribeiro Martins.

Museu

A Cinemateca do Museu de Arte Moderna apresentou nos últimos seis meses um total de 196 filmes, assim distribuídos: Brasil, 37, Estados Unidos 35, França 32, Tchecoslováquia 21, Canadá 17, Inglaterra 13, Polônia 12, Japão 10, Rússia 6, Itália e Alemanha 4, Bélgica 3, Argentina 2, Espanha, Holanda e Cuba 1.

Cinema

Gustavo Dalh (Maria Lúcia está posando nos Estados Unidos) vai fazer o seu primeiro filme de longa-metragem. Seu nome "Os Bravos Guerreiros". Norma Benguel, Maria Fernanda e, naturalmente a Maria Lúcia, estão no elenco.

E por falar em cinema, Cacá Diegues está preparando o roteiro de um filme, onde conta com detalhes a vida de uma família brasileira.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Ivo Pitanguy vai passar o carnaval no Rio. Marilu e as crianças só voltarão ao Brasil em fins de fevereiro

GIRO Tereza e Didu de Souza Campos chegaram ontem, depois de uma curta temporada em Guarujá. ★ Ontem foi aniversário de Lilian Xavier da Silveira. Seus amigos que estavam no Rio foram até lá. ★ Quem chega domingo ao Rio é a baronesa Renate von Holzschuer, que, entre outras coisas, faz cinema com o nome de Renate Holt. ★ Jean D'Estrée trouxe da Índia para seu grande amigo Jorge Kour uma fantasia autêntica de indiano. O corpo todo de Jorge será pintado pelo visagista em questão, que vai usar uma túnica justíssima de pele de onça. ★ Giórgia, que além de manequim é agora vendedora de uma boutique, está deixando os costureiros e lojas, para onde desfila, desesperados. Só pode experimentar roupas às 8 da matina. E assim mesmo com muita pressa. ★ Erika Mattfeld não mudou seu tipo de vida depois de seu noivado com o governador da Flórida, como muitos jornais têm anunciado. Está passando o verão pacatamente com Marina Bouças Teixeira, em Itaipava. ★ Glorinha Paranaguá também fará parte do júri de fantasias do Monte Líbano ★ Tanit Galdeano e Luiza Konder abriram a sua "Barbarella" ontem. No final da tarde quase não tinham mais longos estampados e pareôs. Houve uma verdadeira enchente de gente ★ Betina foi convidada para fazer o papel de Chanel no filme que conta a vida da famosa costureira. Aliás, Betina, que vai passar o carnaval no Rio, mandou fazer fantasia no José Ronaldo e comprou máscara do Renault. ★ Vivi Almeida Braga recebeu para almôço em homenagem ao pintor francês Alejo Vidal Quadras, que estava em companhia de sua mulher, Tilda. Eram suas convidadas: Carmem Mayrink Veiga, dona Maria do Carmo Nabuco, Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, Nininha Magalhães Lins, Ana Luiza Capanema, Fernanda Colagrossi, Concessa Colaço, Maurício Bebiano, Julietinha Aranha Maria do Carmo Borges, Vera Sthelin, Guiomar Magalhães e sua filha Maria do Carmo, que ocupou o lugar de Marilena Dias de Toledo.

Clubes

O Social Ramos Clube está em ponto de bala para o Carnaval e já na sexta-feira, às 20 horas, apresentará aos associados e à imprensa os salões decorados com o motivo "Alegria em Op-Art" de autoria do decorador Angelo Moreno, que também é vice-presidente do clube.

A novidade do Social para êste ano é Zé Kéti, o consagrado cantor e compositor de "A Máscara Negra" a marchinha que com justiça arrebatou disparadamente o primeiro lugar do concurso oficial, que fará do clube seu quartel-general da folia.

SOCIEDADE HÍPICA

Animadíssimo o Baile da Espora, realizado ontem nos salões da Sociedade Hípica Brasileira, que foi até alta madrugada.

A.S. CIVIS

Nota da Associação dos Servidores Civis do Brasil: "Os associados poderão adquirir convites para seus convidados na sede social da ASCB, em Botafogo, no horário das 9 às 21 horas, de têrça a sexta-feira, e na Divisão de Promoções, à Avenida Treze de Maio, 23-D, subsolo, ao preço de Cr$ 15 mil por baile, com direito a um cavalheiro e duas damas.

A ASCB promoverá, durante o Carnaval, cinco bailes sendo um infantil no dia 5, com início marcado para as 16 horas. Tocará a orquestra de Laurindo Silva que segundo os diretores da ASCB está afinada para não deixar ninguém parado.

CAIÇARAS

A orquestra que tocará no Caiçaras ficará dentro de uma nau, erguida no centro do salão. O ponto alto do baile de domingo será o concurso de fantasias masculinas e femininas.

ATLANTIC

Confirmada a presença da Rainha do Carnaval e do Rei Momo no grande baile do Atlantic Refining Clube, que segundo o diretor social, João Carlos Lima Moreira, deverá êste ano bater o recorde de freqüência.

O baile do Atlantic será realizado no sábado, dia 4, das 23 às 4 horas, inaugurando parte da decoração do Clube Monte Líbano. Os convites, que dão direito a um cavalheiro e duas damas, estão à disposição dos interessados à Rua 7 de Setembro, 48, 10.º andar, ou na secretaria do Monte Líbano.

ATRIZES

Logo mais à noite estará sendo realizado, nos salões do Clube Sírio e Libanês, o também famoso Baile das Atrizes, organizado pela Casa dos Artistas, visando angariar ajuda financeira para seu retiro em Jacarepaguá.

ACC

Um bom baile para hoje é o da Pena, promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, no horário das 14 às 20 horas, e que deverá contar com as personalidades de vanguarda do Carnaval carioca.

AA BENTO LISBOA

Misturar o samba com iê-iê-iê e fazer um Carnaval embrasado é o intuito do pessoal da Associação Atlética Bento Lisboa, que tem a decoração tôda bolada por Pedro e Haroldo, dois bons artistas da Associação.

MINERVA

Se se repetir o sucesso de Uma Noite no Havaí, no Esporte Clube Minerva, ninguém vai ficar parado nos quatro dias de Carnaval.

SAMPAIO

"Sinfonia Colorida" é o tema da decoração do Sampaio Atlético Clube, que dará cinco bailes de Carnaval animados por duas grandes orquestras.

AUTOMOVEL CLUBE

Os famosos bailes noturnos que se realizavam na Associação dos Empregados no Comércio êste ano, tendo à frente os promotores dos Milionários e Mamãe eu vou às Compras terão lugar no Automóvel Clube.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

O Sérgio Cabral está aqui ao meu lado dizendo que não quer saber de rosas e nuvens it um dos donos da Casa Grande e, em princípio, meio e fim, trocado em miúdo, é um museu moderno do samba brasileiro ambulante. Ainda sem teias de aranha e môfo.

— Você está ficando rico à custa dos seus amigos sambistas que cantam de graça em sua casa?

— Meus amigos é que estão ficando ricos. Eu ainda estou pagando as dívidas.

— Estas dívidas cheiram a igreja eternamente inacabada... A Casa Grande é o templo ou uma capela humilde da esquerda festiva?

— Ela não faz distinção. Ela é da esquerda festiva e da direita arrependida. Qual é o principal defeito, em sua opinião da Casa Grande?

— O Lúcio Rangel quando está de pileque.

— Sérgio, a que você atribui a qualidade repentina dos versos da música brasileira?

— Não é repentina. Desde Noel Rosa, a música popular brasileira tem grandes letristas. Houve um abandono da forma antiga que teve como conseqüência um período de transição dos mais tenebrosos da nossa história musical. Foi aquêle em que prevaleceu o tipo de poesia suberudita que tem no "Barquinho" o seu principal exemplo.

— Noel escreveu 230 músicas. Chico Buarque de Holanda umas 15. A turma já começa a dizer besteira, que Chico é melhor do que o Noel. Você embarca neste barquinho de tolices?

— Conheço o Chico e sei que êle fica muito constrangido por esta afirmação. Sei também que o Chico é um garôto de tal valor que a gente não imagina que o Brasil dêle seja o mesmo do Castelo Branco. Ambos vivem na mesma época, no mesmo País e, no entanto, não são conterrâneos nem contemporâneos. Chico é o Brasil com que nós todos sonhamos.

— O que você acha melhor, o Chico, o Gilberto Gil ou Sidney Miller?

— Acho que a "Banda" está encobrindo uma verdade simples. Gilberto Gil será no tempo o melhor dos três. O que você acha?

— Os três no tempo vão ditar o destino da música popular brasileira.

— Diante dos compositores novos, você não sente que um Ari Barroso envelheceu 468 anos?

— Pelo contrário. Êle é um compositor para mais 468 anos.

— Portela, Salgueiro ou Império, em 67?

— Por que você esqueceu Mangueira? Ninguém, rigorosamente, ninguém, é capaz de acertar antes dos desfiles. Antigamente, pelo que se via nos ensaios, ainda se arriscava um palpite. Hoje, os ensaios não são mais ensaios. São reuniões de samba que as escolas usam para arrecadar dinheiro. Mas, na base do palpite, tenho a impressão de que a parada está entre Salgueiro e Mangueira.

— O coração diz o quê?

— Desde criança eu sou Portela. Mas, há uns quatro anos, aconteceu uma coisa na Portela que me fêz ficar meio chateado com ela.

— Por que a televisão ainda não fêz o grande musical brasileiro?

— Num tempo em que ela podia, não fêz por distração ou irresponsabilidade. Hoje, os cantores se profissionalizaram e vejo com pessimismo a possibilidade de nascer o grande musical eclético do Brasil. Muita gente tentou fazê-lo. Mas foi a nocaute.

— Como você justifica a escassez de bons sambas e justifica a qualidade das boas marchas neste carnaval? Influência da "Banda"?

— A marcha vem vencendo o samba no carnaval há muitos anos. Em 1967, porém, a vitória foi demasiadamente esmagadora, uma vez que sempre entrava um samba entre as músicas mais cantadas. Não creio que seja influência da "Banda", mas da impressão que os compositores têm de que o povo aprende as marchas com mais facilidade. Veja só o que aconteceu êste ano. Dois compositores foram em Mangueira e compraram um samba do compositor Prêto Rico. Um excelente samba, grande sucesso no terreiro da escola. Depois de comprar, modificaram o samba, tirando dêle quase todo o seu sabor, inclusive o môlho do sucesso. Você sabe qual é? Aquêle que o Caubi Peixoto canta: "Quando / te cansares dos meus beijos / E não mais sentir desejos / Dos carinhos meus / Não, não precisa me enganar / Basta sòmente acenar / Adeus". Pois êsse samba foi comprado do Prêto Rico por cem mil cruzeiros.

— Você é o que se pode chamar de um folião?

— A todo vapor.

Um esclarecimento aos navegantes. Atualmente os bastidores de nossa televisão andam muito magros de notícias. Chacrinha assinou realmente contrato com a TV Rio. E quem conseguiu o milagre foi o Carlos Manga. Como esta coluna previu, esta emissora, depois do carnaval, vai disputar fácil o primeiro lugar na preferência popular. O compositor Zé Kéti, aqui ao meu lado, está me contando que o preço atual que cobra para receber uma "homenagem" em qualquer clube é 3 milhões de cruzeiros. Não faz por menos. A bossa dos clubes grãfinos é prestar homenagem aos artistas e não lhes pagar.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ **O simpático Grupo de Ação, que apresentou com tanta disciplina, no Largo do Boticário, a adaptação de Millôr Fernandes de Memórias de um Sargento de Milícias, está agora instalado no pequeno Teatro Carioca, na Rua Senador Vergueiro, 238. Jorge Coutinho, Haroldo de Oliveira, Procópio Mariano, Maria Aparecida são alguns dos atôres negros que sob a direção do sempre competente Milton Gonçalves ensaiam a interessante experiência de Gianfrancesco Guarnieri e Augusto Boal, Arena Conta Zumbi, que deve estrear em breve.**

Com uma prova escrita geral para todos os candidatos inscritos em seus três cursos (direção, interpretação e cenotécnica) o Conservatório Nacional de Teatro iniciará no próximo dia 10 os seus exames vestibulares do corrente ano. A prova está com o início marcado para as 20 horas e — infelizmente — quem não se inscreveu até anteontem não tem mais vez êste ano. Ao mesmo tempo, o Serviço Nacional de Teatro (depois não se queixem, alegando falta de aviso) solicita a atenção dos interessados para edital recentemente divulgado sôbre auxílios às companhias profissionais de teatro, referente ao primeiro semestre do corrente ano e a vigorar pelo prazo de 60 dias a partir do dia 1.º de janeiro. Quem quiser maiores esclarecimentos, dê um pulo no SNT e entre em contato com o sr. Jorge Gonçalves.

★ ★ ★

O mini-teatro que será inaugurado no próximo dia 10, com o espetáculo "De Brecht a Stanislaw Pontepreta" (que pode parecer gozação mas não é) será refrigerado (também, pudera!) com dois potentes aparelhos de quatro cavalos-fôrça, terá 90 lugares, em formato de arena, com almofadas no assento e no encôsto das cadeiras. Decoração em estilo colonial. Como vêem, leitores, desde já podem ter certeza, pelo menos de comodidade do teatro. O espetáculo, por sua vez, será dirigido por Antônio Bento, que, até agora, funcionou apenas como assistente de direção. Mas eu levo fé.

★ ★ ★

O grupo de teatro universitário que representará o Brasil no Festival Internacional de Nancy, na França, será escolhido êste ano através do I Festival Nacional de Teatro Universitário, organizado pela primeira vez por uma emissora de televisão, a TV Record, de São Paulo. O festival será realizado em agôsto e Paulo Machado de Carvalho, diretor do canal 7 paulista, e Nagib Elchmer (êste sim me parece um verdadeiro trabalhador do teatro e foi sempre combatidíssimo), presidente da Comissão Estadual de Teatro, pretendem divulgar logo após o carnaval o regulamento do concurso, que será todo transmitido pela televisão. O grupo vencedor leva, de cara, uma desvantagem enorme: como repetirá em Nancy o sucesso alcançado pelo **TUCA, que ganhou no ano passado todos os prêmios com a peça de João Cabral de Melo Neto e Chico Buarque de Holanda, "Morte e Vida Severina?"** Não vai repetir e não o perdoarão certamente. **Nas diversas reuniões que têm mantido, Paulo Machado de Carvalho e Nagib Eichner estudam a possibilidade de distribuir, êste ano, bôlsas de estudos ao exterior** aos que mais se destacarem em tôdas as atividades teatrais. **Em suma: particulares ligados ao Estado farão aquilo que o Serviço Nacional de Teatro deveria ter feito mas não fêz.**

★ ★ ★

Meu muito obrigado ao departamento de relações públicas da Air France, que realmente funciona. Ainda hoje recebi dois números de "Paris Theatre", com as peças "L'ours et la Lune", de Paul Claudel, e "Un Caprice de Bonaparte", do sempre injustiçado Stefan Zweig, sôbre cuja obra estou preparando um artigo para publicar na próxima semana. Para quem não sabe: Zweig suicidou-se em Petrópolis há um quarto de século, exatamente.

FAUSTO WOLFF

Os três chamam-se Jayme Barcellos, Aldo de Maio e Camila Amada, filha de Gilson e no dia 10 inaugurarão o Mini-Teatro, na rua Figueiredo de Magalhães, com o espetáculo De Brecht a Stanislaw Pontepreta

Artes Plásticas

Um júri integrado por jornalistas elegeu os melhores trabalhos do Salão Anual de Arte da Galeria Corredor, na Churrascaria Gaúcha, entre quarenta telas clássicas, acadêmicas e modernas de Antenor Finatti, Deolinda Freire, Edilson Simas, Gilda Lisboa, Gabriela Dantés, Luzia Chiarelli, Marius Romerus, Oscar Tecidio, Pedro Nascimento e Zeari Paes Brasil.

O primeiro prêmio foi para "Café", de Gilda Lisboa (Moderno), recebendo menções honrosas "Pensador", de E. Simas, "Basílica de São Bento", de Luísa Chiarelli (clássico) e "Natureza Morta", de Gabriela Santés. O salão continuará aberto até o fim do mês, das 11 às 24 horas.

★

A Galeria Moegh vai preparar uma exposição comemorativa do aniversário de Marc Chagall, que completará oitenta anos de idade no dia sete de julho.

Entre os principais trabalhos do grande pintor destacam-se os vitrais da catedral de Metz, o teto da ópera de Paris, a sala do nôvo Parlamento israelita e uma ilustração da Bíblia.

★

O Museu de Arte Contemporânea de São Paulo planeja realizar, neste ano, a mostra "Nova Abstração", além da exposição de artistas pernambucanos, do movimento "Fases do Brasil" e de grandes colecionadores particulares paulistas.

★

Para a IX Bienal de São Paulo, que se instalará oficialmente a 23 de setembro, o primeiro prêmio será o "Itamaraty" no valor de 10 mil dólares, o que corresponde, no câmbio atual, a cêrca de Cr$ 22 milhões de cruzeiros.

A Bienal de São Paulo destinará ainda aos grupos estrangeiros mais 10 prêmios, no valor de Cr$ 6 milhões cada, para os melhores trabalhos de pintura, escultura e outras artes.

Os expositores nacionais concorrerão ao Prêmio Prefeitura Municipal de São Paulo, no valor de 5 milhões de cruzeiros. Quanto ao júri, serão convidados críticos de nove países, ou seja, Alemanha, Argentina, Bélgica, Brasil, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Japão, México e Polônia.

★

Alguns dos professôres contratados para a Escola de Arte do Espírito Santo: João Vicente Salgueiro, crítico de arte, que lecionará História da Arte; escultor Maurício Salgueiro, para Desenho de modêlo vivo; escultor Moacir de Figueiredo, para Escultura e Modelagem; arquiteto Marcelo Vivaqua, para Decoração de Interiores; gravador Rafael Samu, para Gravura e Artes Gráficas; decoradora Jerusa Samu, para Composição Decorativa; Zeni Albuquerque, para *Croquis* e Desenho.

★

Realizar-se-á, de 3 de junho a 31 de agôsto vindouro, na Galeria Moderna, a VII Bienal de Gravura de Ljubljana, e cada participante poderá apresentar até o máximo de 3 gravuras, executadas em qualquer técnica.

Do Brasil foram convidados Edite Bhering, Isabel Pons e Roberto De Lamônica, estando ainda prevista a participação de outros quatro gravadores brasileiros, da geração mais jovem.

★

Está em exposição no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro uma coleção de obras do acervo do MAM (48 trabalhos) e mais a mostra "Horizontes do Cinema", organizada com a colaboração da UNESCO.

PEDRO MUNIZ

Música

A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS, agora em cena da Sala Cecília Meireles — já comentamos ontem —, constitui um contra-senso naquele auditório. Não queremos nos referir às restrições que a crítica vem unânimemente fazendo à peça musicada. Queremos nos referir ao precedente perigoso de se levar teatro — seja que gênero fôr — numa casa feita exclusivamente para o concêrto — para o que ela se presta admiràvelmente — pela sua construção, condições arquitetônicas, acústica, ausência de pano de bôca etc. Tudo ali foi feito, estudado, de acôrdo com o projeto do engenheiro Carlos Calderaro, que nunca cogitou de ver ali outra coisa que não fôsse música.

O recitalista, o conjunto de câmera, a música sinfônica, o oratório. Enfim, música, apenas música. Isso também para desafogar o calendário do Municipal, ao qual se destinaria, por sua vez, à ópera e ao *ballet*. Agora querem contrariar essa vocação de uma sala que tinha, ainda, o mérito de ter reabilitado as nossas temporadas de concertos como na admirável série de audições do ano passado. Não façam isso! Que as nossas autoridades e os nossos amigos José Mauro e Aírès de Andrade — ambos dos mais capacitados para as respectivas funções na direção da casa — não reincidam nesse êrro. Do contrário, teremos ali, em breve, desde a "Cavalleria" à "Pensão da Dona Estela" a confirmar o refrão do velho samba, "A Lapa está voltando a ser a Lapa".

★ **NÉLSON CAVAQUINHO**, êsse aristocrata do samba, pôs gravata, quem sabe se pela primeira vez, para receber o prêmio da Tabacaria Londres, no auditório da TV Globo, na proclamação do resultado do concurso de música de carnaval promovido pela Secretaria de Turismo, em combinação com o Museu da Imagem e do Som ★ *Na verdade, "Sempre Mangueira", êste lindo samba de Nélson Cavaquinho, não tem caráter carnavalesco, mas o prêmio* hors concours, *proposto pelo Conselho Superior do MIS e logo aceito por Augusto Marzagão, como representante daquela emprêsa, foi unânimemente aprovado e vai laurear êste "último trovador", como o classificou em excelente ensaio sôbre Nélson o crítico Ramos Tinhorão.* ★ **WILSON SIMONAL**, no nôvo espetáculo do Teatro Princesa Isabel, reabilitando-se de algumas criações recentes, inclusive de uma gravação indigna da "Máscara Negra". ★ Outra nota a destacar na entrega dos prêmios do referido concurso de músicas para o carnaval: a presença no auditório da TV Globo, em cerimônia prestigiada pela presença de dois secretários de Estado (Márcio Alves e Carlos de Laet), de João Roberto Kelly, duas vêzes premiado no concurso, o compositor agora contratado pela TV Tupi. ★ A veterana **EMILINHA BORBA** de início inconsolável com o resultado do concurso, mas depois conformada pr constatar que duas de suas criações foram expressamente recomendadas para a execução nos bailes oficiais: as marchas "Bôlinha na Calçada" e "Na Brasa do Iê-iê-iê". ★ *CHICO BUARQUE vai, de nôvo, hoje à noite, autografar seu livro na Casa do Turista, no Lido, livro que contém, inclusive, a letra e a linha melódica de alguns de seus mais recentes sucessos, como a linda marcha "Rancho dos Namorados", que êle acaba de gravar.*

MARIO CABRAL

Revista

Edimburgo, capital da Escócia, é uma cidade onde o antigo e o nôvo, o passado, o presente e o próprio futuro se irmanam numa síntese perfeita e que parece dar uma moldura perfeita à própria atmosfera histórica que envolve a cidade e que pode ser sentida nos seus recantos e lugares mais pitorescos.

A rainha Elizabeth II passa longas temporadas em Edimburgo. O palácio onde se hospeda é o Holyroedhouse, que fica na chamada "Milha Real"

Raro é o visitante que mesmo em breve passagem pela cidade foge à evocação dos muitos e famosos feitos heróicos de seus filhos ilustres na época gloriosa em que grandes guerreiros viveram no famoso Castelo que domina a cidade e que nos raros momentos em que não estavam a combater bebiam vinhos em taças feitas de ouro escocês.

ASSASSINATO FAMOSO

Somos obrigados ali a relembrar a época em que Malcolm III, filho mais velho de Duncan, foi assassinado por Macbeth.

E neste mesmo rochedo famoso que se eleva sôbre a cidade os grupos de visitantes, após ouvirem a um gaitista tocar o trecho de uma música regimental escocesa durante a mudança da guarda no Castelo de Edimburgo, escutam eletrizados o que lhes passa a contar o guia sôbre os muitos acontecimentos que foram direta ou circunstancialmente, ali vividos.

PAÍSES UNIFICADOS

"No quarto situado logo atrás daquela minúscula janela, no ano de 1566" diz o guia, "Maria, rainha da Escócia, deu à luz àquele que viria depois a tornar-se Jaime VI da Escócia e Jaime I da Inglaterra, e sob cujo reinado ambos os países se uniram sob um mesmo pavilhão: o da Grã-Bretanha".

"Ali também naquele pequeno quarto", pensa o visitante, "naquele preciso momento, nasceu da união abancoada da Inglaterra e Escócia o espírito que deu corpo e vida à Commonwealth, que se desenvolveu e fortaleceu depois pelos séculos".

O PALACIO DE HOLYROODHOUSE

De volta à cidade, o visitante é levado em seguida, através da chamada "Milha Real", ao Palácio de Holyroodhouse, outrora residência dos reis e rainhas da Escócia e hoje residência da rainha Elizabete II quando de suas visitas a Edimburgo.

Difícil, senão impossível, é deixar-se, em Edimburgo, de evocar ou recordar, num misto de história e romantismo, a imagem dos muitos reis e rainhas que ali viveram. E mesmo na remota hipótese de o conseguir, uma estranha compulsão impele o visitante, por todos os lugares onde passa, à lembrança dos homens famosos que nasceram, ou simplesmente viveram, em Edimburgo.

Ali se encontram as casas de homens ilustres cuja existência o destino veio depois a tornar história: John Knox, o famoso reformador religioso; Sir Walter Scott e rolistas de páginas inesquecíveis de nossa infância; Alexander Graham Bell, inventor do telefone.

Algumas ruas além da velha universidade, que abriga hoje em regime de tempo integral, a mais de 6.000 estudantes, entre êles o que se considera pròvàvelmente o maior dos contingentes de estudantes estrangeiros matriculados em universidades britânicas.

PIONEIROS DA MEDICINA

Lord Lister, pioneiro da cirurgia antisséptica, trabalhou na Universidade de Edimburgo tal como Sir James Simpson, descobridor do clorofórmio.

—

Sôbre esta encantadora cidade paira como que um ar de erudição e cultura, sendo hoje conhecida fora da Grã-Bretanha mais em virtude da realização do seu Festival Anual de Música e Dama do que por qualquer outro fato.

Mas não se deve pensar em Edimburgo exclusivamente em têrmos de história e cultura. As suas indústrias, altamente modernizadas, são também parte importante e orgulho de sua vida diária, e às de cervejaria, publicação, impressão e de papel, vieram se juntar, nos últimos anos, dezenas de novas indústrias, incluindo-se as de eletrônica e engenharia leve.

JACK LISS

capa e contracapa

MIGUEL BORGES

Rodrigues Marques, jovem escritor maranhense, ganhou, no ano passado, mas até agora não levou, o Prêmio Orlando Dantas para romannce, patrocinado pelo "Diário de Notícias", que consistiria na publicação do livro "Amor de Cama e Mesa". O autor já não sabe para quem apelar: no jornal não lhe dão informações, e o livreiro Carlos Ribeiro, que editaria o romance premiado, afirma que até agora não recebeu autorização para fazê-lo. O jovem escritor lembra que uma láurea instituída para homenagear a memória de um importante jornalista "não deveria ser negligenciada dessa maneira".

◆ ◆ ◆

"O Segrêdo do Presidente", de Henri Viard, cuja tradução a Editôra Expressão e Cultura está acabando de lançar, coloca o leitor diante de uma trama cujo centro é um personagem inspirado em De Gaulle, e nos planos dêste, de fazer da França o líder de um bloco europeu independente dos Estados Unidos e da União Soviética. Viard tem um estilo quase sempre frouxo (ou seria a tradução?) e a estrutura dramática de sua narrativa é freqüentemente prejudicada por digressões especulativas e literárias — ao gôsto da pior sofisticação francesa — que nada acrescentam à obra e só fazem lhe atrapalhar a objetividade.

Mas "O Segrêdo do Presidente" contém os elementos básicos de interêsse da ficção política, na senda aberta por "Sete Dias de Maio", que até agora se sustenta como o maior sucesso de público e a melhor realização técnica do nôvo gênero. Como êste o livro de Viard patenteia, em primeiro lugar, o fato de que as grandes decisões na comunidade mundial são tomadas, hoje em dia, em um círculo de mando que se coloca muito acima da opinião pública e que, em última análise, se fecha na dimensão do dispositivo militar e do poder bélico.

◆ ◆ ◆

Obras assim são pás de cal em uma velha concepção liberal da política. O mito da opinião pública — que antes da revolução cultural imediatamente anterior à Revolução Francesa era tida como a fôrça determinante da história — cai em desuso e se mostra em todo o seu vazio. A opinião pública, hoje, só pode ser entendida como fôrça atuante quando estiver materializada em alguma organização com poder real. Isto é um nôvo componente no drama da classe média, cada vez mais balouçante no trapézio da história e cada dia mais perplexa de atestados — como os romances dêste tipo — de que sua visão no mundo está arruinando-se.

◆ ◆ ◆

Talvez uma das razões do imenso sucesso de "Sete Dias de Maio" esteja nisso; a classe média contemplou-se nas entrelinhas do livro e fêz alguma autocrítica. Agora, "O Segrêdo do Presidente" lhe dará uma nova oportunidade para tanto, embora não seja tão penetrante e "cruel" (as aspas vão porque na realidade êsses livros prestam um serviço) quanto o outro. Bastaria lembrar que, no romance de Viard, o comandante da base francesa (na intriga o país tem outro nome) de foguetes com cargas nucleares, um personagem chamado Eberlein, é definido logo de saída como um irresponsável disposto a tudo, "desde que lhe dêem o direito de se divertir um pouco com seu brinquedo".

◆ ◆ ◆

O "militar militarista" típico, empedernido, em cujas mãos se encontra grande parte do poder de decisão sôbre o futuro imediato do mundo, é assim entregue de repente, presenteado à consciência do leitor. Em "Sete Dias de Maio", ao contrário, descobre-se aos poucos, em um processo de reconhecimento da realidade, o caráter primário e alucinatório do militarismo. Isto se parece mais com a prática, onde muitas vêzes se demora a perceber, por trás da máscara de grandeza e dignidade dos personagens, a irresponsabilidade e a cegueira.

Espetáculos

Filmes

LANÇAMENTOS

O AGENTE SECRETO MATT HELMAN. Americano. Policial. Com Dean Martin, Stella Stevens e Daliah Lavi. Cine Odeon: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

BATMAN, O HOMEM MORCEGO Americano Com Adam West e Burt Waad Nos cines Palácio, Roxy e Carioca: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (16 anos). anos).

QUEM QUER MATAR JESSIE? Tcheco Com Olga Schoberová e Jiri Sovák No Cine Ópera: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (14 anos).

FAIXA VERMELHA 7.000 — Americano. Com James Caan, Laura Devon e Gail Hire. Nos cines Coral e Rio: 2, 4, 6, e 10 horas. (16 anos).

SITUACAO CRITICA, PORÉM JEITOSA — Americano. Com Alec Guiness e Michael Connors. Cine Alvorada: 14 e 20 horas.

DESAFIO DE GIGANTES. Italiano. Com Reg Park e Gya Sandri. No cine Capitólio: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (14 anos).

REPRISES

O CORSÁRIO SEM PÁTRIA Americano. Refilmagem de um clássico de Demille. Com Yul Brynner, Charles Boyer e Charlton Heston. Nos cines Flórida, Festival, Marrocos e Rio Branco.

O DELINQUENTE DELICADO Americano Com Jerry Lewis e Darren Mc Gavin Cines: Bruni, Flamengo Caruso Copacabana, Britânia Regência, São Pedro Maltilde e São Bento: 2, 4, 6, 8 e 10 horas (Livre)

007 E MEIO NO CARNAVAL. Nacional. Com Marivalda e Costinha. Músicas do Carnaval do ano passado. Nos cines Condor — Largo do Machado e Copacabana.

FAVELA. Nacional. Com Isabel Sarli, José Valadão, Ruth de Sousa e Monsueto. No Cine Alaska: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

SANHA SELVAGEM — Americano. Com Edmond O'Brien e Dean Jagger. Nos cines Bruni-Botafogo e Royal.

CONTINUAÇOES

ÊSSES NOSSOS MARIDOS — Comédia italiana, em três episódios. Agora em cartaz no cine Scala. Com Alberto Sordi, Jean Claude Brialy e Michéle Mercier.

COMO ROUBAR UM MILHAO DE DÓLARES — Comédia americana. Continua no São Luiz e no Santa Alice. Horário do São Luiz: 2 — 4.30 — 7 — 9.30.

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL — Tcheco. Nos cines Paris Palace e Kelly.

RIO, VERÃO E AMOR — Nacional. Chanchada na base do iê-iê-iê. Nos cines Vitória e Copacabana.

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — Americano. Com Sean Connery e Claudine Auger. Cartaz do Veneza. 2 — 4,30 — 7 e 9,30.

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS — Americano. Com George Peppard, James Mason e Ursula Andress. Nos cines Rian e Miramar. 4 — 6 45 e 9 30.

CARNAVAL BARRA LIMPA. Nacional. Com Rossana Ghessa, Carlos Eduardo Dolabella e Geórgia — Quental. Direção de J. B. Tanko. Nos cines Rosário, Bruni, Grajaú, E. de Dentro, Penha, Riachuelo, Realengo, Itamar, Trindade e Vista Alegre.

HOTEL PARADISO. Americano. Com Gina Lollobrigida e Alec Guiness. Nos cines Metro Copacabana e Metro Tijuca. Nos cines Pathé, Azteca, Pax e Paratodos: DEPRESSA ANTES QUE DERRETA, com George Maharis e Robert Morse.

Embora menos "pernambucano" que Ascenço Ferreira, Manuel Bandeira (foto) fêz-se "bustificar" primeiro no Recife.

Informativo evangélico

"A MISSÃO DA IGREJA NO DESENVOLVIMENTO DO BRASIL" — O Secretariado de Ação Social da Conferência dos Bispos promove em São Paulo o Seminário Central de Ipiranga, cabendo ao ilustre arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, que renunciou ao título de dom no último Concílio Ecumênico, a abertura dos debates, apontando as finalidades do encontro: "Aplicar no Brasil — e complementá-las — as declarações de Mar Del Plata, estudar a rápida aplicação do esquema do Concílio sôbre o mundo moderno, ampliar as possibilidades de ação autônoma do leigo, dentro da Igreja".

A fome e a doença provocam no chamado "3.º mundo" mais mortes do que as ocorridas na 2.ª Guerra Mundial. E êste impôsto de sangue, clama ao Pai Celeste...

Participam da reunião personalidades de destaque, especialistas em diversas matérias das ciências sociais, sociólogos, economistas, assistentes-sociais, teólogos e leigos de todo o Brasil.

Destacamos aqui a participação do presbítero Valdo César, membro da Igreja Presbiteriana de Ipanema, diretor da revista ecumênica "Paz e Terra" e redator do "CEI", que é convidado especial e vem participando das reuniões com plenos direitos.

Parabenizamo-nos com mais esta demonstração de visão dos problemas espirituais e sócio-econômicos brasileiros, pois a Igreja não pode ficar, absolutamente, alienada dos assuntos do homem contemporâneo.

As igrejas evangélicas precisam urgentemente atuar, como Igreja de Cristo no mundo atual, na solução dos problemas sociais do País. É preciso que se processe o despertar dos leigos para agirem responsàvelmente nas comunidades de que participam.

Lamentàvelmente, vivemos numa rotina, numa acomodação e displicência quanto aos reais problemas do nosso próximo, que prejudica e mesmo compromete nosso testemunho cristão. Se somos servos de Nosso Senhor Jesus Cristo, precisamos viver o Seu Evangelho, que é fundamentalmente amor. E temos amado ao nosso próximo? Temos servido aos necessitados? A Igreja precisa despertar-se urgentemente para sua missão no mundo. Peçamos a Deus, hoje e sempre, que nos oriente e nos inspire a fazer a Sua vontade em nossas vidas. Para que cumpramos o nôvo e o maior mandamento que Cristo nos deu: "Que nos amemos uns aos outros".

CAPELA DA PORTA ABERTA — O "Jornal do Brasil", há alguns dias, publicou nota a respeito de uma capela que se constrói junto a um dos hospitais do Rio, como sendo a primeira a estar aberta a todos os credos. Tal afirmação não corresponde à verdade, pois o próprio JB, em sua edição de 3-1-65, documentou, inclusive com foto, a inauguração do primeiro templo da América Latina e, talvez, no mundo, franqueado a pessoas de todos os credos. Recebeu tal templo o nome de "Capela da Porta Aberta", trazendo no seu tôpo a seguinte inscrição. "Casa de Oração para Todos os Povos". A criação desta capela ecumênica, aberta 24 horas diàriamente, foi iniciativa do Serviço de Assistência Social Evangélico, a maior obra assistencial evangélica do Brasil, dirigida pelo presbítero Isaías de Sousa Maciel.

A Capela da Porta Aberta está situada à avenida Brasil, 30.000, no Realengo, ao lado do Abrigo "Amai-vos Uns aos Outros", de propriedade do SASE, e pode ser visitada por tôdas as pessoas de quaisquer credos, a qualquer hora do dia ou da noite.

RÁDIO COPACABANA — A Emissora do Otimismo Cristão estêve com pequena alteração em sua programação, em virtude do racionamento de luz. Informa, todavia, que já está funcionando normalmente, através de gerador próprio. Comunica, também, a todos os irmãos que na segunda e têrça-feiras de carnaval a rádio não funcionará.

PAZ E TERRA — Já está em tôdas as boas livrarias do Estado o número dois da revista ecumênima "Paz e Terra", estando o presente número dedicado, quase todo, à perspectiva cristã da história.

NOTÍCIAS PARA ESTA COLUNA — Envie para Samuel Maciel — "Informativo Evangélico" — Rua Lavradio, 98, ZC-58, Rio — TRIBUNA DA IMPRENSA.

SAMUEL MACIEL

ORELHAS

A escultura da cabeça de Ascenço Ferreira, feita pelo também pernambucano Armando Lacerda antes da morte do poeta, há dois ou três anos, já estaria em algum logradouro se tivesse havido o mínimo de interêsse oficial pelo assunto. ★ O escultor, que mora no Recife, dizia recentemente a um amigo não acreditar que Ascenço Ferreira "tenha morrido tanto que sua memória não mereça um cantinho de praça ou parque público da cidade". Manuel Bandeira, poeta infinitamente menos "pernambucano" que o autor de "Catimbó", já se fêz "bustificar" no Recife. ★ Fausto Cunha organizou e a Editôra Lidador está a ponto de lançar na praça uma coleção de ensaios sôbre a obra de grandes escritores norte-americanos. ★ A coleção chama-se "Clássicos do Nosso Tempo" e apresenta trabalhos — na maioria de professôres universitários dos EUA — sôbre Eugene O'Neill, John P. Marquand, John dos Passos, Pearl S. Buck, Tennessee Williams, F. Scott Fitzgerald, Ernest Hemingway, William Faulkner, Henry James, Herman Melville, O. Henry, J.D. Salinger, Philip Barry, Conrad Richter, John Steinbeck e Katherine Anne Porter. ★ Hemingway, em vida, repeliu o ensaio a seu respeito, o que lembra atitude semelhante de Graciliano Ramos com relação à tentativa de interpretação psicanalítica de sua obra e personalidade, empreendida por Gastão Pereira da Silva: quando êste lhe apresentou o volume, o grande escritor simplesmente rasgou-o na frente do autor, sem dizer palavra. ★ Eis um gesto que seria repetido com freqüência hoje em dia, se houvesse mais desinibição no meio literário brasileiro. O diabo é que escritores cedo estariam rasgando os livros uns dos outros. Pensando bem, é melhor deixar que a urbanidade e a casca de civilização mantenham as fúrias represadas.

A NOITE É NOSSA

Hoje tem muita festa no Le Bateau com francesas mandando uma brasa...

A piscina do Copacabana Palace começa a receber os primeiros turistas para o carnaval. Comandando sempre a maior mesa lá está Jorginho Guinle, com seu charme e sua gentileza. Disse-me José Amádio: "Jorge Guinle deve ter grandes qualidades pessoais, pois não conheço um mau caráter que seja "playboy" internacional". E tem razão o Zé, pois Jorge é, talvez, o único personagem da noite carioca que não fala mal de ninguém. Não, não é o único: Sacha Rubin também não fala.

◆◆◆

João Luís de Albuquerque, coleguinha repórter internacional, almoçando na pérgula com sua espôsa. João está imensamente gordo. Afirmou que viajará, hoje, mas retornará em abril, definitivamente. E vai mandar brasa em suas reportagens.

◆◆◆

Logo mais o Le Bateau vai oferecer festa grã-fina para a caravana trazida para o carnaval pelo jovem Guy Catejá. Tudo na base de muita champanha francesa, animação e fofocas. Estaremos dizendo presente.

◆◆◆

O jovem homem de publicidade Airton Rocha almoçando no Copa, com um amigo. É mais um cearense que vai ficar famoso neste Rio. Veio diretamente da "esquina da Brudway"...

Aristides, do Balaio, foi o padrinho mis elegante do ano. Tudo no sábado, quando casou uma sua sobrinha. ◆ Felizmente é ótimo o estado de saúde do velho Henrique, porteiro que planta antúrios.

◆◆◆

Booker Pittman num dilema: assistir ao carnaval ou ir para fora. repousar. Mas dizem que o velho Buca

Zé Ketti vai ser o grande campeão do carnaval carioca. E com todo merecimento. Já Zélia Martins só pensa em casamento.

Issak Soares chegando ao Copa à procura de amigos, e Oscar Ornstein faltando a um encontro importante. Coisas do baile de depois de amanhã

◆◆◆

vai mesmo é mandar brasa no carnaval. E já que estamos falando do grande instrumentista, podemos afirmar que o primeiro projeto, quando da reabertura da Assembléia hoje, será o de autoria dé Silbert Sobrinho, outorgando o título de "Cidadão Carioca" a Booker. Uma justiça que já estava para ser feita há muito tempo.

◆◆◆

Ao nosso lado Evaldo Rui. Môço comprido e magro, cheio de virtudes. Produtor, ex-galã e atual rapaz sério... Não vai pular no Rio. Tem compromissos com Cícero Carvalho para Araruama. Domingo, um pulinho em Cabo Frio. Depois muitos programas, novas idéias, coisas realmente interessantes. Evaldo Rui, filho do grande boêmio do mesmo nome, é quem afirma: "Depois de um ano de televisão, só mesmo um repouso completo. Desde que seja com uísque escocês..."

◆◆◆

Fernando Lôbo, o bom Lobinho, mandando sua brasa em recepções da Phillips, onde é excelente relações públicas. Ontem o coquetel foi no Zum Zum, quando Borjalo e seus bonequinhos lançaram o disco que serve de fundo ao "Jornal de Verdade". Mas Borjalo saiu mais cedo, pois tinha que redigir o jornal, que iria ao ar, dizendo da beleza da festa.

◆◆◆

Chico Anísio mostrando suas qualidades de jogador de boliche. ◆ Antonino Seabra, na porta do Fred's, reclamando atraso de pagamento. ◆ Alguém não acreditou em Antônio Clemento, no Fiorentina, mostrando que com um sôco derruba dois, mesmo que ambos falem grosso...

◆◆◆

Zélia Martins dizendo que em matéria de casamento os planos estão sendo feitos para êste ano. ◆ O maquiador que chegou de franjinhas é realmente uma gracinha... Rimou e dá certo...

◆◆◆

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

E nossa fantasia já está pronta. Vamos sair de Fernando Lopes, carregado de alegria. Um pulinho aqui, um pulinho ali e tudo vai no vai-da-valsa, sem alusão ao nosso querido Haroldo Barbosa. Mas faltam exatamente quatro linhas, exigidas pelo redator. Mas elas vão sair. Se não há mesmo notícia, fazemos como Antônio Maria, que dizia: "De uma falta de notícia transforme a seção em notícia". O bom Maria tinha razão...

FERNANDO LOPES

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● A sempre elegante Dulce de Almeida Franco, um dos superbrotos, em suas andanças pelas tardes do Country, reuniu, há dias, um grupo para jantar, papos, estéreo e muita elegância na pista, em sua residência da Prudente de Morais. O nosso cadernninho foi funcionando e anotando a presença de Monique Singery (está uma beleza e muito parecida com a mamãe Irene), Dionísio Taunay com sua noivinha Maria Teresa do Nascimento Brito, Pay Sampaio, Helô Marcondes, Gilda Imbolizieri, Gilda Serrador e Flávio Versiani (recém-casados), Mário Pedro Morais Rêgo, Luís Taunay, Luizinho Aranha e Lalau Nepomuceno. A esticada de alguns foi no "Le Bateau".

● As irmãs Ana Maria e Iola Marcílio, que comandam um grupo jovem do Iate, promoveram em sua residência da Visconde de Albuquerque, ao findar a semana, uma reunião para papos, muita elegância e planos para o carnaval. Entre muitos estavam: Mercedes Viana, Arnon Elkind, Ricardo Pacheco, Maria Teresa Viegas, Ricardo Pena Boto, Lalau Nepomuceno e Paulo Maciel. Muito elogiado os vestidos italianos das irmãs Ana Maria e Iola.

● Os amigos Fernando Gonçalves Lima e Lair Carbonara almoçavam ontem no Clube dos Banqueiros e Seguradores e nos diziam que o Jirau, recente aquisição dêstes dois, irá, depois do carnaval, entrar em nova fase, com novos discos importados, nova decoração e, quem sabe, uma atração à meia-noite. Realmente, o Jirau está indo muito bem, pois há dias numa circulada noturna observamos que estava cheio de gente jovem dançando sem parar e que o atendimento do "maître" Costa, era perfeitíssimo. Bola pra frente, Fernando e Lair, nesta parada noturna que não está sopa, com racionamento e tudo!

● Foi um grande acontecimento no Recife o enlace matrimonial da elegante Mônica Maria de Brito e Azevedo, pertencente à sociedade pernambucana, com o industrial Davino Pontual Machado. Infelizmente, não pudemos atender ao amável convite.

● O colega e amigo Santos Alves acaba de assumir o departamento de relações públicas da TAP — Transportes Aéreos Portuguêses —, com grandes planos. Santos Alves ocupa na mesma emprêsa o cargo de diretor de publicidade.

● Foi um sucesso a prévia de ontem na Hípica com o tradicional "Baile da Espora". Compareceram cêrca de mil foliões, a sede estava muito bem decorada no tema "Colombina e Arlequim" e os diretores-sociais Geraldo Sá e Luzia Gervais comandaram muito bem o evento carnavalesco. E agora, o baile de sábado, no convênio entre os clubes Iate, Monte Líbano e Caiçaras, cabendo à Hípica abri-lo.

A holandesa Dorina Van Den Brandeler, uma das figuras exponenciais da jovem guarda carioca. Ela pode ser vista em tarde do Itanhangá, em partida de gôlfe

Gente jovem

Rosalina Cardoso de Freitas nos enviando notícias de Caxambu. Muito movimentada esta estância hidromineral, com grandes brotos na pauta. ◆ Foi um sucesso o Baile do Marinheiro, em Santos, organizado pela jovem colunista Maria Teresa Wolf. A jovem guarda pulou até o raiar do dia. ◆ Chegando da Bahia, com grandes novidades, a bonita Angélica Catarino Príncipe, filha do político Hermógenes Príncipe. Emagreceu uns quilinhos. ◆ Iniciando sua temporada em Cabo Frio as irmãs Lúcia e Lília de Lamare. Só voltarão depois do carnaval. ◆ Entrando na sessão das 6 no Rian o casal romântico Elisabete Gouveia Figueiredo e o saltista da Hípica Carlos Eduardo Memória. Depois esticaram no Bob's de Copacabana. ◆ E, por falar em Bob's, continuam reclamando os brotos que os preços aumentaram assustadoramente e a mesa não chega para os lanches. ◆ Nícia Maria Matoso Maia nos enviando notícias de Petrópolis e nos contando que a nossa coluna é muito lida pela jovem guarda local. Fazemos, assim, um apêlo a Nícia Maria para nos enviar notícias petropolitanas, a fim de darmos neste espaço. Tá? ◆ A fantasia de Lalau Nepomuceno será de "Sheik de Agadir". Pelo menos, os brotos querem e, realmente, êle tem mesmo um tipo de árabe. Vocês não acham? ◆ Jantando no Le Bistrô as conhecidas figuras da jovem guarda — Paulo Maciel (guncho), Julinho Rêgo, Marco Antônio Cesário e Lalau Nepomuceno. ◆ Elisabete Secchin fazendo sucesso em temporada de Guarapari. Além de bronzeada, ela está radioativizada. ◆ Eliane Fischer dando um duro dos diabos nos estudos. Pretende ingressar no curso de Economia da Pontifícia e já está fazendo os exames. Pelo que soubemos, está tendo êxito. Vamos torcer. ◆ Ronaldo Zaremba pela noite adentro devidamente escoltado por uma morena dos diabos. Ontem êle estava com a escolta no Zum-Zum. ◆ Valéria Rossi continuando a sua temporada de Bariloche. Só voltará mesmo em fevereiro, no final. ◆ O carnaval está chegando e os brotos vão pular nos principais bailes noturnos, como sejam: Copa, Quitandinha, Municipal e Monte Líbano. Salve Rei Momo!

O seu horóscopo

RANA MAHAL

PARA AMANHÃ SEXTA-FEIRA

NA GUANABARA — Antevisão de dificuldades para a população, com falta de gêneros essenciais à sua manutenção. Problemas políticos nacionais abalando sólidas amizades.

NO BRASIL — Queixas generalizadas da classe média. Ameaças de enchentes na região Sul e melhoria do tempo na região Centro-Oeste. Distúrbios no Nordeste.

NO MUNDO — Recrudescimento de ataques entre a China e a Rússia. Um pronunciamento político de um grande líder popular faz perigar o govêrno de um grande país. Crise estudantil na América do Sul. Fato histórico na América Central.

AQUARIO (Para os nascidos entre 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — [illegible] tempo para tratar com parentes e [illegible]. Convém procurar [illegible], passeios e [illegible] com pessoas de boa posição social. Alguma alteração na saúde física e mental, disposição pessimista. Cuidado com atritos e discussões, *evite-os*.

PEIXES (Para os nascidos entre 21 de fevereiro a 20 de março) — Muita energia e intensa atividade nos assuntos de interêsse pessoal e financeiro. *Bom tempo para tratar da saúde e comprar objetos de uso pessoal.* Contrariedades por extravagâncias e por novas amizades com pessoas do sexo oposto.

CARNEIRO (Para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril) — Serenidade de ânimo, boa saúde e bons ganhos pelas benéficas relações de amizade. Proteção dos superiores. *Excelente intuição e progresso no trabalho.*

TOURO (Para os nascidos entre 21 de abril a 20 de maio) — Pode tratar de assuntos ligados com a profissão e com atividades políticas e sociais. Bom tempo para obter a proteção dos superiores. Na saúde, convém tomar cuidado com alguma alteração no aparelho circulatório. *No plano sentimental, tudo está em calma.*

GÊMEOS (Para os nascidos entre 21 de maio a 20 de junho) — Contrariedades íntimas com pessoas do sexo oposto. Desgostos na vida sentimental, intrigas e falsidades de pessoas de sua amizade. *Tudo se aclarará com uma palavra firme e decidida de sua parte.* Fale sem mêdo e francamente e você verá que vai se normalizar.

CARANGUEJO (Para os nascidos entre 21 de junho a 20 de julho) — Disposição nervosa e pessimista. Contato com pessoas mal intencionadas ou de caráter duvidoso. *Cuidado com enganos, calúnias e más notícias.* Serviço de assistência social, ou até mesmo um pouco mais de preocupação com as pessoas que lhe rodeiam lhe darão algumas alegrias.

LEÃO (Para os nascidos entre 21 de julho a 20 de agôsto) — Acontecimentos inesperados poderão pôr os negócios e a vida social e doméstica em *rumo completamente nôvo e favorável.* Boa intuição. Disposição leal e algo extravagante.

VIRGEM (Para os nascidos entre 21 de agôsto a 20 de setembro) — Disposição para o trato de assuntos afetivos, festas e divertimentos. Bom tempo para novos empreendimentos. Possível aumento de ganhos com negócios arriscados. Idéias originais e bons pressentimentos. *Siga a sua intuição.*

BALANÇA (Para os nascidos entre 21 de setembro a 20 de outubro) — Prejuízos financeiros com aumento de despesas. Extravagâncias com divertimentos ou assuntos com o sexo oposto. *Negócios arriscados.* Continua uma ligeira perturbação do sistema nervoso e do aparelho circulatório.

ESCORPIÃO (Para os nascidos entre 21 de outubro a 20 de novembro) — Visita de amigos antigos. Disposição empreendedora, capaz de conjugar esforços para obter êxito financeiro e vencer os obstáculos. *Evitar viagens.* Energia para os empreendimentos relacionados com mudanças, escritos e estudos.

SAGITÁRIO (Para os nascidos entre 21 de novembro a 20 de dezembro) — Satisfações pelo bom andamento dos negócios financeiros. Recebimento de gentilezas de pessoas do sexo oposto. Bom tempo para todos os assuntos sentimentais. *Você conhecerá uma nova amizade que será importante em sua vida.*

CAPRICÓRNIO (Para os nascidos entre 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Disposição nervosa e mau-humor, que poderão trazer perigo, pequenos ferimentos e contrariedades. Precipitação nos atos e palavras. Tendência a atritos. *Os negócios vão se resolver ràpidamente*

Palavras Cruzadas n.º 80

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Do barômetro ou a êle relativo; 11 — Estéril (por falta de umidade); 12 — Espécie de pombo bravo (pl.); 13 — Fizeras girar; 14 — Ama-sêca; 16 — Contração: *em a*; 17 — Símbolo do actínio; 18 — A ti; 19 — Rio da Sibéria, afl. do Tobol; 21 — Essa coisa; 22 — O sol dos antigos egípcios; 23 — Excelente; 26 — Carta do baralho; 27 — Cerveja inglêsa, fabricada com malte pouco torrado; 28 — Espaço de tempo; 29 — Sílaba sagrada e essência do canto, segundo a lei hindu dos Vedas; 31 — Raivosa; 33 — O mais; 34 — Nome de diversos rios dos EUA; 35 — Tabaco em pó, para cheirar; 36 — Pron. pessoal; 37 — Andava; 39 — Preguiça; 40 — Fisionomia; 41 — Assassinasse; 43 — Poente; 45 — Planta umbelífera (pl.); 47 — Que tem a forma de pequeno saco.

VERTICAIS

1 — (Zool.) Que têm pêlos no bico; 2 — Aragem; 3 — Sorrir; 4 — Formação de pedra ou de tártaro nos dentes; 5 — Peça metálica que imprime movimento; 6 — Grande tronco de madeira; 7 — Sistema ou idéias próprias dos reacionários; 8 — Comuna da Suíça, no cantão de Berna; 9 — Aqui; 10 — Eburnação dos ossos; 15 — Membrana de alguns peixes; 18 — Letra do alfabeto de diversos países; 20 — Acha graça; 24 — Possuir; 25 — Dificuldade; 30 — Perverso; 32 — Suf.: *autor*; 33 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 38 — Ilhota coralina; 39 — Instrumento árabe de percussão; 41 — Palavra céltica: *filho*; 42 — Sigla automobilística da Irlanda; 44 — Símbolo do cálcio; 46 — Invocação mística dos hindus.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 79): *Hor.* — Ami — Art. — Sul — Metamorfose — Ira — Omi — Lat — GO — Or — Oc — Ri — Al — Ap. — Som — Ara — Amo — Comissura — Mor — Loa — Ala — Az — Or — Cá — El — A.M. — Má — Ata — Iam — Rod — Compadecido — Ora — Ram — Tor. *Ver.* — Amigos — Mero — Ita — Amor — Rom — Trio — Sol — Usar — Lético — Ol — Cá — Amora — Ursos — Parar — Oco — Al — Asa — Mal — Macaco — Amador — Zé — Om — Ator — Liar — Amém — Modo — Ana — Ada — Rit.

CC só decide em junho o aumento para o G.P. Brasil

A secretaria de Corridas do Jockey Club Brasileiro distribuiu, ontem, a programação clássica para 1967. Várias provas tiveram suas dotações aumentadas, como aconteceu com o GP Cruzeiro do Sul e outras carreiras. O Grande Prêmio Brasil maior prova do turfe carioca não tem ainda sua dotação estipulada, o mesmo acontecendo com o Grande Prêmio Presidente da República e outras carreiras de projeção. Sòmente no final do mês de junho é que a Comissão Técnica tornará público o montante a ser distribuído aos proprietários dos animais ganhadores das citadas carreiras.

A seguir, a programação clássica para 1967:

MARÇO

5 - GRANDE PRÊMIO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Clássico — 1 000 metros — Cr$ 10.000.000, sendo Cr$ 5.000.000 para o proprietário da vencedora — Potrancas nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

12 - GRANDE PRÊMIO REMONTA DO EXÉRCITO — Clássico — 1 000 metros — Cr$ 10.000.000, sendo Cr$.. 5.000.000 para o proprietário do vencedor — Potros nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

19 - GRANDE PRÊMIO COSTA FERRAZ — Clássico — 1 000 metros — Cr$ 10.000, sendo Cr$ 5.000.000 para o proprietário da vencedora — Éguas nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

26 - PRÊMIO PAUL MAUGÉ — 1 200 metros — Cr$ 8.000.000, sendo Cr$ 4.000.000 para o proprietário do vencedor — Animais nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

ABRIL

2 - GRANDE PRÊMIO CORDEIRO DA GRAÇA — Clássico — 1 000 metros — Cr$ 10.000.000, sendo Cr$ .... 5.000.000 para o proprietário do vencedor — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

9 - PRÊMIO BARÃO DE PIRACICABA — 1 200 metros — Cr$ 8.000.000, sendo Cr$ 4.000.000 para o proprietário da vencedora — Potrancas nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

16 - GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL — Clássico — (2.ª Prova da Tríplice Coroa Brasileira e Carioca) — 2 400 metros — Cr$ 80.000.000, sendo Cr$ ...... 40.000.000 e um troféu para o proprietário do animal vencedor e uma medalha para o criador — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

23 - GRANDE PRÊMIO CARLOS T. DA ROCHA FARIA — Clássico — 1 600 metros — Cr$ 10.000.000, sendo Cr$ 5.000.000 para o proprietário da vencedora — Éguas nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

30 - GRANDE PRÊMIO GERVÁSIO SEABRA — Clássico — 1 600 metros — Cr$ 10.000.000, sendo Cr$ .. 5.000.000 para o proprietário do vencedor — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

MAIO

14 - GRANDE PRÊMIO MARIANO PROCÓPIO — Clássico — 2 000 metros — Cr$ 10.000.000, sendo Cr$ .. 5.000.000 para o proprietário da vencedora — Éguas nacionais de 3 e 4 anos de idade — Pesos da tabela (II).

21 - GRANDE PRÊMIO FREDERICO LUNDGREN — Clássico — 2 000 metros — Cr$ 10.000.000, sendo Cr$ .... 5.000.000 para o proprietário do vencedor — Animais nacionais de 3 e 4 anos de idade — Pesos da tabela (II).

28 - GRANDE PRÊMIO MANOEL MENDES CAMPOS — Clássico — 1 400 metros — Cr$ 10.000.000, sendo Cr$ 5.000.000 para o proprietário do vencedor — Animais de qualquer país de 2 anos inéditos — Pesos da tabela (I).

JUNHO

4 - GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE VARGAS — Clássico — 2 400 metros — Cr$ 10.000.000, sendo Cr$ .... 5.000.000 para o proprietário do vencedor — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

11 - PRÊMIO RAPHAEL DE BARROS — 1 400 metros — Cr$ 8.000.000, sendo Cr$ 4.000.000 para o proprietário da vencedora — Potrancas nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

18 - GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO — Clássico — (3.ª Prova da Tríplice Coroa Brasileira e Carioca) — 3 000 metros — Cr$ 20.000.000, sendo Cr$ .. 10.000.000 e um troféu para o proprietário do vencedor e uma medalha para o criador — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I)

25 - PRÊMIO LUIS ALVES ALMEIDA — 1 400 metros — Cr$ 8.000.000, sendo Cr$ 4.000.000 para o proprietário do vencedor — Potros nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I)

JULHO

2 - GRANDE PRÊMIO OSVALDO ARANHA — Clássico — 3 000 metros — Cr$ ...... sendo Cr$ ...... para o proprietário do vencedor — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

9 - GRANDE PRÊMIO ONZE DE JULHO — Clássico — 1 600 metros — Cr$ .... sendo Cr$ ...... para o proprietário da vencedora — Éguas de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

16 - GRANDE PRÊMIO DEZESSEIS DE JULHO — Clássico — 2 400 metros — Cr$ ...... sendo Cr$ ...... para o proprietário do vencedor — Animais de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

23 - GRANDE PRÊMIO F. V. DE PAULA MACHADO — Clássico — (Criterium de Potrancas) — 1 500 metros — Cr$ .... sendo Cr$ ...... para o proprietário da vencedora — Potrancas nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

30 - GRANDE PRÊMIO CONDE DE HERZBERG — Clássico — (Criterium de Potros) — Cr$ 1 500 metros — Cr$ ...... sendo Cr$ ...... para o proprietário do vencedor — Potros nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I)

AGOSTO

5 - GRANDE PRÊMIO SUCKOW — Clássico — 1 000 metros — Cr$ ...... e um troféu para o proprietário do vencedor e uma medalha para o criador — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II)

6 - GRANDE PRÊMIO BRASIL — Clássico — 3 000 metros — Cr$ ...... e um troféu para o proprietário do vencedor e uma medalha para o criador — Animais de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II)

6 - GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Clássico — 1 600 metros — Cr$ ...... e um troféu para o proprietário do vencedor e uma medalha para o criador — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

13 - GRANDE PRÊMIO DOUTOR FRONTIN — Clássico — 2 400 metros — Cr$ ...... — Animais de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

20 - GRANDE PRÊMIO DUQUE DE CAXIAS — Clássico — 2 000 metros — Cr$ ...... — Éguas de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II)

27 - GRANDE PRÊMIO IMPRENSA — Clássico — 1 500 metros — Cr$ ...... — Animais nacionais de 3 anos filhos de pai também nacional — Pesos da tabela (I).

SETEMBRO

3 - PRÊMIO VIEIRA SOUTO — 1 600 metros — Cr$ ...... — Animais nacionais de 4 anos e mais idade sem vitória em prova da programação clássica do Rio e de São Paulo — Pesos da tabela (II).

10 - GRANDE PRÊMIO HENRIQUE POSSOLO — Clássico — Cr$ ...... e um troféu para o proprietário da vencedora e uma medalha para o criador — Potrancas nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I)

17 - GRANDE PRÊMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — Clássico — 2 400 metros — Cr$ ...... — Éguas de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II)

Sabatino diz que Old Neide é a melhor corrida sábado

O treinador Sabatino Damore conta com elevado número de inscrições para as corridas de sábado, domingo e têrça-feira, podendo vencer diversas carreiras, mas prefere destacar Old Neide como a sua melhor inscrição, afirmando que "muito dificilmente minha égua será derrotada". Old Neide, como todos viram, vem de perder em cima do espelho para Good Girl, numa corrida algo acidentada, pois não foi muito feliz no pulo de partida, concedendo nítida vantagem. Mesmo assim Old Neide deu boa demonstração, chegando a tomar a ponta na altura das tribunas especiais. Devido ao esfôrço feito, na primeira parte do percurso, Old Neide cansou um pouco no final, perdendo nos últimos metros para a pilotada de Machadinho.

Sabatino afirma que desta vez, em páreo mais fraco, a coisa vai ser diferente. "Minha égua — diz — continua no mesmo excelente estado, devendo vencer em corrida normal. Creio que não será exagêro se afirmar que Old Neide poderá vencer de ponta a ponta, no que francamente acredito".

Além de Old Neide, Sabatino conta com várias outras inscrições. Mas, na opinião do treinador, Birk, Honey Smile e Copacabana Girl são as melhores. Frisa Sabatino Damore que Copacabana Girl, vindo de fracas atuações, deve ser olhada como séria competidora, pois além de estar em páreo fraco, progrediu muito, tendo um dos bons trabalhos da semana passada, quando a raia não estava boa para tempos: 1.300 em .. 85"3/5, tempo que dá para figurar em qualquer turma, quanto mais frente a Jareta, La Rota, Vergel e outras. "Se Copacabana Girl confirmar o trabalho da semana passada — afirmou —, será uma parada indigesta, podendo ser a ganhadora. Melhorou muito, prometendo brilhante atuação".

Finalizando, disse que Honey Smile e Birk são outras excelentes corridas, principalmente Birk, credenciado por recente segundo na turma.

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo — às 14 horas — 1000 metros — Cr$ 1 000 000

kg.
1—1 Marseille, A. Santos . 55
2—2 Karajaná, C. Carvalho 55
3 Randana, L. Corrêa 55
3—4 Esula, J. Machado .. 55
5 Exclusiva, O. Card. 55
4—6 Amoreira, J. Borja ... 55
" Aranée, J. Reis 55

2.º Páreo — às 14.30 horas — 1300 metros — Cr$ 1 300 000.

kg.
1—1 Silêncio, O. Cardoso . 57
2—2 Fox-Trot, J. Machado 57
3—3 Fronton, J. B. Paulielo 53
4 Drive-In, H. Vasc. . 53
4—5 Mestre Juca, F. Pereira 50
" Forrobodó, A. Ramos 57

3.º Páreo — às 15 horas — 1600 metros — Cr$ 1 600 000.

kg.
1—1 El Entrevero, J. Terres 56
2 Arkepan, J. Tinoco .. 53
2—3 Endeavor, J. Machado 55
4 I. Ricardo, O. Silva 57
3—5 Rajan, J. Borja 59
6 Good Hound, J. Reis 54
4—7 Araranguá, H. Vasconc. 53
" Elmer, J. Baffica .. 54

4.º Páreo — às 15.30 horas — 1300 metros — Cr$ 1 300 000.

kg.
1—1 H. Smile, F. Meneses 57
2 Maipu, C. Morgado 57
2—3 Celso, A. Caminha .. 57
4 Choice Mine, J. Reis 57
3—5 F. da Vila, D. P. Silva 57
6 Rafles, S. Cruz 57
4—7 Vapuã, I. Sousa 57
8 Cabouchard, R. Pen 57
" Aymoré, I. Oliveira 57

5.º Páreo — às 16.05 horas — 1000 metros — Cr$ 1 600.000.

kg.
1—1 Old Neide, F. Meneses 56
2 Gália, J. Machado . 56
2—3 Querença, J. Terres . 56
4 Arbele, P. Alves ... 56
3—5 Gabela, A. Santos ... 56
6 Maronâs, H. Vasc. 56
4—7 Diamelita, A. Ramos . 56
8 Blue Signal, J. Borja 56

6.º Páreo — às 16.40 horas — 1300 metros — Cr$ 1.300.000.

kg.
1—1 Depex, D. P. Silva .. 57
2 Ho-Nan, J. Reis ... 57
2—3 Hal-Astro, L. Corrêa 57
4 Sotero, L. Roberto . 57
3—5 Montmorency, F. Per. 57
6 Natal, J. Paulielo . 57
4—7 El Sirocco, O. Cardoso 57
8 Nauta, J. Borja 57
9 Grajaú, L. Alvarenga 57

7.º Páreo — às 17.15 horas — 1300 metros — Cr$ 1 300 000 — (Betting)

kg.
1—1 Vergel, J. Silva 57
2 La Rota, L. Alvar. 57
3 Jareta, C. Morgado . 57
2—4 Faster, N. correrá ... 57
5 C. Girl, F. Meneses 57
6 Kiriaki, O. Cardoso 57
3—7 Cendrillon, F. Pereira 57
8 Guia, J. Paulielo . 57
9 Dulinha, L. Roberto 57
4-10 Speranza, J. Reis ... 57
11 Charojasa, J. Briz. 57
" La Corbeta, A. Fern. 57

8.º Páreo — às 17.50 horas — 1300 metros — Cr$ 1 300.000. — (Betting)

kg.
1—1 Guadalquivir, J. Mac. 56
2 Dunhil, J. Negrello 56
3 Mambrum, J. Reis . 56
2—4 Guropê, I. Sousa 56
5 Taarup, O. Cardoso 56
6 Hanover, A. Santos 56
3—7 Travêsso, P. Alves .. 56
" Luluca, J. Borja .. 56
8 Mocani, F. Meneses 56
4—9 White Hunter, J. Paul. 56
10 João Ternura, J. Gil 56
11 Royal Fox, J. Tini 56

9.º Páreo — às 18.25 horas — 1000 metros — Cr$ 1 100.000 — (Betting)

kg.
1—1 Efeso, J. Paulielo 56
2 Xaviana, A. Reis .. 54
3 Bandit, R. Penido . 56
2—4 Estape, O. Cardoso . 56
5 D. Querido, L. Rob. 56
6 Libérlio, B. Alves . 56
3—7 Rudah, A. Ramos ... 56
" G. Branco, F. Men. 57
8 Santd-Pipe, P. Alves 55
4—9 Atabor, J. Reis 56
10 Mirolincoln, S. Cruz 56
11 Espantalho, C. Mor. 56
12 Fingard, J. Pedro 56

MONTARIAS PARA TÊRÇA-FEIRA

1.º Páreo — às 14 horas — 1300 metros — Cr$ 1.000.000 — (Compulsório)

kg.
1—1 Manche, A. Hodecker 57
2—2 Paranaí, O. S. Silva . 57
3 Pertinaz, N. correrá 57
3—4 Happy Kid, L. Santos 57
5 Cameu, C. Carvalho 57
4—6 Hajibe, L. Carvalho .. 57
" Château, N. correrá 57

2.º Páreo — às 14.30 horas — 1400 metros — Cr$ 1 100 000.

kg.
1—1 H. Princess, A. Ricar. 57
2—2 Fine Champ, M. Henr. 58
3 Arteira, J. Queirós . 54
3—4 Salomé, J. Pinto 58
5 Twist, J. Borja 55
4—6 Palmoa, S. Silva 54
7 Cobiçada, L. Santos 57

3.º Páreo — às 15 horas — 1200 metros — Cr$ 1 100 000.

kg.
1—1 Elipse, A. Santos 56
2 Féerie, J. Pinto 56
2—3 Escultura, D. Moreira 58
4 Bela Luzia, J. Santos 56
3—5 Cambroeira, A. Marçal 55
6 Cantarola, A. Ramos 57
7 Sabata, P. Fernandes 53
4—8 Escolha, J. Paulielo 58
9 Espátula, L. Carlos . 57
" A. Maria, F. Pereira 53

4.º Páreo — às 15.30 horas — 1000 metros — Cr$ 400 000

kg.
1—1 Corumin, A. Ricardo . 60
2 Funcionária, Carmo 53
2—3 Sirocco, R. Penido ... 57
" Mosqueteiro, J. Briz. 52
3—4 It, S. Silva 56
5 Arapoty, J. Pinto . 53
4—6 Ocar-Wa, A. Fern. 59
7 Sorridente, J. Tinoco 51
8 Borboleta, A. Santos 50

5.º Páreo — às 16.05 horas — 1000 metros — Cr$ 1 000 000
1—1 Bebeto, J. Pinto 56
2—2 Zé Boneco, L. Alvar 56
3 Gorino, J. Queirós . 52

3—4 Gaillard, J. Mac. 56
5 Artisan, C. Mor. 56
4—6 Ambrosso, A. Ricardo 56
7 Pichuri, A. Ramos . 56

6.º Páreo — às 16.40 horas — 1300 metros — Cr$ 1.100.000 — (Betting).

kg.
1—1 Labéu, J. Reis 58
2 Dana, A. Fernandes .. 56
2—3 M. Morumbi, J. Graça 56
4 A.-El-Jabal, J. Briz. 58
5 Itinga, J. Terres ... 56
3—6 Prestância, R. Carmo 56
7 G. Express, A. Ric. 58
8 Ipirá, C. Morgado . 56
4—9 Guarapema, A. Mach. 58
10 Helna, S. M. Cruz . 56
11 T.-Me-Not, J. Barros 58

7.º Páreo — às 17.15 horas — 1600 metros — Cr$ 800.000 — (Betting).

kg.
1—1 Majesté, J. Borja 52
2 J.-Prince, O. Card. 58
2—3 Cantilever, A. Ramos 56
4 Gipso, J. Pedro F.º 53
5 Dragon Bleu, J. Reis 57
3—6 Platter, H. Vasconcelos 58
7 Nagib, J. Baffica .. 53
8 Hemiciclo, S. Cruz 57
4—9 Ocegrande, P. Alves . 57
10 Badajoz, J. Pinto .. 56
11 London Tower, n. cor 58

8.º Páreo — às 17.50 horas — 1200 metros — Cr$ 800 000 — (Betting).

kg.
1—1 Mistral, L. Roberto .. 55
" Armadilha, R. Carmo 53
2 Purus, L. Alvarenga 56
3 Coral, J. Veiga 53
2—4 Pavaso, R. A. Pinto .. 53
5 Arabela, J. Pinto .. 56
6 Apis, S. Cruz 54
7 Poco ra, n. correrá 54
3—8 Tersine, A. Reis 54
9 Eagle Stone, J. Borja 56
10 Amancio, J. Briz. 52
" Deniz Fha, A. Ric. 53
4-11 Aripuana, S. M. Cruz 55
12 Hino, J. Machado .. 57
13 Dampier, P. Fernan. 56
14 Paquela, n. correrá . 55

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º Páreo — às 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 2.000.000

kg
1—1 Itararé, J. Machado .. 55
2—2 Irajá, F. Pereira F.º . 55
3 Suez, J. Silva 55
3—4 Zé C. de Pau, J. Tinoco 55
5 Ulpiano, J. Terres .. 55
4—6 Fair Kino, A. Ricardo 55
" Coarasul, J. Reis .. 55

2.º Páreo — às 14.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.300.000

kg
1—1 Azores, O. Cardoso .. 57
" Loirita, J. B. Paulielo 57
2—2 Frama, A. Santos 57
3 Eliane A, S. Silva .. 57
3—4 Diana, A. M. Caminha 57
5 Dote, D. Netto 57
4—6 Quaréa, L. Carvalho . 57
7 Pralinete, P. Alves . 57

3.º Páreo — às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.100.000

kg
1—1 S. Becão, A. Hodecker 57
2 Rouxinol, N. correrá 54
2—3 Clericato, C. Morgado 58
4 Don Cláudio, S. Cruz 54
3—5 Lord Cedro, A. Ricardo 57
6 Falconet, P. Alves . 57
4—7 Escurinho, O. Cardoso 58
8 Full-Cry, O. F. Silva 57

4.º Páreo — às 15.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.300.000

kg
1—1 El Maestro, L. Correia 57
2 El Kilarney, J. Veiga 57
2—3 Hippo, J. Santana .. 57
4 Tartufo, J. Pedro F.º 57
3—5 Beaurevers, J. Reis .. 57
6 Batenzambá, C. Car. 57
4—7 Aydin, A. Fernandes . 57
8 Mignard, P. Lima .. 57
9 Atirador, I. Sousa .. 57

5.º Páreo — às 16.05 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.300.000

kg
1—1 Mangazo, A. Ramos .. 57
2—2 Fair Boy, O. Cardoso 57
3 Empedan, F. Maia . 57
3—4 Cuore, A. Ricardo 57
5 M. Chuva, I. Sousa 57
4—6 Empresário, F. Men. 57
7 Bacharel, R. Penido 57

6.º Páreo — às 16.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.300.000

kg
1—1 Estoniana, A. Ricardo 57
2 Balfville, O. F. Silva 57
2—3 Las Palmas, L. Corrêa 57
True Vamp, J. Silva 57
5 Diorling, F. Pereira 57
3—6 Old Cat, P. Alves .. 57
7 Velocity, F. Meneses 57
8 D. Farniente, L. Rob. 57
4—9 Vestal Girl, O. Card. 57
10 Monteó, D. P. Silva 57
11 Ameline, J. Brizzola 57

7.º Páreo — às 17.15 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.600.000 BETTING

kg
1—1 Glaude, A. Santos ... 56
2 Angana, A. Ricardo 56
3 Bonnie Bl, R. Penido 56
2—4 Hiawatha, J. Silva .. 56
5 Quelidônia, J. Tin. 56
6 H. Climax, J. Borja 56
3—7 Rama Caída, P. Alves 56
" Farplease, J. Reis . 56
8 Sabir, L. Roberto .. 56
4—9 Acádia, S. M. Cruz .. 56
10 Luana, C. Morgado 56
11 Djelabah, F. Pereira 56
" C. Mia (*), Queirós 56
(*) ex-Carânia.

8.º Páreo — às 17.50 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.160.000 BETTING

kg
1—1 Birk, F. Meneses 55
" Oló Paulino, R. Pen. 56
2 Riley, J. Queirós .. 57
2—3 Cheitan, A. Ramos .. 58
4 El Califa, J. Negrello 56
5 Kimino, J. Pedro F.º 57
3—6 Espadim, O. Cardoso 56
7 Levitico, I. Oliveira 58
8 Surriento, S. Cruz . 55
4—9 Don Rodrigo, P. Alves 56
10 Cuidado, A. Hodeck. 58
11 M. Charles, A. Ric. 57
12 Cambé, C. A. Sousa 56

DIVERSÕES

Brito advertido quer sair e Fontana vai de Coríntians

Brito foi advertido ontem pelo dirigente Armando Marcial, numa conversa franca, quando abordou o tema disciplina. O jogador recebera um dia antes o memorando do Departamento de Futebol, para explicar-se sôbre o atraso no primeiro treino da semana, e ontem aproveitou para desabafar, solicitando sua venda ou troca para o Santos.

O sr. Armando Marcial prometeu ao zagueiro que o Vasco fará o negócio e notificou-lhe da possibilidade de vir êle a ser trocado por Abel. mais Dorval ou Amauri.

Por outro lado, o sr. Marcial tentou por diversas vêzes um contato telefônico com a sede do Corintians, para saber da troca Fontana x Nei, porque Zizinho aprovou o negócio. Aliás, o treinador recomendou que o Vasco tente incluir no negócio a cessão do zagueiro de área Galhardo, atualmente na reserva do Corintians, por achar que se trata de um grande jogador. O contato não foi conseguido e os dirigentes vascaínos procurarão hoje o irmão do presidente do Corintians, sr, Jamil Helu, que reside na Guanabara e poderá entrar em contato com Vadih Helu.

O sr. Airton Bonfim, representante do Santos no Rio, tentou ontem um contato com o sr. Armando Marcial, porém, sem consegui-lo. É que o Santos lhe pediu para resolver logo a transferência de Brito, sendo que, além de Abel e um atacante, o presidente Athiê Cury pretende receber uma quantia de volta, com o que não concorda o Vasco. Segundo se apurou ontem, à noite, na sede do Cineac, os entendimentos terão uma solução após o carnaval, porque os dirigentes seguirão para suas casas de campo a partir de amanhã.

Brito mostrou-se esperançoso quanto à transferência para Vila Belmiro, acrescentando compreender as medidas disciplinares adotadas pelo Vasco. Conversou com o sr. Armando Marcial, desculpou-se também com o técnico Zizinho e participou do treino de conjunto, durante o qual teve bom desempenho. O apronto realizou-se no gramado de São Januario, completamente repintado e merecendo elogios do técnico e jogadores.

MOVIMENTAÇÃO

O treino coletivo caracterizou-se pela intensa movimentação, apesar do forte calor reinante no estádio da colina. O quadro titular apresentou boa forma, apesar do desfalque de Bianchini, que está em lua-de-mel. O marcador final, após 60 minutos de prática, registrou a vitória do time principal pela contagem de 3x0, gols de Aluísio (2) e Acelino, formando a equipe com Édson; Paquetá, Brito (Alex), Ananias e Oldair; Alcir e Danilo Meneses; Nado, Aluísio, Acelino e Morais.

Não treinaram os jogadores Salomão, Maranhão e Adilson, êste último convocado para a seleção carioca de amadores.

O zagueiro Alex, pertencente ao Aimoré de São Leopoldo, agradou a Zizinho, que pretende lançá-lo no "Roberto Gomes Pedrosa", sendo que o Aimoré concorda em emprestá-lo por 3 meses. Tinho, lateral esquerdo do Vitória da Bahia, também agradou e seu passe, de 80, já baixou para 40 milhões. Juares, do Flamengo, fêz seu primeiro coletivo ontem e cansou no final.

Fontana está com um pé no Coríntians

Murilo sem contrato quer mais, muito mais para renovar

Gunnar afirma que Ademar é do Fla mesmo

O sr. Gunnar Goranson declarou à TRIBUNA não acreditar que Ademar tenha sido emprestado ao Bangu, porque o professor Ferrúcio Sandoli, vice-presidente do Palmeiras, prometeu-lhe o jogador por 5 meses, em troca da cessão de César, por igual período.

— O Bangu não quer ninguém. No fim, só gosta de atrapalhar Flamengo por rivalidade, desde que disputou, conosco, a contratação de Ditão, então no XV de Novembro de Piracicaba — declarou o sr. Gunnar Goranson.

Acentuou o dirigente que o empréstimo do jogador ao Flamengo estava certo, mas faltava apenas a homologação do presidente Delfino Facchina, que estava viajando. O Departamento de Futebol é favorável à permuta e até Aimoré Moreira consentiu.

— Vou a São Paulo a serviço de minha firma comercial e aproveitarei para colocar tudo prêto-no-branco, ou seja, a oficialização da permuta, como no caso Gildo e Rodrigues, ano passado. Na oportunidade fixarei o passe de César e o Palmeiras o de Ademar, pedindo autorização para combinar o contrato com o jogador paulista — declarou.

Murilo manifestou ontem vontade de deixar o Flamengo, para ingressar no Palmeiras. Quer Cr$ 40 milhões de luvas e o dôbro do salário, apenas para não ficar. O sr. Flávio Soares de Moura — que obteve do Flamengo uma licença de 30 dias para gozar suas férias em Teresópolis — espera conversar com o zagueiro antes de viajar, sábado. O contrato de Murilo acabou dia 31.

A delegação rubronegra regressa hoje ao Rio, deixando Aracaju no vôo 135 da VARIG, às 11.40 horas, devendo chegar no Santos Dumont por volta das 16 horas. Haverá liberação até quarta-feira de cinzas.

Amorim fratura perna outra vez e América esconde

Amorim, depois de sete meses inativo, voltou a quebrar a perna direita. O diagnóstico foi confirmado ontem, pelo dr. Oscar Santamaria, com a chapa radiográfica tirada na Casa de Saúde Santa Terezinha: fratura subperiótica (fissura) incompleta.

O acidente ocorreu a dois minutos do final do amistoso contra a Desportiva Ferroviária, domingo, em Vitória, e o jogador retornou ao Rio na segunda-feira, de carro, enquanto o América procurava a todo o custo esconder o fato da imprensa.

Segundo o dr. Santamaria, Amorim teve muita sorte, porque sofreu o trauma bem em cima do mesmo local onde fraturou a perna direita num amistoso em Livramento — sua terra natal —, a 10 de abril do ano passado. O acidente ocorreu a 2m do final e êle entrou no segundo tempo.

— Se a perna tivesse partido em outro local, a gravidade seria maior — acentuou. — Agora, formou-se um calo-ósseo e a fratura será consolidada com mais facilidade. Êle terá a perna imobilizada em gêsso e ficará de 6 a 8 semanas com o aparelho.

Evaristo Macedo dirigiu 60 minutos de coletivo, no Andaraí, e os reservas derrotaram os titulares, por 3x2, gols de Nando, Wilson e Eduardo, enquanto Antunes e Artur marcaram para os vencidos.

Zé Augusto, beque-central dos aspirantes do Santos, treinou entre os aspirantes, mas Evaristo precisa de mais tempo para decidir sôbre sua contratação. Outro que faz teste é Nilson, do Departamento Autônomo. Um emissário do Valência, de Caracas, acompanhado de Edmilson (ex-tricolor), pediu os empréstimos de Miguel e Luís Carlos, mas a transação foi vetada, porque o clube paga só mil dólares de luvas e 200 dólares mensais aos jogadores.

Roteiro do América, na excursão: 12-2 — Curitiba (Atlético Paranaguá); 15 — Paranaguá (Seleto); 19 — Maringá (Grêmio E. Maringá); 22 — Jandaia (Jandaia do Sul); 26 — Apucarana (G.E. Apucarana); 1-3 — Joinvile (América local); 5 — Joinvile (Caxias); 8 — Itajaí (Marcílio Dias); 12 — Florianópolis (Figueirense); 15 — Tubarão Ferroviário); e 19 (Hercílio Luz); 22 — Garibaldi (Guarani); 26 — Bagé (Guarani); 29 — Santamaria (Rio-Grandense); 2-4 — Santamaria (Inter); e 5-4 — Lajes (SC) — (Metropol).

Rodrigues foi emprestado ao AM por dez milhões

O Flamengo emprestou o ponta-esquerda Rodrigues ao Atlético Mineiro, ontem à noite, recebendo Cr$ 10 milhões a título de indenização. O prazo do empréstimo vence em 31 de dezembro e se o clube mineiro quiser ficar com seu passe, em definitivo, terá que pagar mais Cr$ 40 milhões.

Durante o contato telefônico com o vice-presidente Vôlnei Fernandes, o supervisor Flavio Costa sugeriu ao Atlético os empréstimos de Mário Braga (zagueiro) e Carlinhos II (atacante), até o fim do ano, informando que cada um custa Cr$ 25 milhões.

Também ontem foi combinada uma partida amistosa entre o Flamengo e o Atlético, dia 22, em Belo Horizonte, garantindo o clube mineiro a divisão de renda líquida, além de colocar no "borderaux" do Estádio Minas Gerais as despesas de hotel.

A excursão à América do Sul ainda não foi aceita pelo Flamengo, porque o sr. Gunnar Goranson só corcordará se o empresário argentino Arca depositar, antes, os 8.600 dólares referentes às duas cotas adiantadas.

Acentuou que o clube tem excelentes convites do interior — citando o amistoso em Minas e uma proposta do Paraná, com Cr$ 10 milhões de cota — e talvez fôsse mais rendoso fazer exibições no País.

Fluminense goleou Náutico no Mineirão

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Fluminense garantiu a terceira colocação na Taça Brasil de 66, ao vencer com grande facilidade o time do Náutico, pela contagem de 4x0, ontem à noite no Mineirão. Essa partida deu um prejuízo brutal à Federação Mineira (patrocinadora do jôgo), já que a renda somou apenas Cr$ 3.168.000 e os dois clubes levaram Cr$ 15 milhões (Flu Cr$ 5 milhões e Náutico Cr$ 10 milhões).

Desde o início o Fluminense assumiu o comando das ações e foi crescendo o cêrco sôbre a meta do Náutico até chegar aos 3x0 no primeiro tempo. Enquanto os cariocas jogavam com bom entendimento entre suas linhas, os pernambucanos não reeditavam as suas boas atuações anteriores e deixavam-se envolver bisonhamente.

Na etapa complementar o jôgo caiu bastante de interêsse, com o Fluminense satisfeito com o placar (ainda marcou o 4.º gol) e o Náutico sem fôrças para reagir, aceitando o resultado negativo. Tantas foram as substituições nos cariocas e nem assim os pernambucanos souberam aproveitar (na realidade a noite não era boa para o Náutico).

Botafogo tem elogio em Caracas e Silva idem

CARACAS (FP-TI) — Todos os jornais de Caracas elogiam a brilhante vitoria do Botafogo sôbre o Barcelona, da Espanha, ao término do triangular de futebol — Copa Circulo de Jornalistas Esportivos — em que interveio também o Peñarol. O matutino "El Nacional" diz que o Botafogo foi superior e derrotou com méritos por 3x2, enquanto o vespertino "El Universal" afirma: "O Botafogo jogou melhor e derrotou o Barcelona merecidamente".

Os dois gols marcados pelo Barcelona, de autoria de Silva, ex-jogador do Flamengo, valeram-lhe elogios de todos os cronistas locais, bem como dos próprios jogadores espanhóis. A partida em si registrou um domínio técnico do Botafogo, que terminou o primeiro tempo vencendo por 1x0, gol assinalado por Airton, numa jogada de grande efeito, em que deslocou o goleiro Reina. Na fase complementar o Botafogo aumentou através de Gérson, aos 35 minutos, e Paulo César estabeleceu 3x0, aos 40'. Depois, o Botafogo — que teve chance para aumentar — facilitou um pouco, permitindo a Silva diminuir para 3x2, marcando aos 42 e 43 minutos, respectivamente. Formou o Botafogo com Manga; Joel, Zé Carlos, Leônidas e Chiquinho; Afonsinho e Gérson; Paulo César, Airton, Roberto e Edinho. O Barcelona alinhou: Reina; Benitez, Olivella e Eladio; Muller e Borras; Rife, Silva, Zaldua, Fuste e Seminario.

Como detalhe, assinala-se que o segundo gol do Barcelona surgiu no final, após a cobrança de um pênalte de Leônidas.

Seleção carioca vai de pula-pula que Zagalo recomenda

Apesar de lamentar o carnaval, que realmente atrapalha seus planos em face da interrupção dos treinos, Zagalo fêz um apêlo durante a palestra inicial de ontem: "Podem brincar, porque não acho justo prender vocês. Mas se cuidem bastante e transformem o carnaval num grande exercício. O "pula-pula", quando bem dosado, serve para um bom individual. Quem não gostar de carnaval e não fôr pular, por favor, façam uma física diária em casa".

A preleção foi iniciada pelo sr. Válter Vasconcelos, chefe da delegação da seleção nacional carioca de juvenis, que deu as boas-vindas aos jogadores, apresentou Zagalo, Mineirinho e Neca e também o supervisor, coronel Alfredo Barbosa, e o delegado Júlio Bergallo.

Zagalo convocou o ponta-direita Zèquinha, do Flamengo, em face da carência de jogadores para a posição. O dr. Newton Cardoso não compareceu no primeiro dia de treino por compromissos no hospital onde trabalha e pôde ser substituído pelo dr. Célio Cotecchia, do Flamengo.

O primeiro problema: os jogadores, que servem ao Exército, necessitam de dispensa de seus comandantes e do próprio ministro da Guerra para irem a Belo Horizonte. Dia do embarque: primeira sexta-feira depois do carnaval, no trem de leito que sai da gare Dom Pedro II às 10.45 horas. A estada será indicada pela Federação Mineira.

Quatro jogadores faltaram: Carlos Roberto, do Botafogo, que torceu o tornozelo no último coletivo do seu clube e deve ser encaminhado hoje ao Miguel Couto para uma chapa de Raios-X; Adilson, que faz tratamento no Vasco e se apresentará hoje; Dé, que viajou com o Olaria para um amistoso em Caratinga; e Mimi visitando familiares em São Pedro da Aldeia. No coletivo de ontem, golearam os titulares por 5x0.